

CIDADE  
EMPREENDEDORA



# *Três Barras*

## EM NÚMEROS

... Edição 2017 ...

**SEBRAE**

© 2017. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – SEBRAE/SC

**Todos os direitos reservados.**

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

**Conselho Deliberativo do Sebrae/SC**

Presidente: Sergio Alexandre Medeiros – FCDL/SC

Vice-Presidente: Alaor Tissot – FACISC

**Entidades que compõem o Conselho Deliberativo do SEBRAE/SC**

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL/SC

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina – FECOMÉRCIO/SC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

**Conselho Fiscal**

Titulares:

Hamilton Peluso

Fernando Pisani de Linhares

Lourival Pereira Amorim

Suplentes:

Erimar de Souza

Gilson Angnes

José Agenor de Aragão Júnior

**Diretoria Executiva**

Carlos Guilherme Zigelli – Diretor Superintendente

Anacleto Ângelo Ortigara – Diretor Técnico

Sérgio Fernandes Cardoso – Diretor Administrativo e Financeiro

**Unidade de Atendimento Individual**

Fabio Burigo Zanuzzi – Gerente

**Coordenação Técnica**

Diego Wander Demetrio

Edgar Macedo Junior

Mariana Marrara Vitarelli

Thatiana Isabela Colombo

**Município em Números utiliza nesta publicação a solução View da empresa Feeder Consultoria.**

**Responsável Técnico**

Cleber Borba Nascimento

**Editoração e Projeto Gráfico**

Áquara Comunicação Inteligente Ltda.

S491t Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC  
Três Barras em números/ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC. – Organizadores Cleber Borba Nascimento; Diego Wander Demetrio – Florianópolis: Sebrae/SC, 2017.

114 p.; il.; (Cidade Empreendedora)

Inclui índice

ISBN: 978-85-94323-24-8

1. Desenvolvimento econômico – Três Barras. 2. Políticas públicas. I. Sebrae/SC. II. Título.

CDU: 338.45(816.4)





É pensando no crescimento e fortalecimento econômico de Três Barras que firmamos o convênio com o SEBRAE, para a adesão ao programa Cidade Empreendedora. Esta parceria é de suma importância, pois além de auxiliar empreendedores na desburocratização para a abertura de novas empresas, irá trabalhar conceitos sobre empreendedorismo com diversos atores da comunidade local, através de profissionais capacitados e metodologias reconhecidas internacionalmente. Estamos honrados em ingressar ao projeto que visa, por meio de ações e consultorias, formar líderes, apoiar pequenos negócios, preparar jovens e planejar a gestão do desenvolvimento econômico.

---

## Luiz Divonsir Shimoguiri

*Prefeito de Três Barras*



O Sebrae/SC acredita que o desenvolvimento socioeconômico de um município está diretamente atrelado às políticas públicas de incentivo ao empreendedorismo. Por isso, temos convicção de que a iniciativa privada e o poder público devem ser aliados na promoção de ações que consolidem as cidades catarinenses como propulsoras e facilitadoras do ambiente de negócios.

Este estudo, que contempla os dados gerais do município, assim como informações mercadológicas, sociais, econômicas e de infraestrutura, pode garantir aos gestores públicos informações fundamentais para a construção de um planejamento assertivo que busca o crescimento das empresas e o desenvolvimento social e econômico das cidades catarinenses.



---

## Carlos Guilherme Zigelli

*Diretor Superintendente do Sebrae/SC*



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1 ASPECTOS GERAIS .....	7
1.1 Histórico .....	7
1.2 Indicadores Gerais.....	8
2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS.....	10
3 ASPECTOS SOCIAIS .....	18
3.1 Desenvolvimento Humano.....	18
3.2 Saúde .....	21
3.3 Educação .....	31
3.4 Renda.....	39
3.5 Potencial de Consumo.....	43
3.6 Segurança Pública.....	51
4 INFRAESTRUTURA.....	55
4.1 Energia .....	55
4.2 Abastecimento de água .....	56
4.3 Coleta de esgoto .....	56
4.4 Coleta de lixo.....	57
4.5 Telecomunicações.....	57
4.6 Transportes .....	58
5 FINANÇAS PÚBLICAS .....	59



6	ASPECTOS ECONÔMICOS .....	69
6.1	Produto Interno Bruto - PIB.....	69
6.2	Comércio Exterior .....	75
6.3	Empresas e Empregos .....	78
6.4	Microempreendedor Individual – MEI.....	88
6.5	Valor Adicionado Fiscal - VAF .....	90
7	ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO .....	93
8	SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS .....	98
	METODOLOGIA .....	101
	Convenções Estatísticas Utilizadas .....	109
	REFERÊNCIAS.....	110



## APRESENTAÇÃO

O Sebrae/SC, por meio do Programa Cidade Empreendedora objetiva incentivar a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento nos eixos de desburocratização, compras públicas, educação empreendedora, pesquisas e planejamento estratégico da gestão pública, gestão de projetos e plano de desenvolvimento econômico.

Uma das primeiras ações do Programa Cidade Empreendedora, diz respeito à elaboração do presente estudo, denominado, Três Barras em Números. Iniciativa que visa – por meio da reunião de informações, dados estatísticos e comparativos – a formatação de um panorama socioeconômico para Três Barras. Este é o primeiro de uma série de publicações que serão desenvolvidas pelo Sebrae/SC no âmbito do Cidade Empreendedora. Os demais volumes compreendem ao Levantamento de Oportunidades de Investimento, o Planejamento Estratégico Municipal, o Plano de Desenvolvimento Econômico e o Relatório Final.

As informações trazidas neste estudo estão lastreadas em dados secundários públicos, originários de fontes oficiais de órgãos do Governo Estadual e da União. Mais que uma compilação de dados estatísticos, Três Barras em Números diferencia-se pelo estabelecimento de comparativos e análises que servem de insumos para a instrumentalização dos subseqüentes estudos e planejamentos previstos pelo Programa Cidade Empreendedora.

Visando incentivar o diálogo e o compartilhamento de esforços dos diversos agentes locais de desenvolvimento, este estudo traz um olhar para temas relevantes e de interesse da municipalidade, dentre eles: aspectos sociais, demográficos, econômicos, finanças públicas, infraestrutura e a dinâmica empresarial e do mercado de trabalho. Com esta perspectiva, este documento foi organizado em oito capítulos.

O primeiro deles, realiza uma breve introdução ao estudo por meio do estabelecimento de uma visão geral do município. O segundo capítulo avança sobre a caracterização da dinâmica demográfica de Três Barras.



O terceiro, ocupa-se da análise de indicadores associados ao desenvolvimento social três-barrense, abrangendo aspectos relacionadas à saúde, educação, renda, potencial de consumo e segurança pública. O quarto capítulo traz um resumo de condicionantes ligadas à infraestrutura. O quinto, ocupa-se da avaliação das finanças públicas.

No sexto capítulo é analisada a *performance* econômica de Três Barras sob a perspectiva do produto interno bruto, comércio exterior, base empresarial e mercado de trabalho.

O sétimo capítulo compreende uma caracterização do setor primário. Neste item são trazidos números de estabelecimentos agropecuários, empresas e empregos e um referencial a respeito de quais itens do setor primário se configuram entre os mais estratégicos para a dinâmica econômica do município.

A última parte do estudo assinala as atividades econômicas compreendidas como estratégicas para Três Barras, o que se constitui em um instrumento orientativo para o futuro estabelecimento de ações setoriais e estratégias de apoio às atividades selecionadas como importantes eixos de desenvolvimento.

As informações trazidas ao longo deste estudo são apresentadas em gráficos, tabelas, figuras e comentários que consideram a análise de séries históricas e comparativos do município, frente ao agregado estadual, nacional e de um grupo de municípios catarinenses tidos como de “características semelhantes”, aos quais, denominamos de *cluster*. Neste sentido, cumpre recomendar uma prévia leitura do capítulo Metodologia, onde está descrito o procedimento adotado para a construção deste estudo, a listagem dos municípios que integram o *cluster*, bem como, os critérios que levaram à delimitação do mesmo.

Por fim, vale ressaltar que os resultados apresentados ao longo deste estudo foram desenvolvidos a partir de dados secundários. É necessário, portanto, que os diversos agentes locais de desenvolvimento, em conjunto, completem este estudo realizando a validação e o desdobramento do mesmo em planos de ação, não sendo o seu objetivo esgotar o assunto ou tratar de exceções.





## 1 ASPECTOS GERAIS

### 1.1 Histórico

Ocupada inicialmente por índios Xoclog, o nome Três Barras se originou através dos três rios que o cercam: Negro, São João e Canoinhas. Em 1850, José e Lucas Cordeiro receberam do imperador Dom Pedro II uma área de terras de aproximadamente 30 mil hectares, entre as barras dos rios Negro e Canoinhas. Não podendo assumir as terras, em 1893 passaram a posse para Maria Cordeiro e Benvindo Pacheco dos Santos Lima. Junto também vieram tomar posse o pai deles, coronel João Pacheco dos Santos Lima e sua esposa. Essas pessoas são consideradas primeiros colonizadores de Três Barras.

Nessa época, Três Barras pertencia ao Estado do Paraná, mas, as áreas desocupadas, estavam sendo tomadas por posseiros. Com o término da construção da Estrada de Ferro pela Brazil Railway, cerca de duas mil pessoas – do total de oito mil – permaneceram nas terras invadidas. Todos haviam sido contratados pela empresa norte-americana para a obra da ferrovia que ligava os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Em 1910 chega a Três Barras a Souther Brazil Lumber & Colonization Company, do mesmo grupo da Brazil Railway. Como forma de troca pela construção da estrada de ferro, o governo federal doou ao proprietário das empresas uma extensão de 15 km de cada lado ao longo de todo o trecho da ferrovia. Centenas de posseiros que viviam nessas terras foram expulsos a mando dos norte-americanos.

A chegada da Lumber, serraria responsável por beneficiar toda a madeira retirada ao longo da linha férrea, gerou revolta no povo sertanejo que, impulsionado pela questão de limites territoriais entre os estados de Santa Catarina e Paraná, desencadearam o conflito da Guerra do Contestado. Entre os anos 1912 e 1916, estima-se que mais de 20 mil pessoas morreram nas batalhas.

Com o fim da guerra, em 1917, firmou-se o tão esperado acordo de limites entre os governadores, o catarinense Felipe Schmidt e o paranaense Afonso Pena. O ato foi



oficializado pelo presidente da República Wenceslau Braz. Pelo acordo, Três Barras juntava-se então ao território catarinense como distrito de Canoinhas. A ata de instalação foi lavrada em 28 de outubro daquele ano. Seu primeiro intendente foi o Dr. Osvaldo de Oliveira.

No dia 23 de dezembro de 1960 um grupo de três-barrenses, denominado de o Grupo dos Onze, conseguem desmembrar Três Barras de Canoinhas. Porém, a instalação do município só ocorreu em 23 de janeiro de 1961.

Fonte: Prefeitura Municipal de Três Barras.

## 1.2 Indicadores Gerais

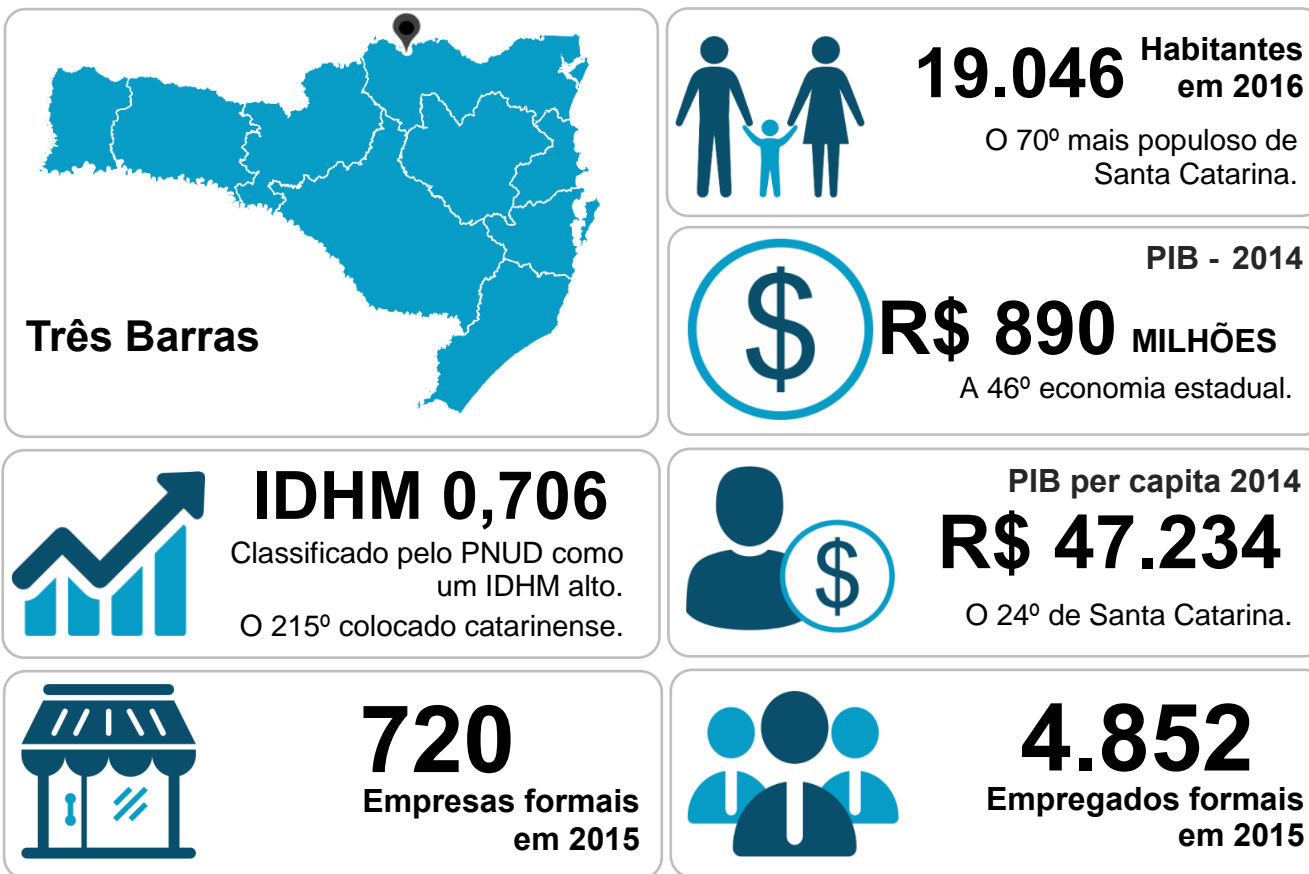
Três Barras, segundo as estimativas do IBGE para o ano de 2016, possuía uma população de 19.046 habitantes. Em 2010, o município alcançou um IDHM de 0,706, índice que o situa dentro da faixa de desenvolvimento humano considerada alta pelo PNUD.

Em 2014, o município registrou um PIB de R\$ 890 milhões, montante que o coloca na 46ª posição estadual. Descontado o valor adicionado dos impostos e da administração pública, 15,6% do PIB municipal está associado ao setor primário, 60,5% ao secundário e 23,9% ao terciário. No período compreendido entre 2010 e 2014, seu PIB apresentou uma taxa média de crescimento de 22,7% ao ano. Um crescimento acima da média estadual, que no mesmo período foi de 12,2% ao ano.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativos a 2015, Três Barras contava com 720 empresas, as quais foram responsáveis pela geração de 4.852 empregos formais. Em 2015, as empresas de micro e pequeno porte representavam 98,6% dos estabelecimentos presentes no município. As MPE foram responsáveis por 31,3% dos postos formais de trabalho.

Em Três Barras 8,6% dos estabelecimentos estão ligados a agropecuária, 16,9% à indústria, 36,9% ao comércio e 37,5% são do setor de prestação de serviços. O setor de industrial é o que mais emprega no município (58,7%) seguido pela prestação de serviços com 23,9% e o comércio com 8,9% dos empregos de carteira assinada. A figura a seguir apresenta um resumo dos principais indicadores do município.





Indicadores gerais de Três Barras.

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013; IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Produto Interno Bruto dos Municípios - 2014 e Estimativa Populacional 2016.

## 2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Segundo delimitação adotada pelo Sebrae/SC, Três Barras integra a Coordenadoria Regional Norte. Conforme dados do IBGE relativos a 2016, o município possuía uma população de 19.046 habitantes distribuídos em uma área de 438 km<sup>2</sup>, condição que lhe confere uma densidade demográfica de 44 habitantes por km<sup>2</sup>, a 119ª maior densidade demográfica catarinense.

No período compreendido entre 2000 e 2016, a taxa média anual de crescimento da população de Três Barras foi de 0,7% ao ano. Um crescimento baixo, especialmente, quando comparado à média nacional e catarinense, que no mesmo período foi de, respectivamente, 1,2% e 1,6% ao ano.

De acordo com dados do último Censo Demográfico realizado em 2010 – pelo IBGE – 84,8% da população três-barrense residia em áreas urbanas. Neste mesmo ano, os homens representavam cerca de 50,0% da população e as mulheres, 50,0%.

Em conformidade ao panorama estadual e nacional, Três Barras apresentou modificações importantes na sua estrutura etária, destacando-se a perda relativa da população com idade inferior a 9 anos e aumento, em contrapartida, da proporção da população adulta (de 30 a 59 anos) e idosa (de 60 anos ou mais). No comparativo entre 1991 e 2010, Três Barras reduziu em 7,8 pontos percentuais a representatividade relativa da população abaixo de 9 anos de idade e em 4,6 p.p. a representatividade da faixa etária dos 10 aos 19 anos.

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral, Três Barras, responde pelo 66º maior colégio eleitoral de Santa Catarina.

As páginas seguintes apresentam indicadores e comparativos a respeito dos aspectos demográficos de Três Barras.

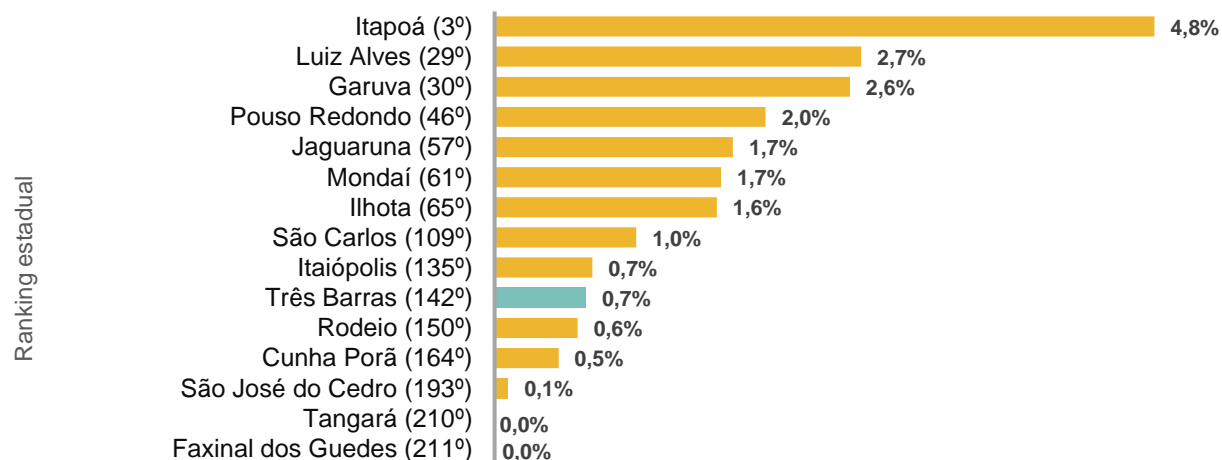


### População de Três Barras e taxa média anual de crescimento populacional – 2016/2000



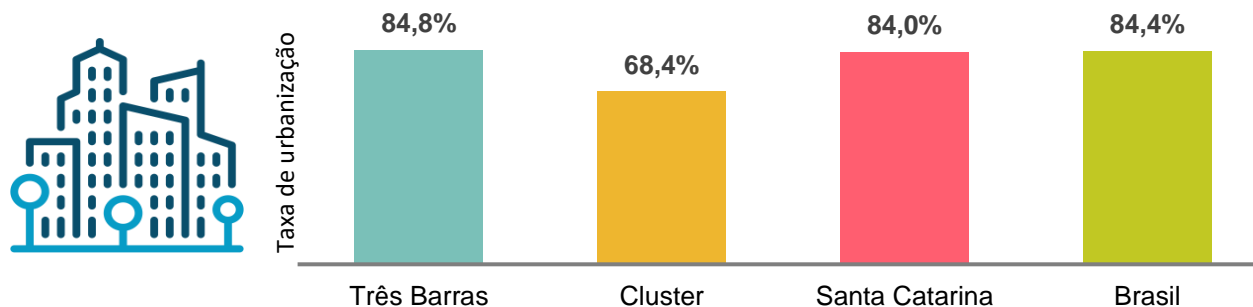
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2016 e Censo Demográfico 2010.

### Taxa média anual de crescimento populacional dos municípios do Cluster – 2016/2000



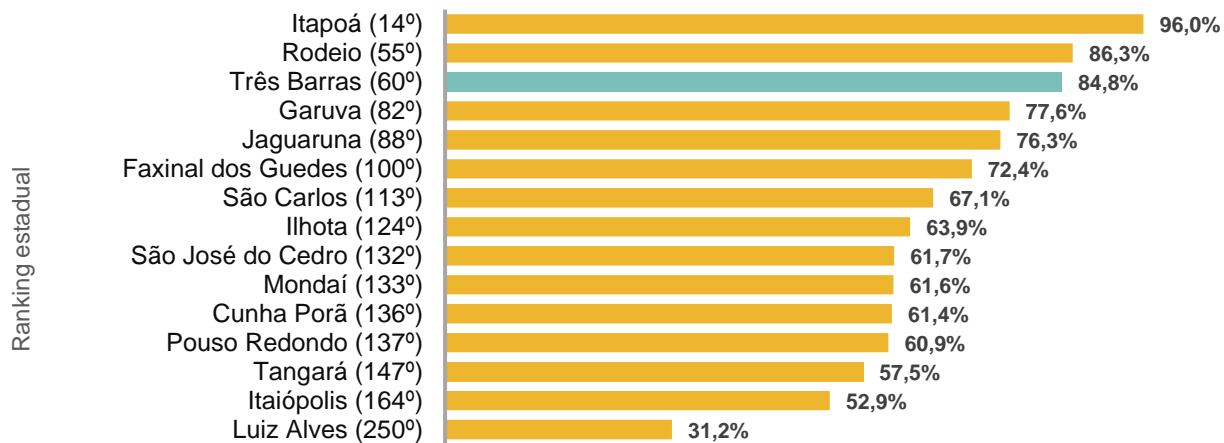
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2016.

### População residente em domicílios urbanos – 2010



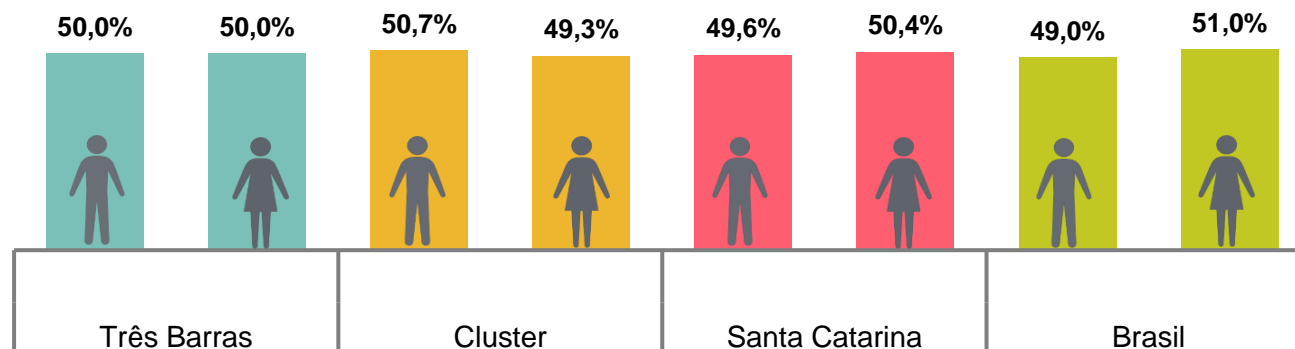
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

### Taxa de urbanização dos municípios do Cluster – 2010



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

### População residente segundo o gênero – 2010



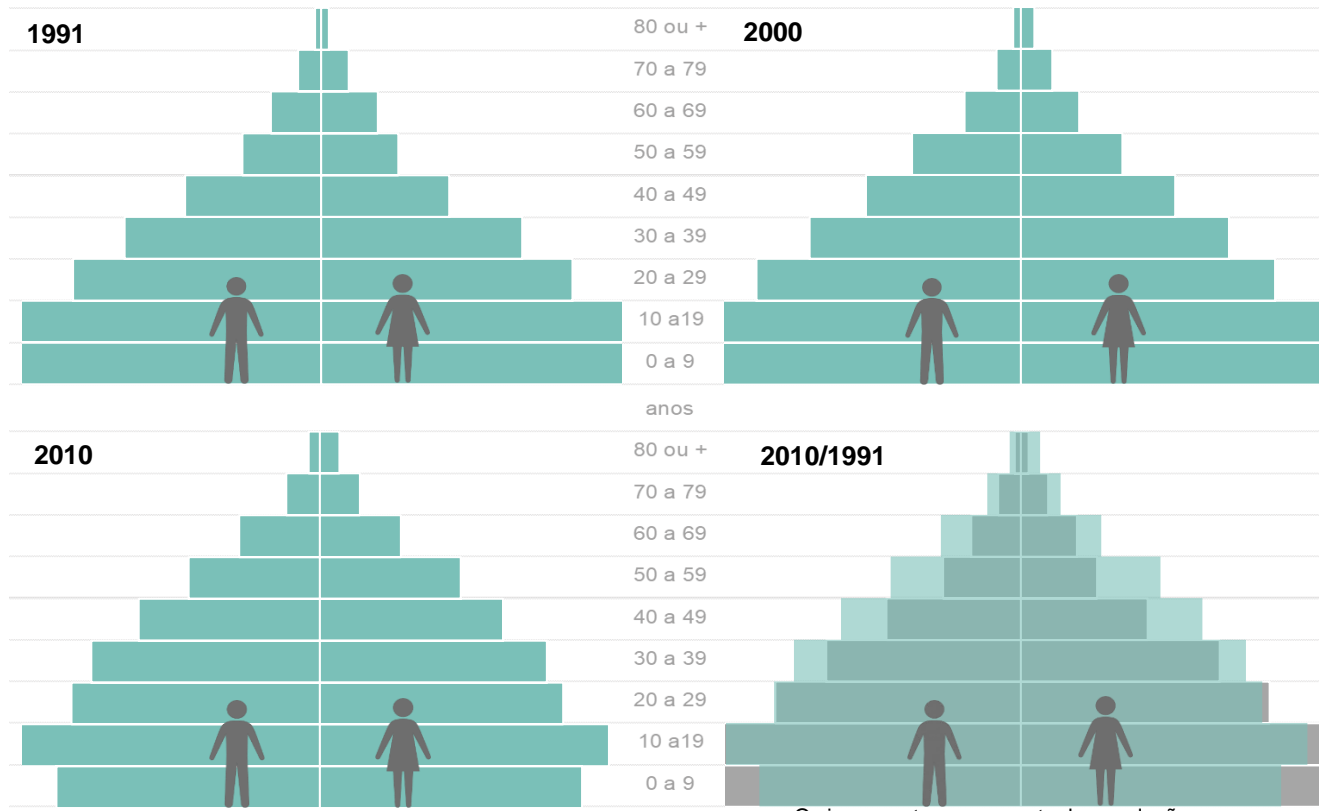
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

### Evolução da pirâmide etária em Três Barras - 1991/2010

Faixa etária	População 1991		População 2000		População 2010		Variação 2010/1991	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Δ (%)
0 a 9	4.095	25,6	3.863	22,6	3.209	17,7	-886	-21,6
10 a 19	3.942	24,6	3.734	21,8	3.627	20,0	-315	-8,0
20 a 29	2.682	16,7	2.996	17,5	3.003	16,6	321	12,0
30 a 39	2.135	13,3	2.423	14,1	2.781	15,3	646	30,3
40 a 49	1.417	8,8	1.787	10,4	2.223	12,3	806	56,9
50 a 59	836	5,2	1.214	7,1	1.660	9,2	824	98,6
60 a 69	574	3,6	662	3,9	987	5,4	413	72,0
70 a 79	272	1,7	322	1,9	451	2,5	179	65,8
80 ou +	74	0,5	123	0,7	188	1,0	114	154,1
Total	16.027	100,0	17.124	100,0	18.129	100,0	2.102	

Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

### Evolução da pirâmide etária de Três Barras – 1991/2010



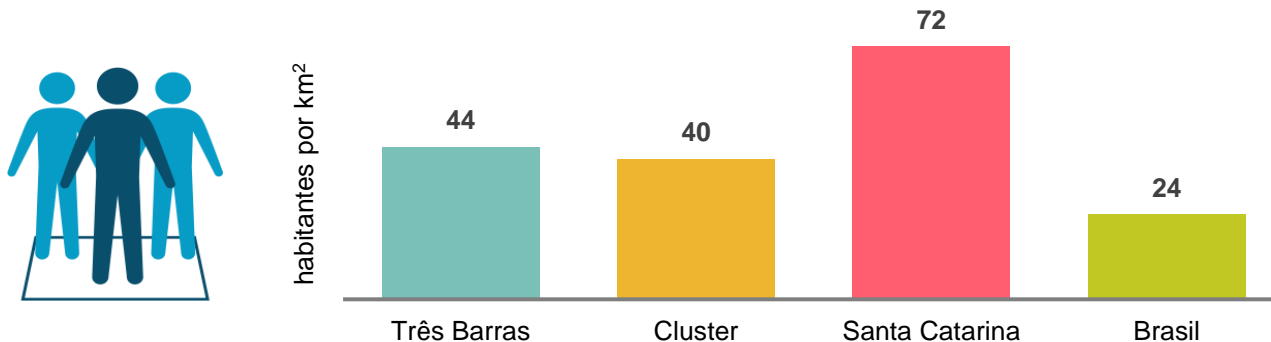
O cinza mostra o segmento da população que diminuiu entre os anos de 1991 e 2010

Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010.



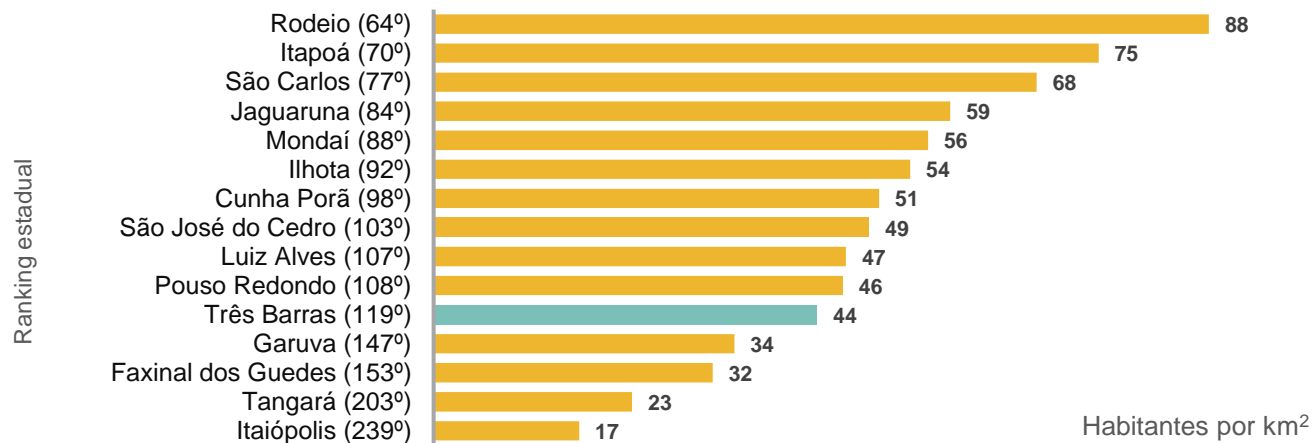


### Densidade demográfica – 2016



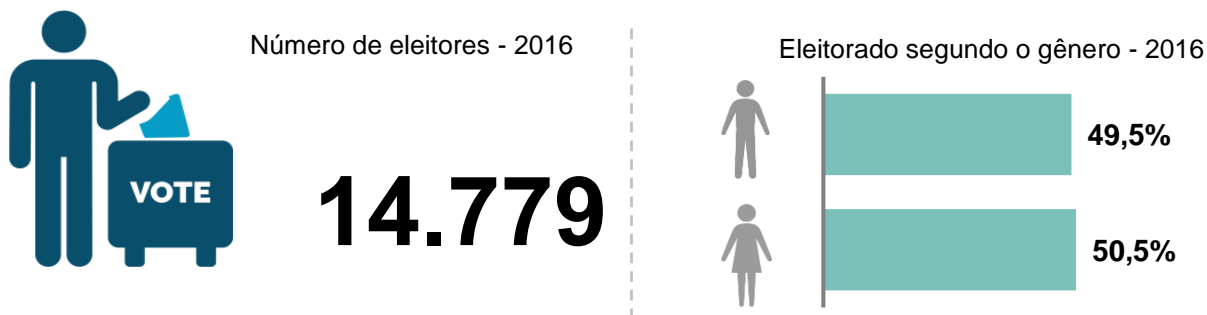
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2016.

### Densidade demográfica dos municípios do Cluster – 2016



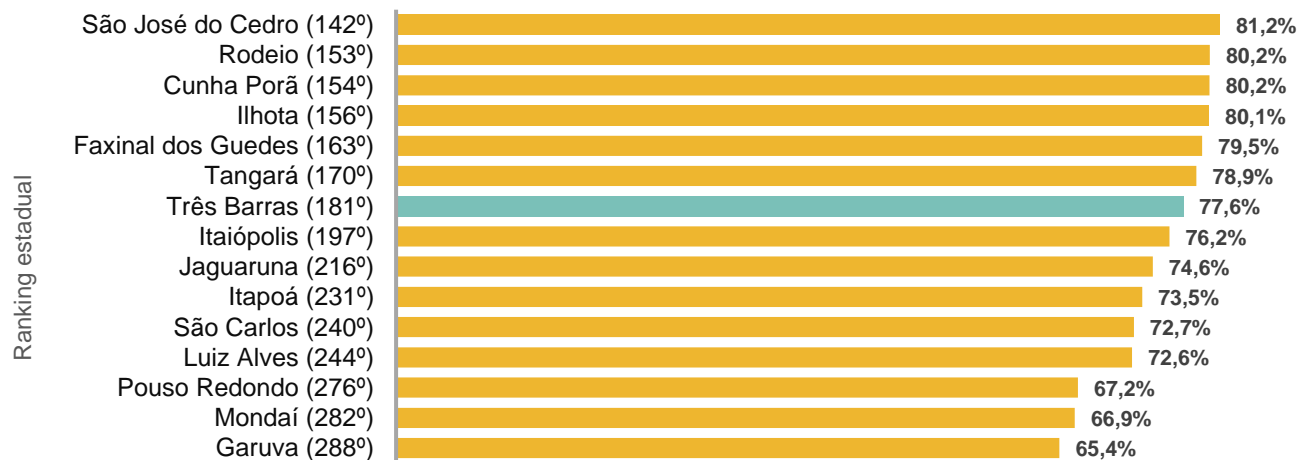
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2016.

### Número e perfil dos eleitores de Três Barras – 2016



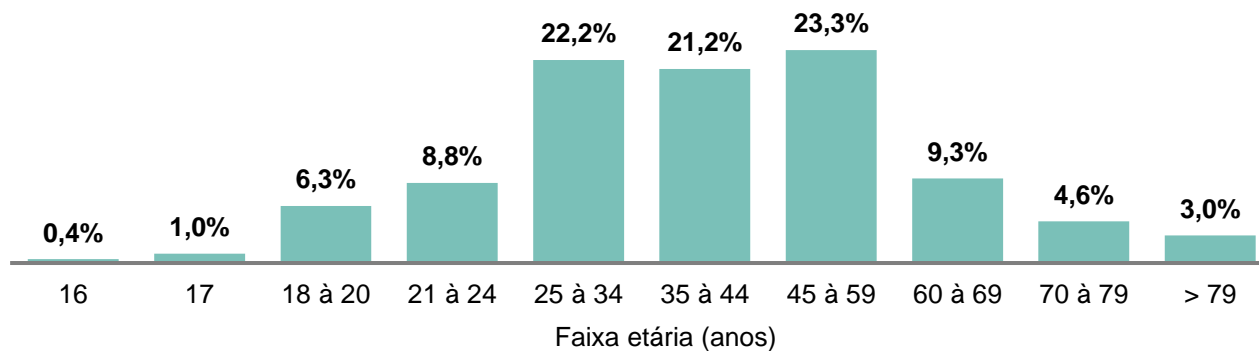
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2016.

### Percentual de eleitores em relação à população total dos municípios do cluster – 2016



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2016.

### Faixa etária dos eleitores de Três Barras – 2016



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2016.

### 3 ASPECTOS SOCIAIS

O presente capítulo traz um panorama dos principais indicadores sociais relativos a Três Barras. De tal modo, os subitens a seguir correlacionam um conjunto dos principais indicadores sobre desenvolvimento humano, saúde, educação, renda, potencial de consumo e segurança pública.

#### 3.1 Desenvolvimento Humano

Nas últimas décadas, Três Barras elevou seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM), saindo de uma faixa de desenvolvimento considerada muito baixa pelo PNUD (0,000 a 0,499) em 1991, para alta (0,700 a 0,799) em 2010.

Apesar do crescimento registrado, o município perdeu 52 posições no ranking catarinense de desenvolvimento humano. Em 1991, ocupava a 163<sup>o</sup> colocação estadual, posicionamento que caiu para 215<sup>o</sup> em 2010. Trata-se de um importante indicativo de que outros municípios catarinenses estão sendo mais eficientes em relação às políticas de desenvolvimento social de sua população.

Outro indicador amplamente empregado em estudos sociodemográficos refere-se ao Índice de Gini<sup>1</sup> – um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda e a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos.

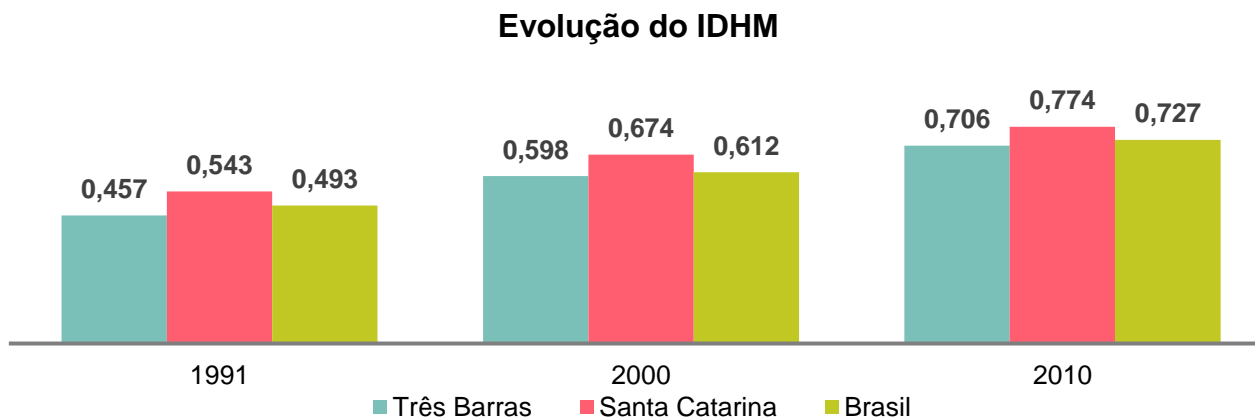
Sob a perspectiva do Índice de Gini, cumpre destacar que Três Barras registrou uma pequena evolução em relação à diminuição da concentração de renda de seus munícipes. Todavia, conforme será ilustrado, ocupa a 207<sup>a</sup> posição, dentre os 295 municípios de Santa Catarina. As páginas a seguir apresentam um panorama de Três Barras sob a perspectiva da evolução do IDHM e do Índice de Gini.

---

<sup>1</sup> Numericamente, o Índice de Gini varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

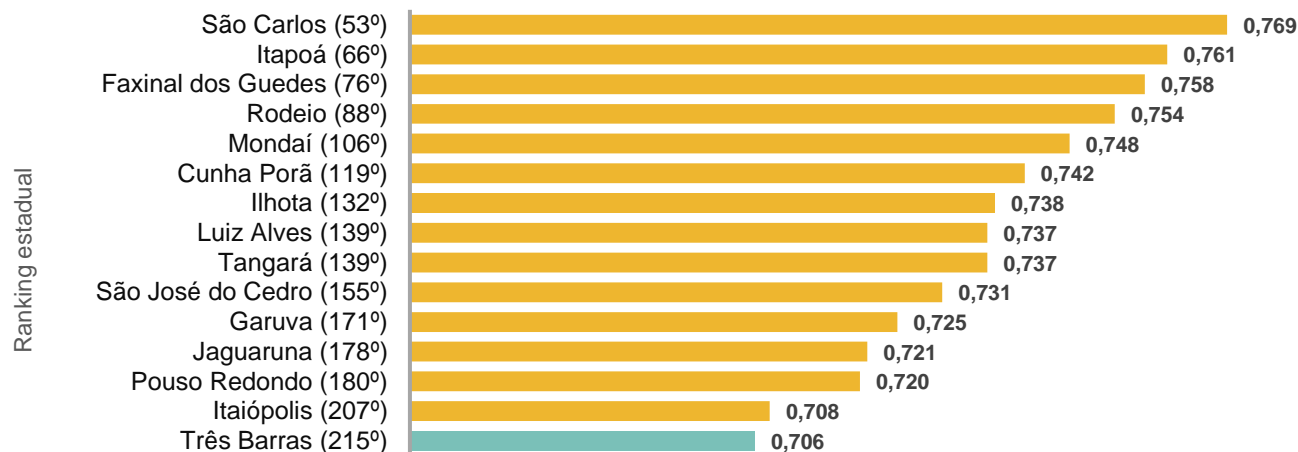
Evolução do IDHM e suas dimensões – Três Barras				
Ano	Dimensão			IDHM
	Renda	Longevidade	Educação	
1991	0,540	0,681	0,260	0,457
2000	0,636	0,759	0,443	0,598
2010	0,677	0,814	0,639	0,706
Variação 2010/1991	25,4%	19,5%	145,8%	54,5%

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.



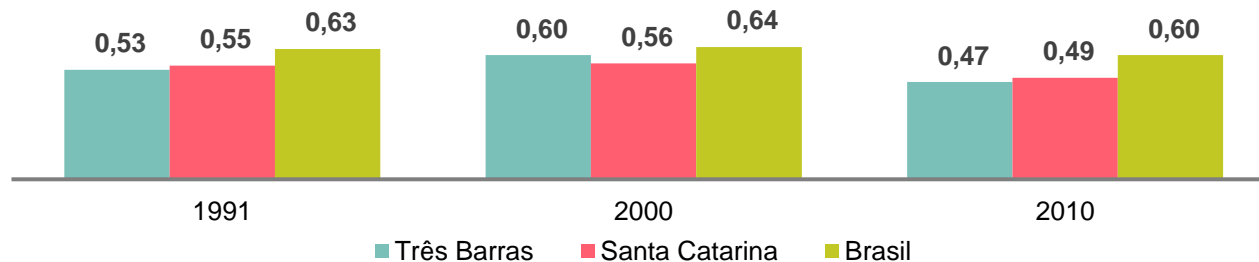
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### IDHM dos municípios do Cluster – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### Índice de Gini



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### Índice de Gini dos municípios do Cluster – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

## 3.2 Saúde

A redução da taxa bruta de natalidade<sup>2</sup> apresenta-se como uma característica geral do país. A análise deste indicador fixou-se nos anos de 2010 a 2015, período em que o município apresentou um comportamento contrário, ou seja, uma elevação da taxa. Três Barras fechou o ano de 2015, com uma taxa de 17,8 nascidos vivos por mil habitantes. Um patamar superior à média estadual e nacional, respectivamente, 14,2 e 14,4 nascidos vivos por mil habitantes.

<sup>2</sup> A taxa bruta de natalidade ou coeficiente geral de natalidade – refere-se ao número de nascidos vivos, por mil habitantes, em determinado ano geográfico, no ano considerado.



A taxa de mortalidade infantil<sup>3</sup> refere-se a um indicador que somente pode ser aplicado a municípios com mais de 80.000 habitantes, para os demais, emprega-se como referencial o número absoluto de óbitos de menores de um ano. Em 2015, Três Barras registrou o óbito de 3 crianças de menos de um ano de idade, já em 2010, foram 5 casos. Para efeito comparativo, uma vez calculada a taxa de mortalidade infantil do município para 2015, esta equivaleria a 8,9 óbitos de menores de um ano de idade por mil nascidos vivos. No mesmo ano, a taxa catarinense e nacional foi, respectivamente, 9,2 e 13,8.

No que diz respeito à disponibilidade de estabelecimentos, dados divulgados pelo Ministério da Saúde dão conta de que, em dezembro de 2016, Três Barras possuía um total de 23 estabelecimentos de saúde. No mesmo período, o município totalizava 52 leitos de internação, dos quais, 40 eram do SUS. A relação de números de leitos de internação por mil habitantes de Três Barras supera a média catarinense e nacional.

Em 2016, o município contava com 64 profissionais ligados à área da saúde. Destes, 9 eram médicos. No mesmo ano, a relação de médicos por mil habitantes em Três Barras foi de 0,5 – inferior à média catarinense (1,9) e nacional (1,8).

Em 2014, segundo a Secretaria de Estado da Saúde, 12,3% da população do município contava com a cobertura de planos de saúde privados.

As páginas a seguir apresentam indicadores e comparativos a respeito do panorama da saúde em Três Barras.

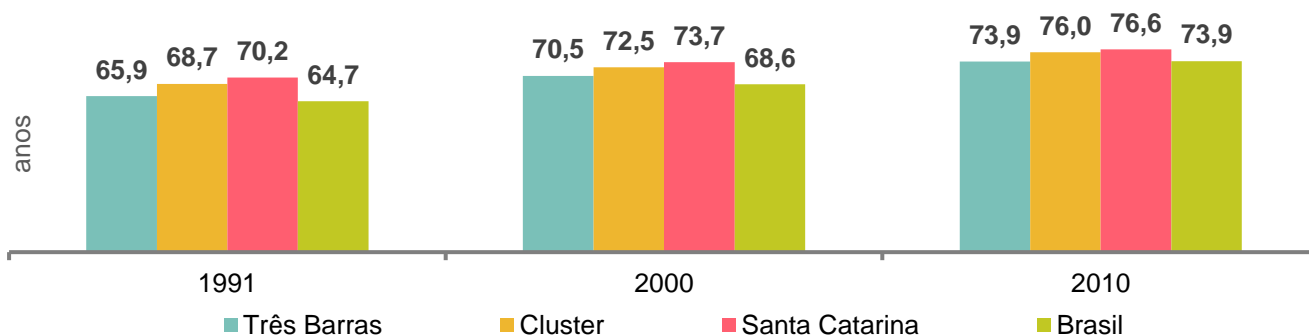
---

<sup>3</sup> A taxa de mortalidade infantil – diz respeito ao número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. A mortalidade infantil compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos *neonatal precoce* (0-6 dias de vida), *neonatal tardio* (7-27) dias e *pós-neonatal* (28 dias e mais).

Taxa bruta de natalidade – 2010-2015						
Território	Ano					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Três Barras	15,7	14,5	16,0	14,6	17,9	17,8
Cluster	13,1	12,9	13,1	13,1	13,8	13,8
Santa Catarina	13,4	13,8	13,9	13,5	13,8	14,2
Brasil	14,4	14,6	14,5	14,0	14,3	14,4

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – 2010-2016.

### Esperança de vida ao nascer



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### Tipos de estabelecimentos de saúde presentes em Três Barras – dez. /2016

Tipo de estabelecimento	Quantidade
Academia da saúde	1
Centro de atenção psicossocial -CAPS	1
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3
Consultório	3
Hospital geral	1
Posto de saúde	6
Pronto socorro geral	1
Secretaria de saúde	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	4
Unidade de vigilância em saúde	1
Unidade móvel de nível pré-hospitalar-urgência/emergência	1
<b>Total</b>	<b>23</b>

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016.

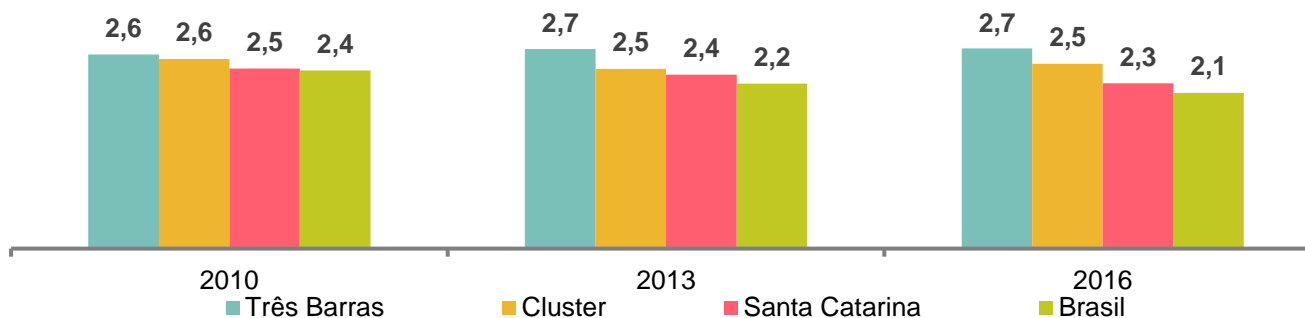
### Número de leitos de internação – dez. / 2016

Território	Leitos de internação do SUS		Total de leitos de internação (inclusive privados)
	Número de leitos	Participação total	
Três Barras	40	76,9%	52
Média do cluster	28	77,2%	36
Média catarinense	38	71,8%	53
Média brasileira	55	70,3%	79

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016.



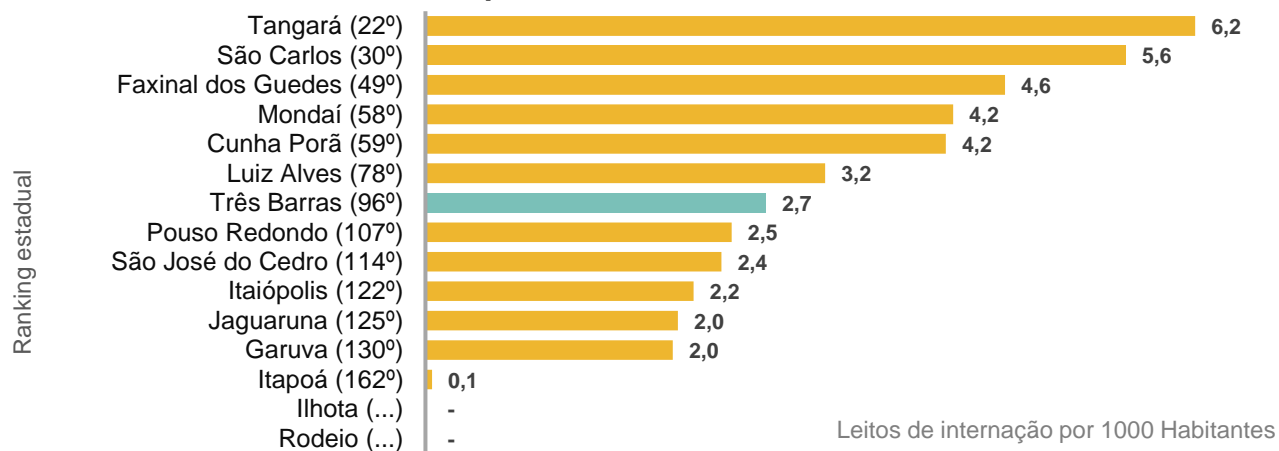
### Número de leitos de internação por mil habitantes – dez. 2010/2016



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

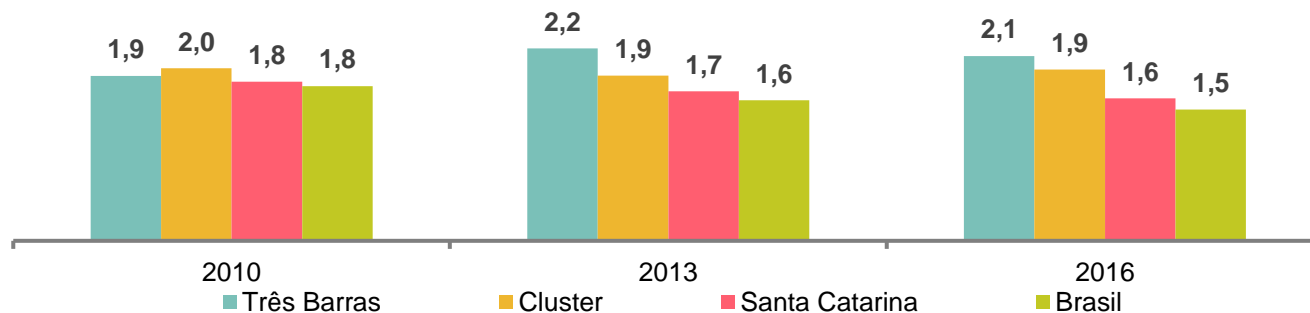
### Número de leitos de internação por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2016



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016.

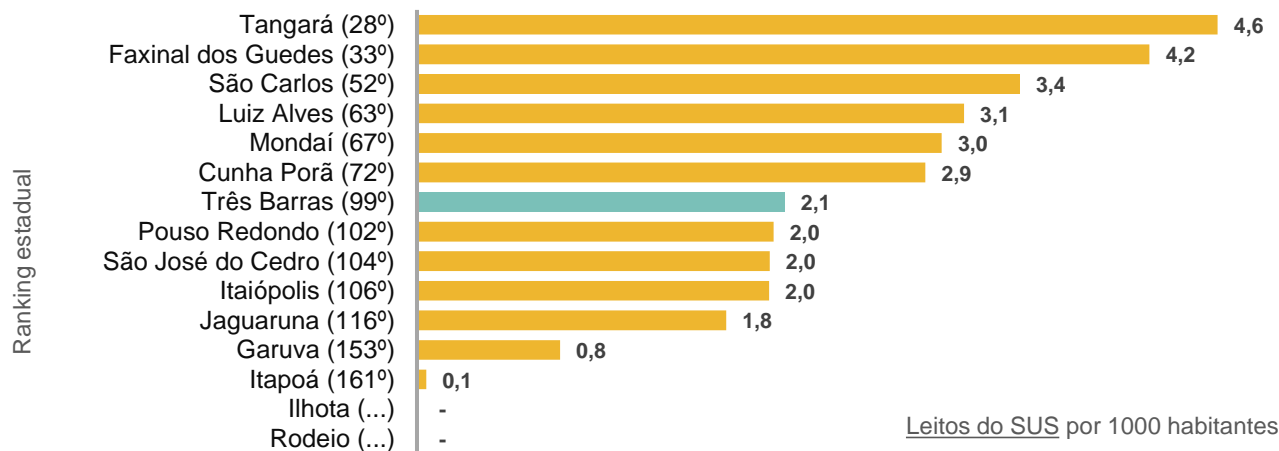
Nota: Os municípios de Ilhota e Rodeio não foram ranqueados em virtude de não possuírem leitos de internação.

### Número de leitos de internação do SUS por mil habitantes – dez. 2010/2016



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2010-2016.

### Número de leitos de internação do SUS por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2016



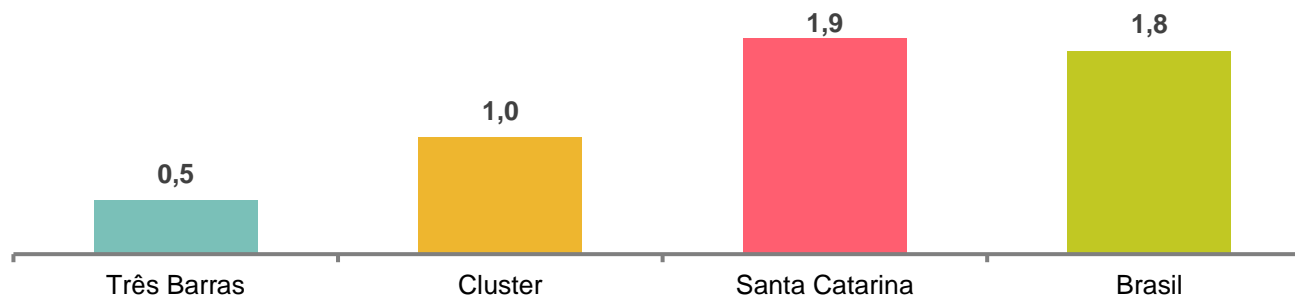
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016.

Nota: Os municípios de Ilhota e Rodeio não foram ranqueados em virtude de não possuírem leitos de internação.

<b>Número de profissionais ligados à saúde – dez. /2016</b>				
<b>Ocupação</b>	<b>Três Barras</b>	<b>Média do cluster</b>	<b>Média catarinense</b>	<b>Média brasileira</b>
Assistente social	4	1,8	3,3	5,4
Bioquímico/farmacêutico	3	3,1	4,3	4,8
Cirurgião geral	-	0,3	0,7	1,6
Clínico geral	2	8,7	16,9	18,6
Enfermeiro	16	9,9	26,0	40,3
Fisioterapeuta	10	4,5	9,2	12,5
Fonoaudiólogo	1	1,4	2,6	3,5
Ginecologista obstetra	2	0,3	1,8	3,6
Médico de família	3	3,4	4,3	5,3
Nutricionista	3	1,5	3,1	4,6
Odontólogo	6	9,1	19,1	22,3
Pediatra	1	0,3	3,8	6,7
Psicólogo	4	3,9	8,6	9,8
Psiquiatra	-	0,2	1,0	1,4
Outras especialidades médicas	1	1,7	15,3	27,2
Outras ocup. de nível superior relac. à saúde	8	2,7	4,6	6,6
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>52,9</b>	<b>124,7</b>	<b>174,3</b>

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016.

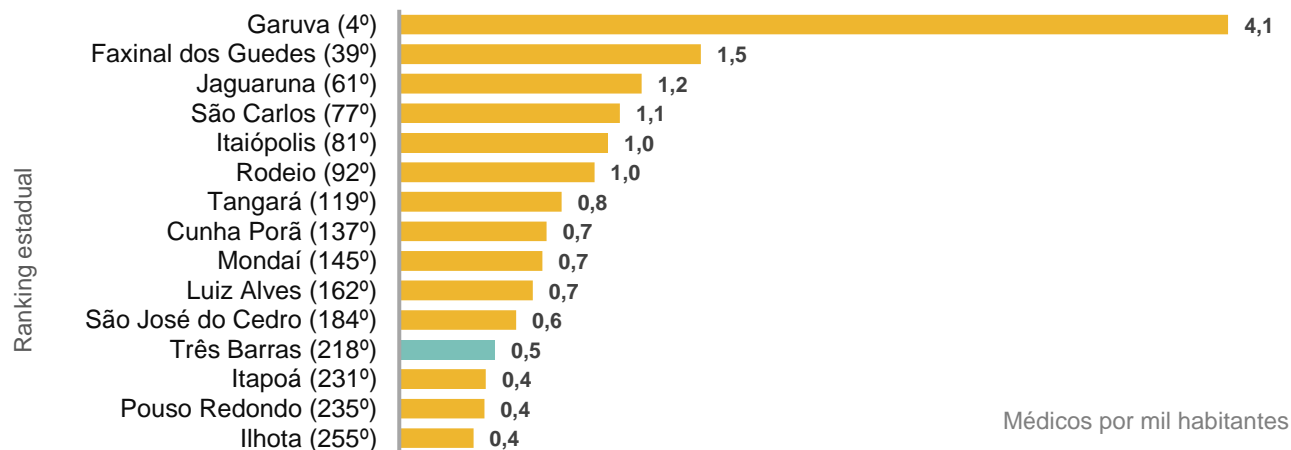
### Número de médicos por mil habitantes – dez. /2016



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016.

Nota: A Organização Mundial de Saúde – OMS – preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes.

### Número de médicos por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2016

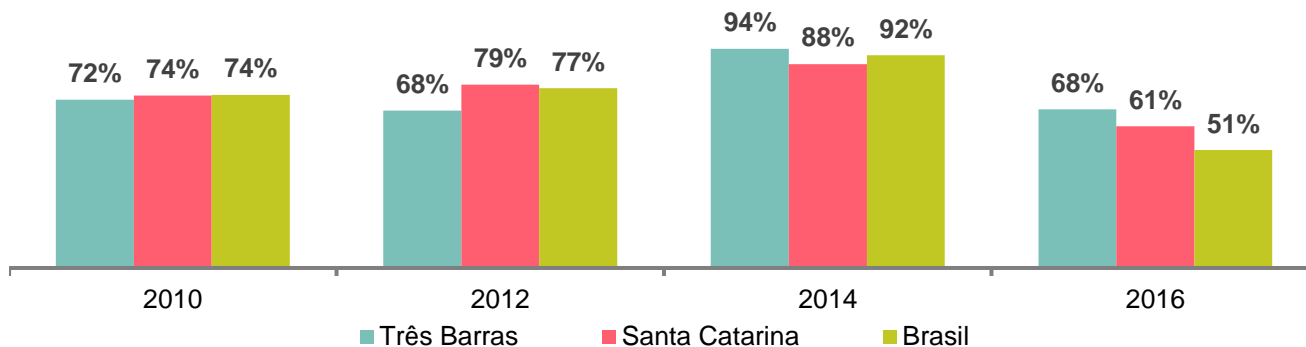


Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016.

Nota: A Organização Mundial de Saúde – OMS – preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes.

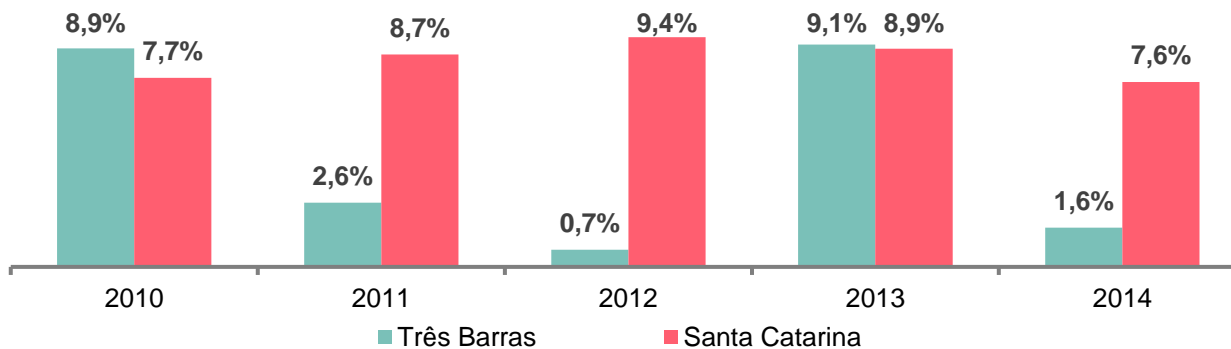


### Percentual de cobertura vacinal



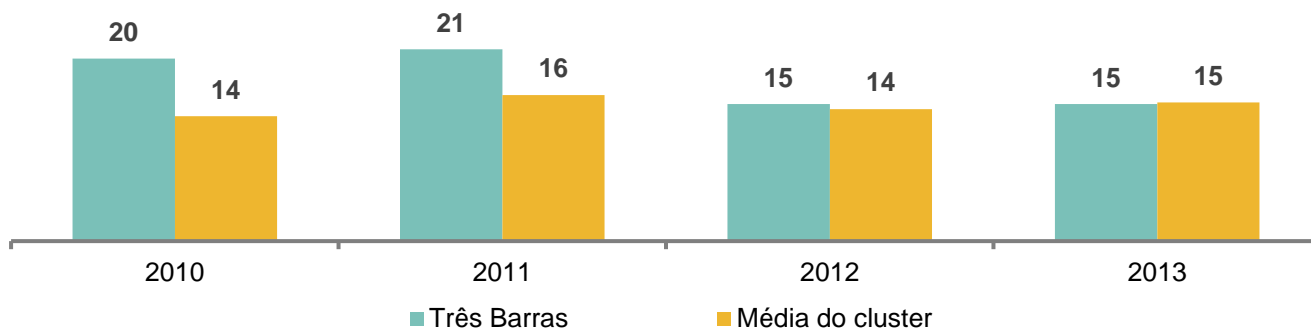
Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina – 2016.

### Percentual da população cadastrada com hipertensão



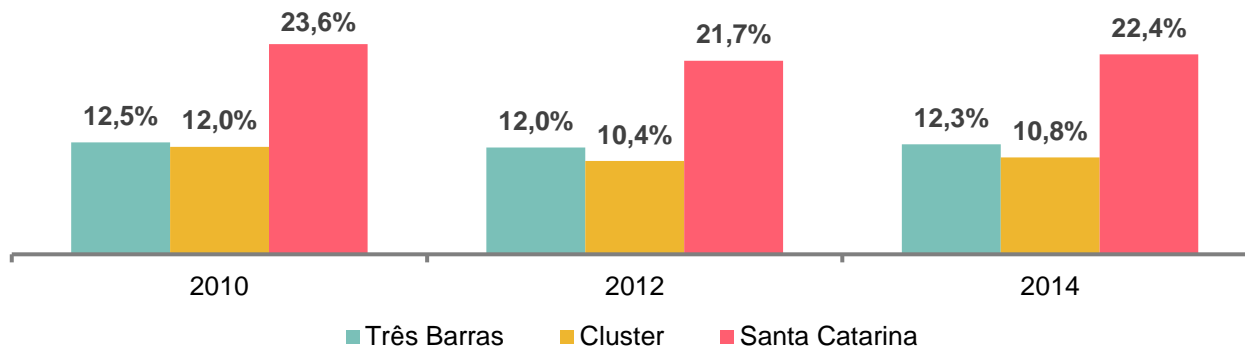
Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina – 2016.

### Número de óbitos ocasionados por neoplasia maligna



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina – 2016.

### Percentual da população coberta por planos de saúde



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina – 2010-2014.

### 3.3 Educação

Nos últimos anos, a escolaridade média vem aumentando no Brasil, seguindo essa tendência, o município de Três Barras apresentou desempenho similar. Assim, em consequência da elevação do nível de escolaridade médio da população, no período compreendido entre 1991 e 2010, registrou-se a queda da taxa de analfabetismo.

De acordo com dados do PNUD, em Três Barras, 14% da faixa etária da população de 15 anos ou mais, não era alfabetizada em 1991. Em 2010 essa proporção caiu para 7%, período em que o estado e o país apresentaram, respectivamente, uma taxa de analfabetismo de 4% e 10%. Comparado aos demais municípios catarinenses, Três Barras detém a 166ª menor taxa de analfabetismo nesta faixa da população.

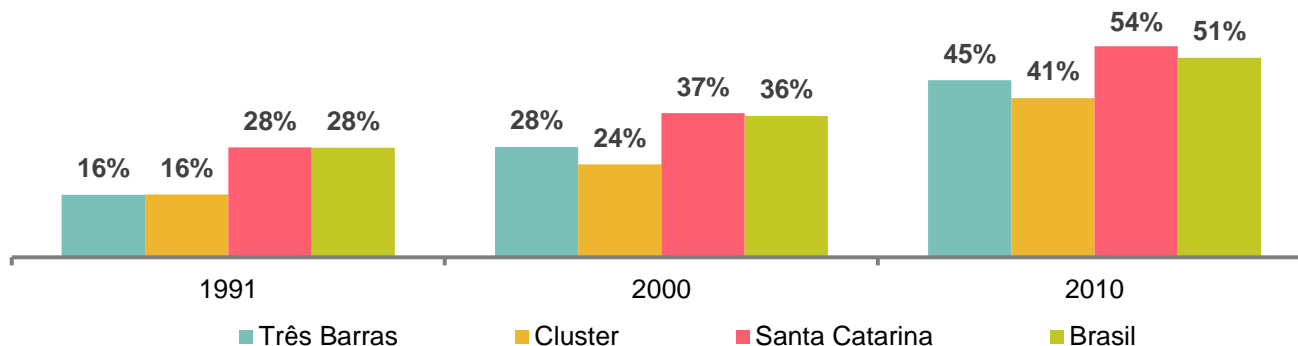
Em relação à média estadual, a população adulta (25 ou mais anos de idade) de Três Barras apresenta uma menor proporção de pessoas com ensino médio e superior completo. Três Barras é o 113º colocado catarinense em termos percentuais de população adulta com ensino superior completo.

Segundo dados do Ministério da Educação, em 2016, Três Barras possuía 4.673 alunos matriculados junto à educação infantil, ensino fundamental, médio, profissionalizante e na educação de jovens e adultos.

Segundo dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC – em 2016, Três Barras não contava com instituições de ensino técnico profissionalizante. De acordo com o INEP, o mesmo ocorria em relação à presença de instituições de ensino superior. As páginas a seguir apresentam uma visão a respeito da educação em Três Barras.

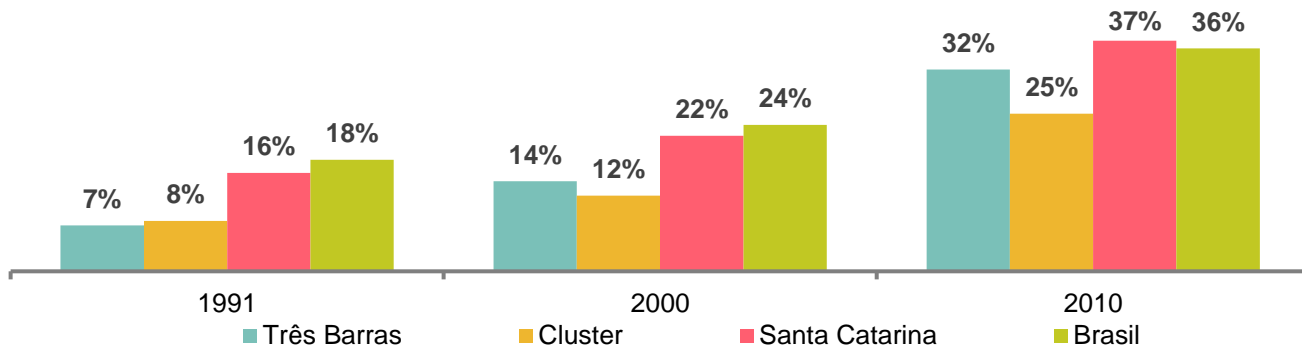


### Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino fundamental completo



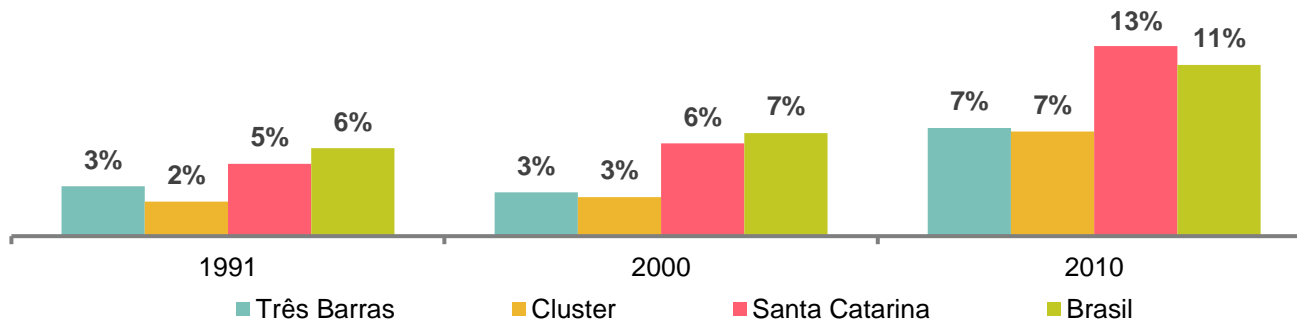
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino médio completo



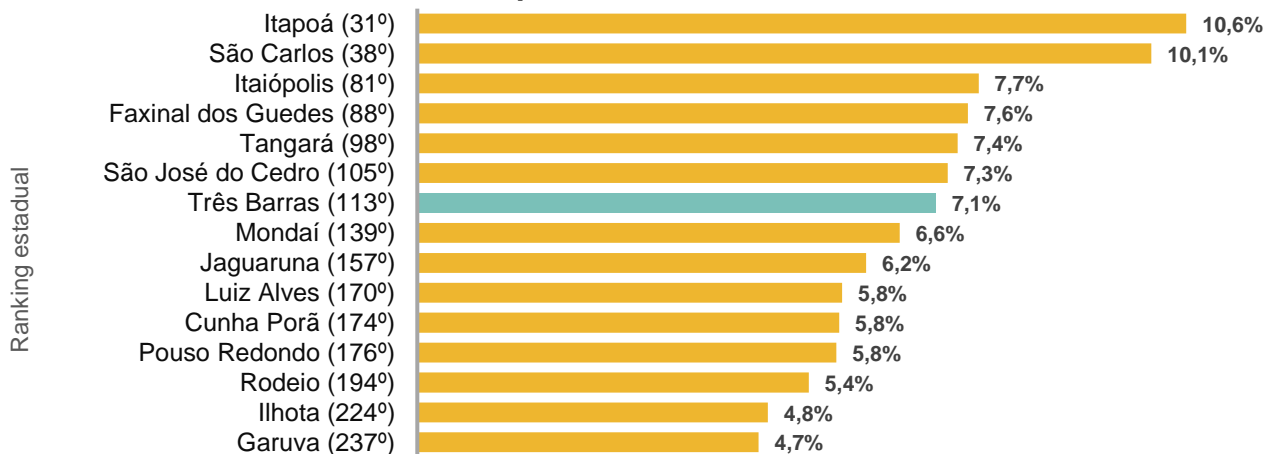
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo



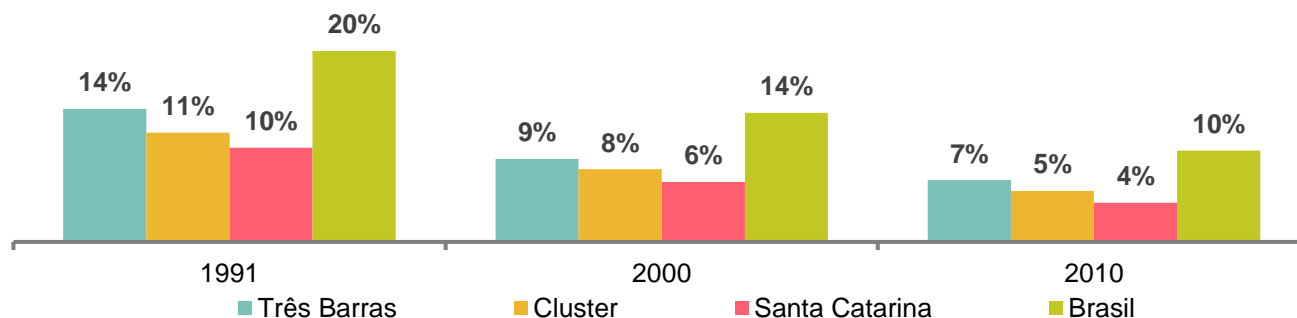
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo nos municípios do Cluster – 2010



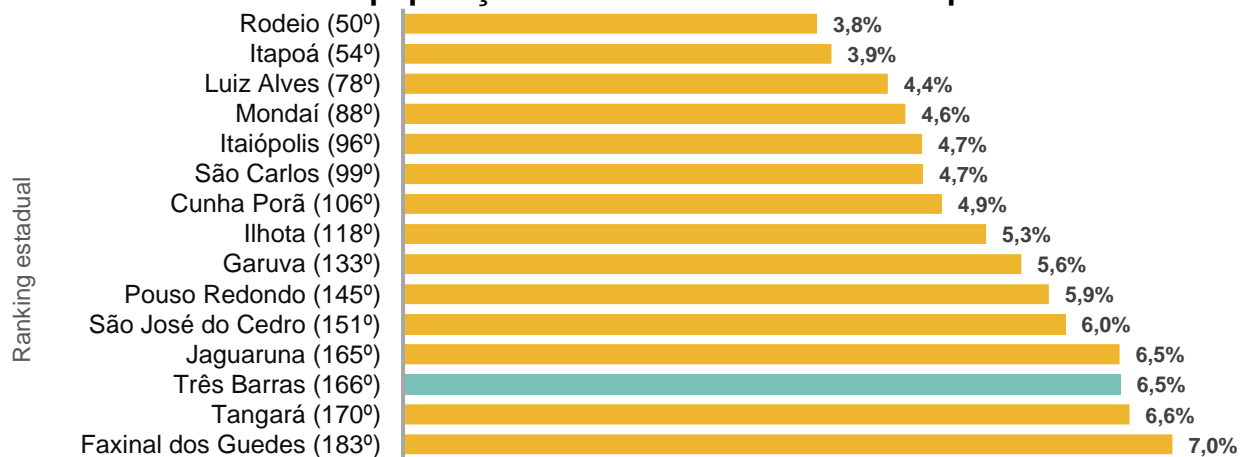
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou +



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou + nos municípios do Cluster - 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### Número de matrículas, segundo as modalidades de ensino – Três Barras – 2012/2016

Modalidade de ensino	2012		2016		Δ (%) 2016/2012
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	
Educação Infantil	851	18,0	983	21,0	15,5
- Creche	371	43,6	441	44,9	18,9
- Pré-Escola	480	56,4	542	55,1	12,9
Ensino Fundamental	3.017	63,7	2.877	61,6	-4,6
- Anos iniciais	1.774	58,8	1.586	55,1	-10,6
- Anos finais	1.243	41,2	1.291	44,9	3,9
Ensino Médio	639	13,5	602	12,9	-5,8
- Ensino Médio Propedêutico	597	93,4	549	91,2	-8,0
- Ensino Médio Normal/Magistério	42	6,6	53	8,8	26,2
- Curso Téc. Integrado (E. M. Integrado)	-	0,0	-	0,0	0,0
Educação Profissional	42	0,9	53	1,1	26,2
- Escolarização Integrada	42	100,0	53	100,0	26,2
- Concomitante/FIC	-	0,0	-	0,0	0,0
- Subsequente	-	0,0	-	0,0	0,0
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	190	4,0	158	3,4	-16,8
- Ensino Fundamental	148	77,9	93	58,9	-37,2
- Ensino Médio	42	22,1	65	41,1	54,8
- Profissionalizante	-	0,0	-	0,0	0,0
<b>Total de matriculados</b>	<b>4.739</b>	<b>100,0</b>	<b>4.673</b>	<b>100,0</b>	<b>-1,4</b>

Fonte: Ministério da Educação – Sinopse Estatística da Educação Básica 2010/2016.

Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.



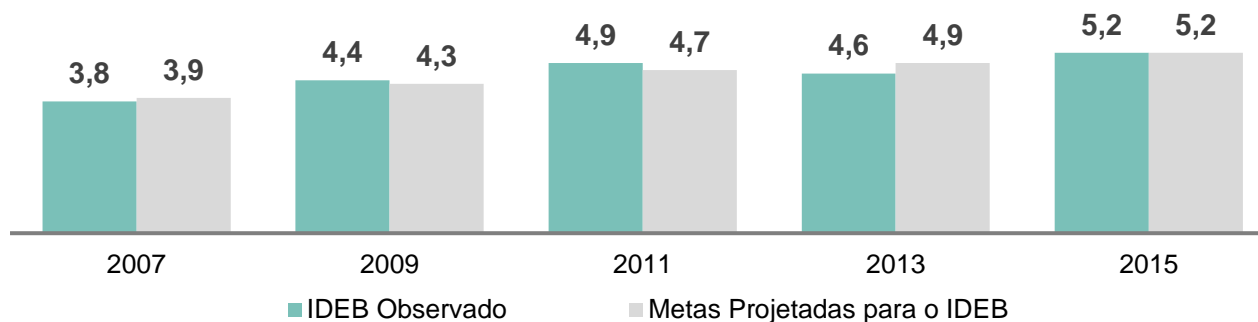
### Número de matrículas, segundo modalidades de ensino e dependência administrativa – Três Barras – 2016

Modalidade de ensino	Dependência administrativa				
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Total
Educação Infantil	-	-	936	47	983
- Creche	-	-	425	16	441
- Pré-Escola	-	-	511	31	542
Ensino Fundamental	-	937	1.861	79	2.877
- Anos iniciais	-	461	1.046	79	1.586
- Anos finais	-	476	815	-	1.291
Ensino Médio <sup>(1-2)</sup>	-	602	-	-	602
Educação Profissional	-	53	-	-	53
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	-	158	-	-	158
- Ensino Fundamental	-	93	-	-	93
- Ensino Médio	-	65	-	-	65
- Profissionalizante	-	-	-	-	-
<b>Total de matriculados</b>	-	<b>1.750</b>	<b>2.797</b>	<b>126</b>	<b>4.673</b>

Fonte: Ministério da Educação – Sinopse Estatística da Educação Básica - 2016.

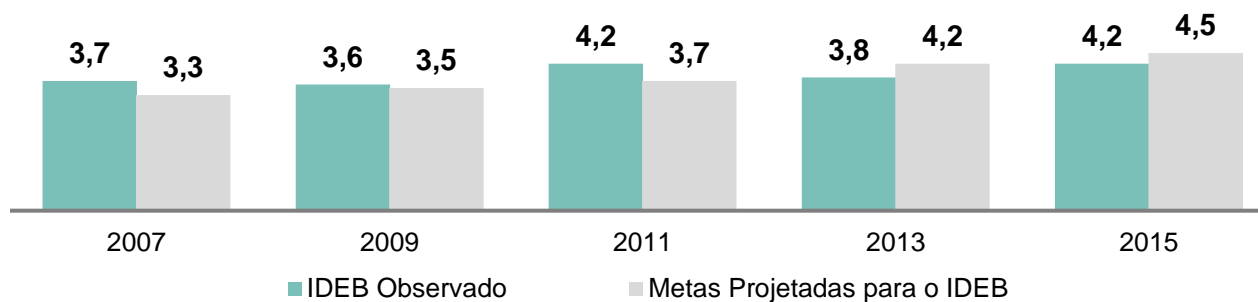
Nota: (1) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula; (2) inclui matrículas no Ensino Médio Propedêutico, Normal/Magistério e Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) de Ensino Regular.

### IDEB – 4ª série (5º ano) – Três Barras



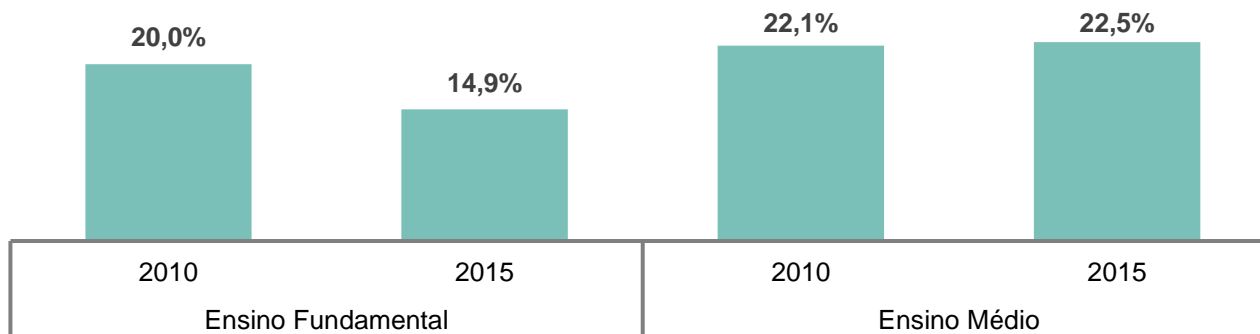
Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

### IDEB – 8ª série (9º ano) – Três Barras



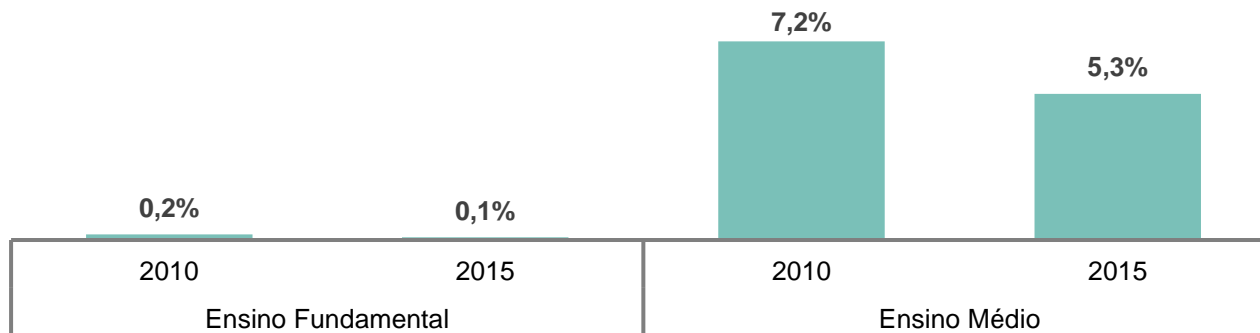
Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

### Taxa de distorção idade-série – Três Barras



Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

### Taxa de abandono escolar<sup>4</sup> – Três Barras



Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

<sup>4</sup> Diferença entre abandono e evasão escolar. O abandono ocorre quando o aluno deixa de frequentar as aulas durante o ano letivo. Entende-se por evasão escolar a situação do aluno que abandonou a escola ou reprovou em determinado ano letivo, e que no ano seguinte não efetuou a matrícula para dar continuidade aos estudos.

### 3.4 Renda

Uma das dimensões de especial relevância para a análise do desenvolvimento de um território está associada à mensuração de seu potencial de geração e distribuição de renda para a população.

Segundo dados do IBGE, a exemplo do que ocorreu no estado e no país, a cidade de Três Barras apresentou nas últimas décadas uma evolução da renda per capita média. De acordo com dados do último Censo Demográfico de 2010, o valor do rendimento médio domiciliar per capita dos domicílios três-barrense alcançou o patamar R\$ 537,00 – o que significou a 265ª melhor média catarinense.

De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento Social, em dezembro de 2016, 1.119 famílias de Três Barras foram beneficiadas pelo Programa Bolsa Família. E somente naquele mês, foram repassados R\$ 183,3 mil, o que significou um benefício médio de R\$ 163,78. A cobertura do programa é de 92,2% em relação à estimativa de pobreza<sup>5</sup> do município.

Dados mais recentes – extraídos do Ministério do Trabalho e Emprego – apontam que em 2015, a média salarial dos empregos de carteira assinada em Três Barras era de R\$ 2.447,00. Um valor acima da média catarinense (R\$ 2.243,00) e pouco abaixo da nacional (R\$ 2.451,00). Neste quesito, Três Barras ocupa a 5ª posição estadual.

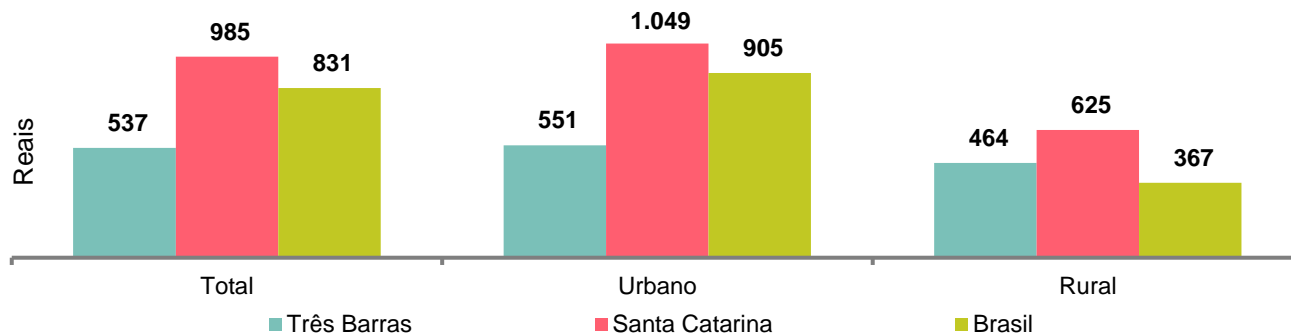
Considerando o agregado das atividades econômicas, em 2015, a média salarial dos homens foi de R\$ 2.738,65 e a das mulheres, R\$ 1.637,25 (40% abaixo da média salarial dos homens).

As páginas a seguir apresentam indicadores e comparativos a respeito do perfil da renda da população.

---

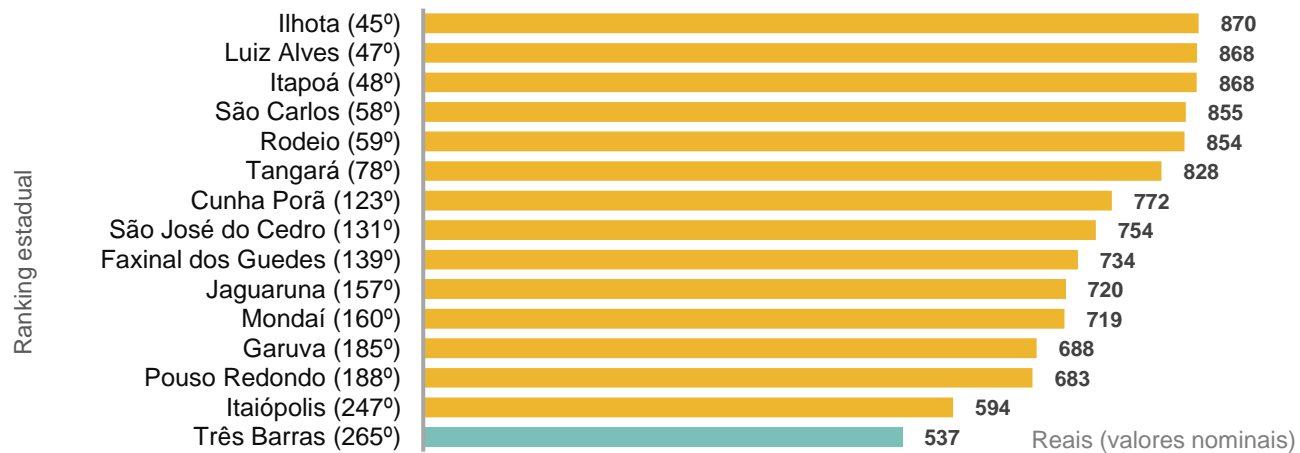
<sup>5</sup> Essa estimativa é calculada com base nos dados mais atuais do Censo Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### Rendimento nominal médio mensal domiciliar per capita dos domicílios particulares com rendimento – 2010



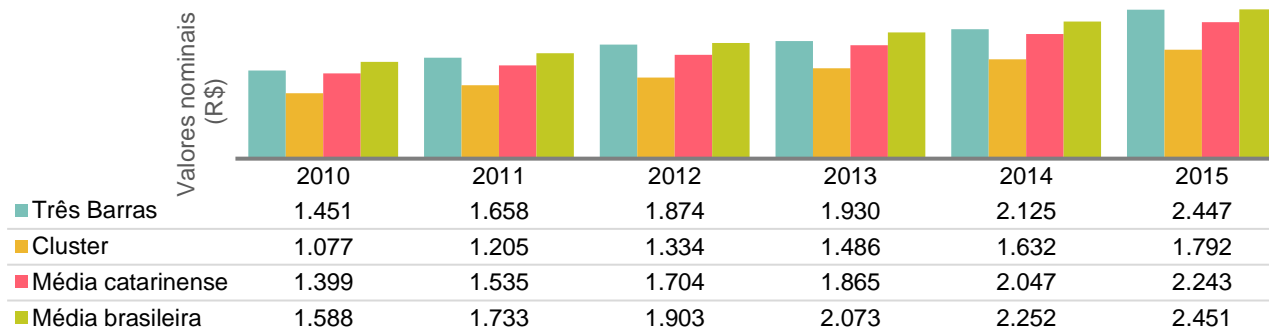
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

### Rendimento nominal médio mensal domiciliar per capita dos domicílios particulares com rendimento nos municípios do Cluster – 2010



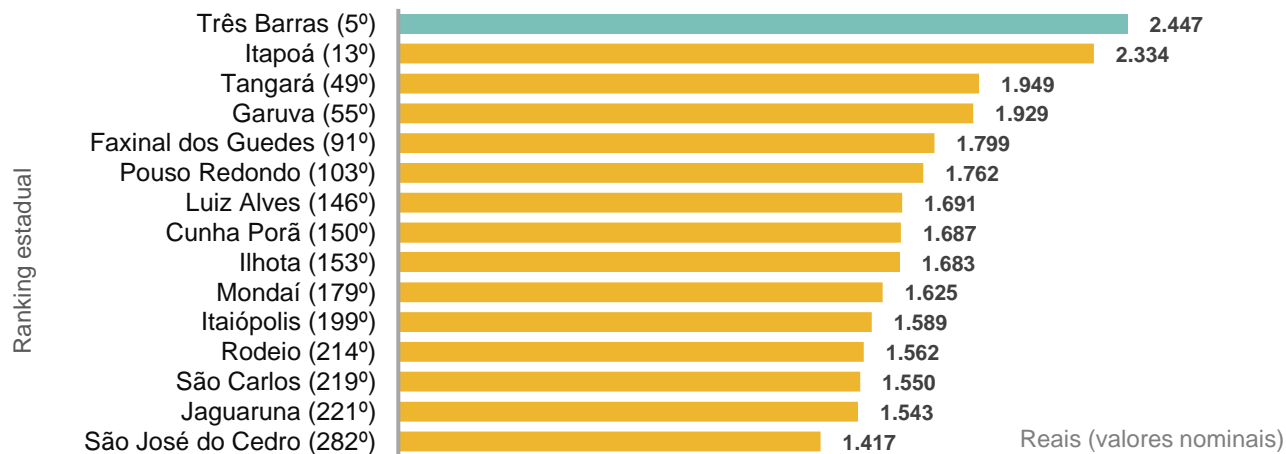
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

### Média salarial dos empregos formais



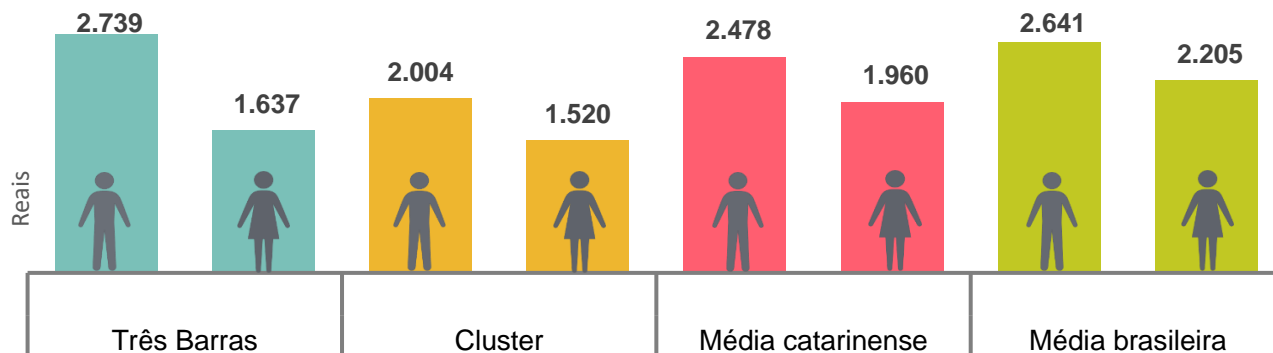
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

### Média salarial dos empregos formais nos municípios do Cluster – 2015



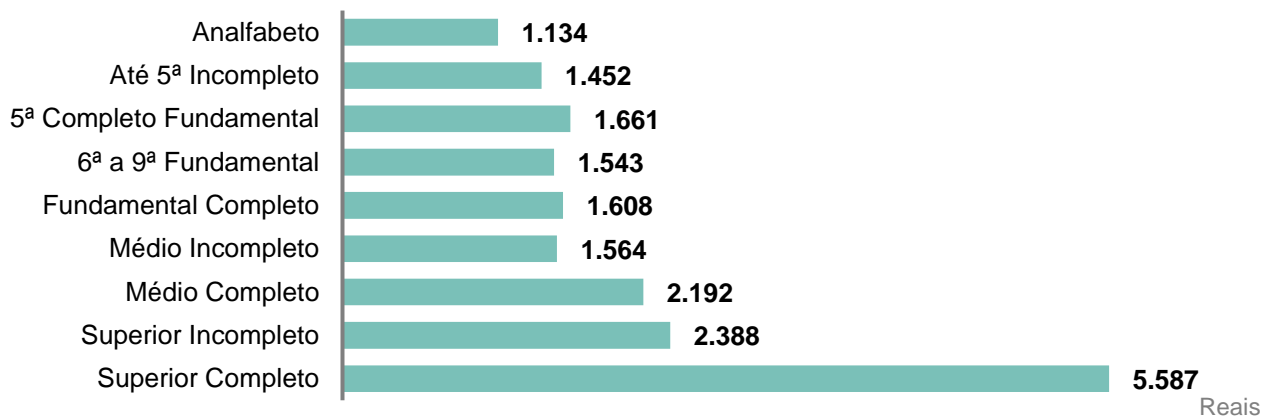
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

### Média salarial dos empregos formais – 2015



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

### Média salarial dos empregos formais, segundo grau de escolaridade – Três Barras – 2015



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

### 3.5 Potencial de Consumo

Em complemento ao item anterior, esta seção visa contribuir para um melhor delineamento e avaliação do perfil de renda e potencial de consumo das famílias do município, o que de certo modo contribui para o planejamento e modelagem de futuros investimentos associados à oferta de produtos e serviços.

As projeções que serão apresentadas a respeito do potencial de consumo para o ano de 2017 foram elaboradas pela iPC Marketing Editora e estão amparadas na metodologia recomendada pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). A referida metodologia, em vigor desde 2015, configura-se como o critério mais utilizado pelos institutos de pesquisa de mercado e opinião.

Segundo a ABEP, o Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB) é um instrumento de segmentação econômica que utiliza o levantamento de características domiciliares (presença e quantidade de itens domiciliares de conforto e grau escolaridade do chefe de família) para diferenciar a população. O critério atribui pontos em função de cada característica domiciliar somando estes pontos. Realiza uma correspondência entre faixas de pontuação do critério e estratos de classificação econômica definidos por A1, A2, B1, B2, C1, C2, D, E. Para maiores informações a respeito destes critérios, recomenda-se a consulta ao *website* da ABEP (<http://www.abep.org/criterio-brasil>).

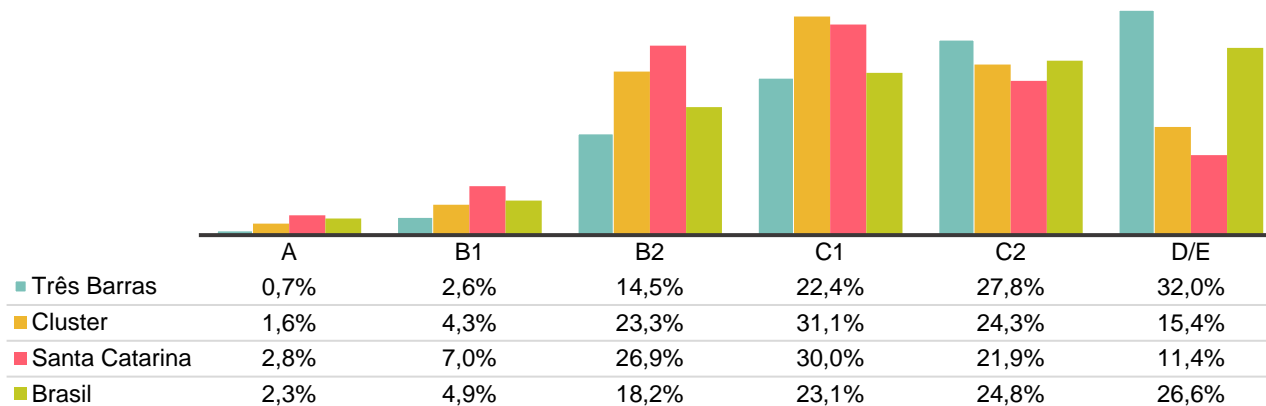
Visando oferecer uma ideia aproximada da renda média domiciliar dos estratos socioeconômicos resultantes da aplicação do Critério Brasil, tais estratos estão assim configurados: Classe A (R\$ 20.888,00); Classe B1 (R\$ 9.254,00), Classe B2 (R\$ 4.852,00), Classe C1 (R\$ 2.705,00), Classe C2 (R\$ 1.625,00) e Classe D-E (R\$ 768,00).

Em resumo, as projeções realizadas para Três Barras sugerem um potencial de consumo da ordem de R\$ 294,3 milhões para 2017. Sendo, R\$ 252,2 milhões relacionado ao consumo urbano e R\$ 42,0 milhões ao rural. Segundo essas projeções, Três Barras apresenta-se como o 102º maior mercado consumidor catarinense.



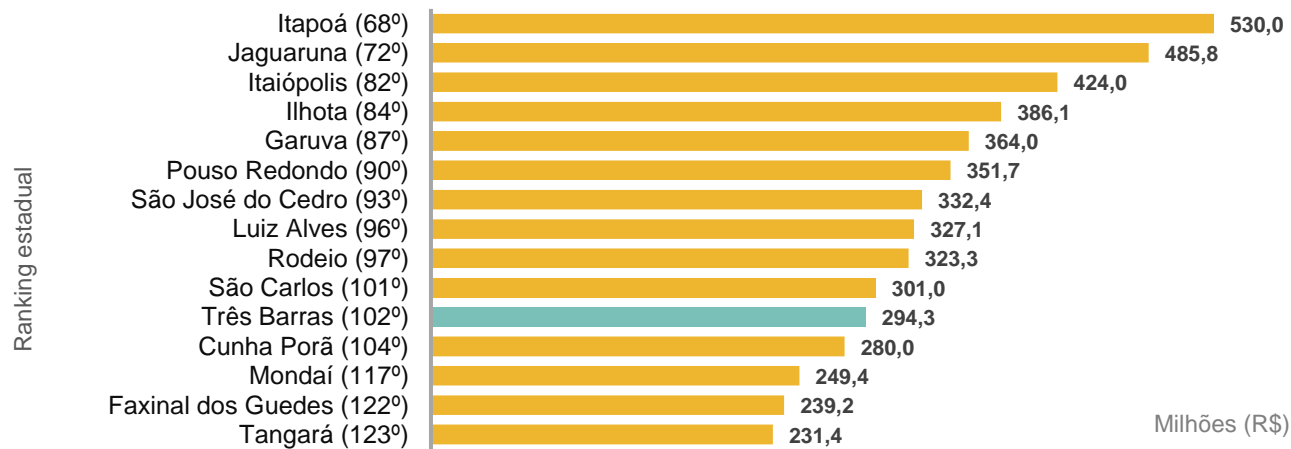


### Configuração dos domicílios urbanos, segundo o perfil das classes econômicas – 2017



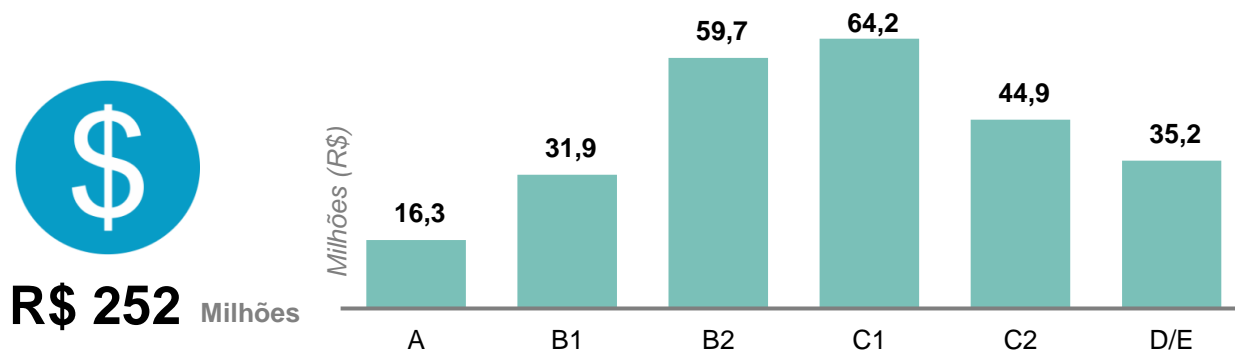
Fonte: iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

### Estimativa do potencial de consumo total dos municípios do Cluster – 2017



Fonte: iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

### Estimativa do potencial de consumo urbano total, segundo as classes econômicas – Três Barras – 2017



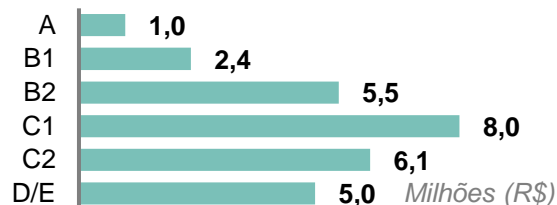
Fonte: iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

As próximas páginas apresentam comparativos a respeito destas projeções e, de modo especial, estratificam o potencial de consumo urbano de Três Barras para as classes econômicas A, B1, B2, C1, C2 e D/E em conformidade a 22 categorias de despesas.



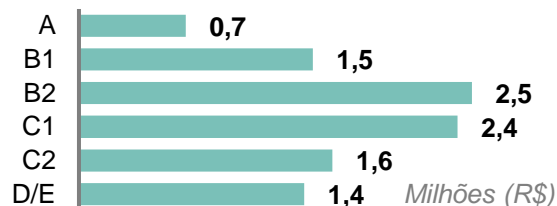
### Alimentação no domicílio

**28,0** Milhões



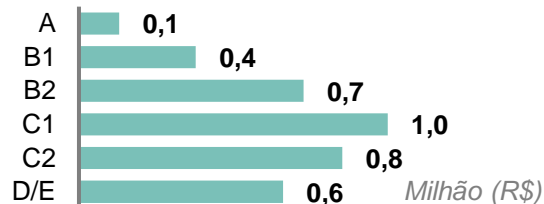
### Alimentação fora do domicílio

**10,1** Milhões



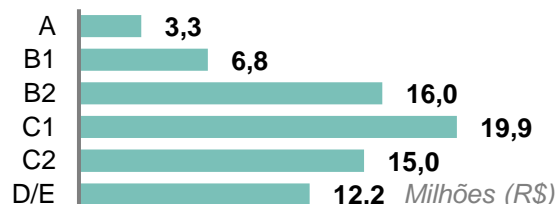
### Bebidas

**3,7** Milhões



### Manutenção do lar

**73,2** Milhões



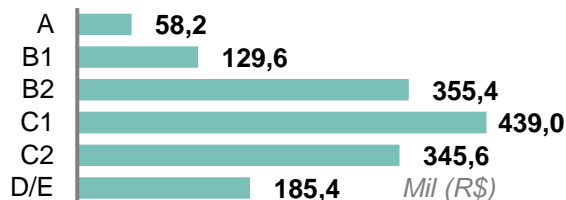
Projeção do potencial de consumo urbano de Três Barras - 2017, para despesas com: alimentação no domicílio, alimentação fora do domicílio, bebidas e manutenção do lar.

Fonte: iPC Marketing – IPC Maps – 2017.



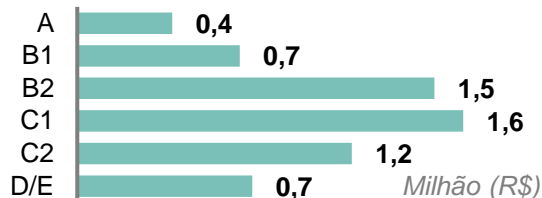
### Artigos de limpeza

**1,5** Milhão



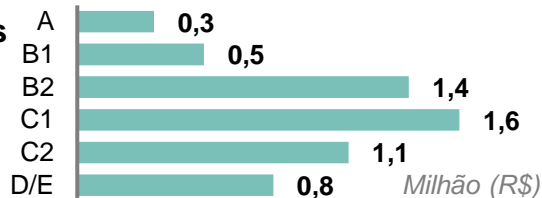
### Mobiliários e artigos do lar

**6,1** Milhões



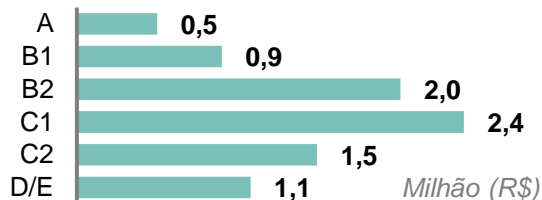
### Eletrodomésticos e equipamentos

**5,8** Milhões



### Vestuário confeccionado

**8,5** Milhões



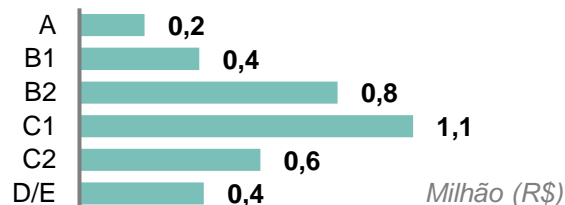
Projeção do potencial de consumo urbano de Três Barras - 2017, para despesas com: artigos de limpeza, mobiliário e artigos do lar, eletrodomésticos e equipamentos e, vestuário confeccionado.

Fonte: iPC Marketing – IPC Maps – 2017.



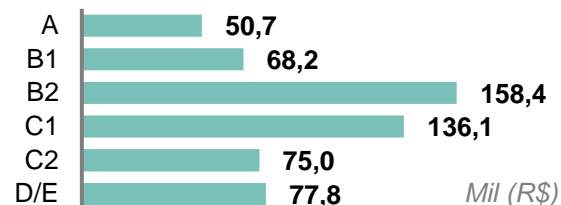
### Calçados

**3,4** Milhões



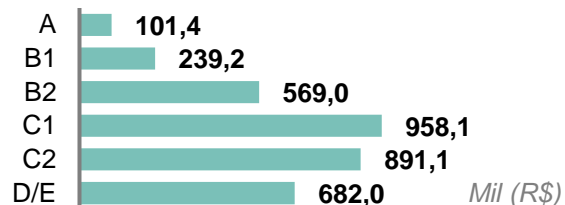
### Outras despesas com vestuário

**566,2** Mil



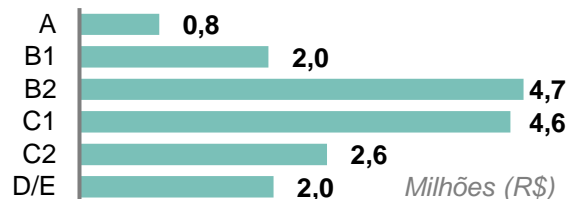
### Transportes urbanos

**3,4** Milhões



### Gastos com veículo próprio

**16,7** Milhões



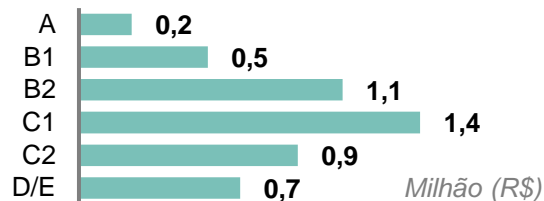
Projeção do potencial de consumo urbano de Três Barras - 2017, para despesas com: calçados, outras despesas com vestuário, transportes urbanos e gastos com veículo próprio.

Fonte: iPC Marketing – IPC Maps – 2017.



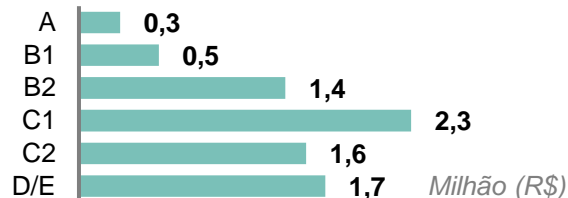
### Higiene e cuidados pessoais

**4,9** Milhões



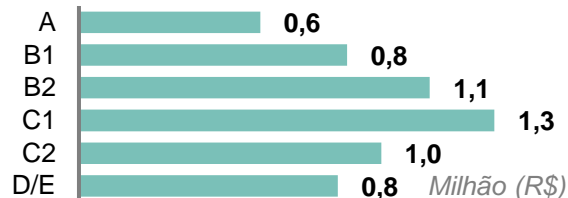
### Gastos com medicamentos

**7,7** Milhões



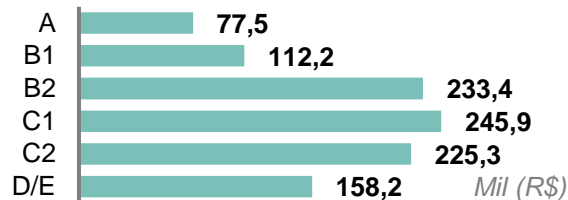
### Outras despesas com saúde

**5,6** Milhões



### Livros e material escolar

**1,1** Milhão



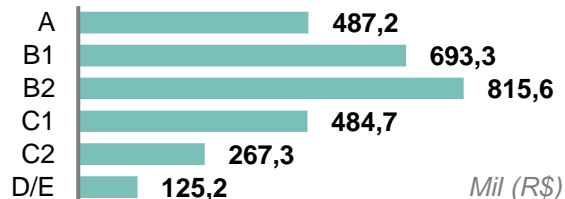
Projeção do potencial de consumo urbano de Três Barras - 2017, segundo despesas com: higiene e cuidados pessoais, medicamentos, outras despesas com saúde e livros e material escolar.

Fonte: iPC Marketing – IPC Maps – 2017.



### Matrículas e mensalidades

**2,9** Milhões



### Despesas com recreação e cultura

**4,2** Milhões



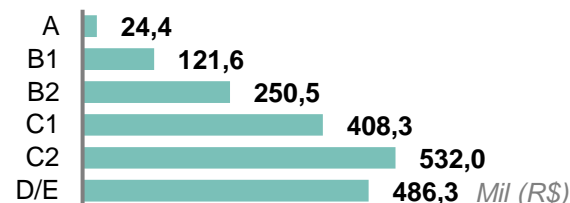
### Despesas com viagens

**4,0** Milhões



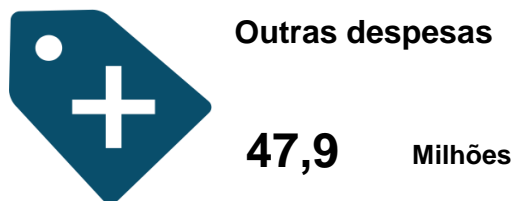
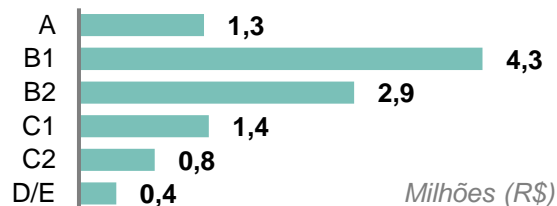
### Fumo

**1,8** Milhão



Projeção do potencial de consumo urbano de Três Barras - 2017, para despesas com: matrículas e mensalidades, recreação e cultura, viagens e fumo.

Fonte: iPC Marketing – IPC Maps – 2017.



Projeção do potencial de consumo urbano de Três Barras - 2017, segundo despesas com: materiais de construção e outras despesas.

Fonte: iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

### 3.6 Segurança Pública

Os gráficos e tabelas a seguir apresentam um panorama a respeito da segurança pública em Três Barras. Os dados apresentados foram coletados junto à Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP-SC).

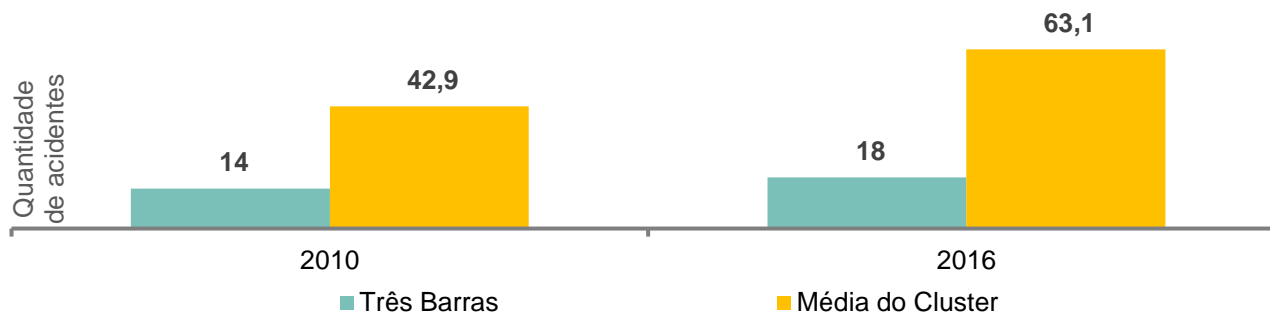


Registro de ocorrência de mortes violentas em Três Barras – 2010/2016			
Tipo de ocorrência	2010	2016	$\Delta$ (%) 2016/2010
Homicídio doloso	1	3	200,0
Latrocínio	-	-	0,0
Lesão corporal seguida de morte	-	-	0,0
Homicídio decorrentes de ação da polícia civil	-	-	0,0
Homicídio decorrentes de ação da polícia militar	-	-	0,0
Policial civil morto em serviço <sup>1</sup>	-	-	0,0
Policial militar morto em serviço <sup>1</sup>	-	-	0,0

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública de Santa Catarina – Segurança em Números – 2010-2016.

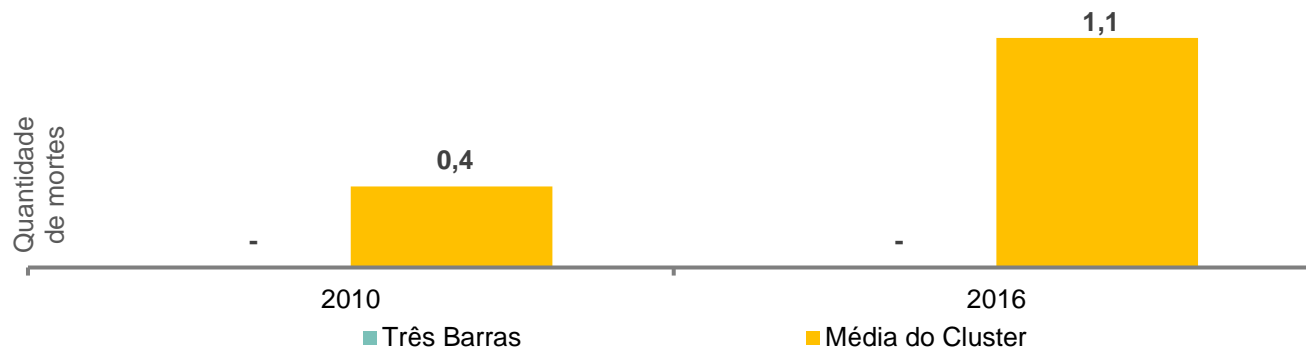
Nota: (1) já contabilizado no indicador homicídio doloso.

### Registro de ocorrência de acidente de trânsito (apenas danos materiais)



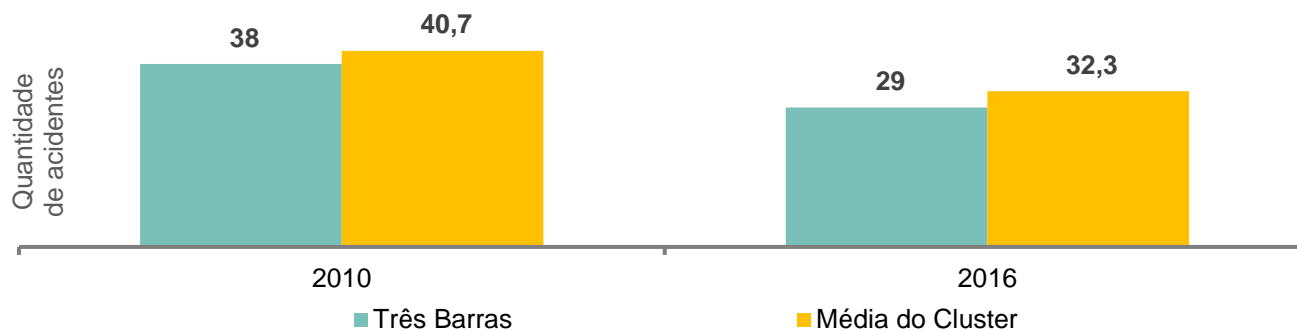
Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública de Santa Catarina – Segurança em Números – 2010-2016.

### Registro de ocorrências de mortes em acidente de trânsito



Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública de Santa Catarina – Segurança em Números – 2010-2016.

### Registro de ocorrências de lesão corporal dolosa



Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública de Santa Catarina – Segurança em Números – 2010-2016.

### Registro de ocorrência de furtos em Três Barras – 2010/2016

Tipo de furto	2010	2016	Δ (%) 2016/2010
Furto a banco	1	-	-100,0
Furto de bicicleta	14	7	-50,0
Furto de motocicleta	1	1	0,0
Furto de automóvel/camioneta	1	-	-100,0
Furto em veículo	16	17	6,3
Furto em residência	75	39	-48,0
Furto em comércio	16	6	-62,5
Furto em empresa/fábrica	6	14	133,3
Furto de telefone celular	5	6	20,0
Outros furtos	56	77	37,5
<b>Total de furtos</b>	<b>191</b>	<b>167</b>	<b>-12,6</b>

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública de Santa Catarina – Segurança em Números – 2010-2016.

### Registro de ocorrência de roubos em Três Barras – 2010/2016

Tipo de roubo	2010	2016	Δ (%) 2016/2010
Roubo a banco	-	1	0,0
Roubo a transeunte	3	1	-66,7
Roubo de motocicleta	-	-	0,0
Roubo de automóvel/camioneta	1	1	0,0
Roubo em veículo	-	1	0,0
Roubo em comércio	1	-	-100,0
Roubo em residência	2	1	-50,0
Outros roubos	-	5	0,0
<b>Total de roubos</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>42,9</b>

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública de Santa Catarina – Segurança em Números – 2010-2016.

## 4 INFRAESTRUTURA

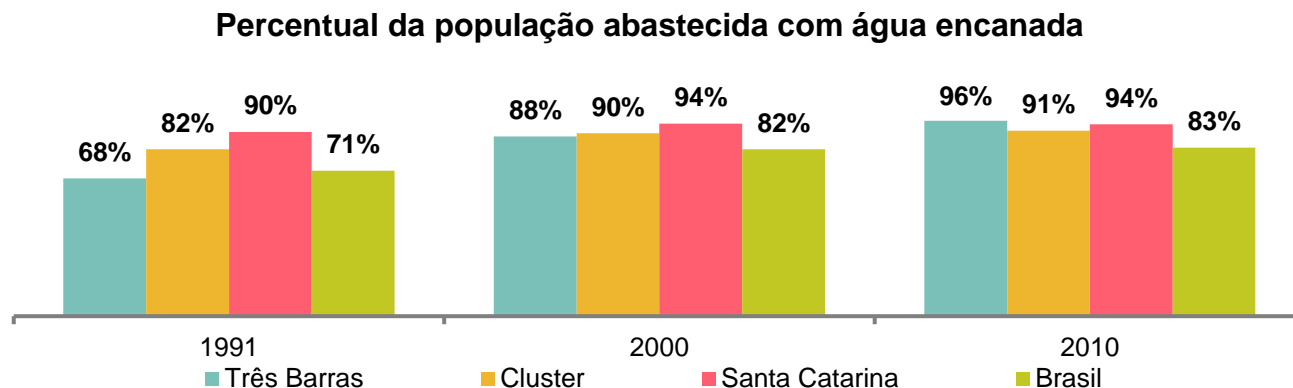
Este capítulo apresenta indicadores relacionados à infraestrutura de Três Barras tomando por referencial aspectos como: energia, abastecimento de água, coleta de esgoto, telecomunicações e transportes.

### 4.1 Energia

Perfil do consumo de energia elétrica em Três Barras – 2012				
Tipologia das unidades consumidoras	Unidades consumidoras		Consumo kWh (Cativo + livre)	
	Unidades	Participação (%)	KWh (Cativo + livre)	Participação (%)
Residencial	5.272	84,4	9.501.285	4,3
Industrial	108	1,7	204.235.913	92,7
Comercial	343	5,5	2.455.361	1,1
Rural	423	6,8	1.299.600	0,6
Poder Público	87	1,4	843.709	0,4
Iluminação Pública	1	0,0	1.506.162	0,7
Serviço Público	8	0,1	364.948	0,2
Próprio	1	0,0	2.076	0,0
Revenda	-	0,0	-	0,0
<b>Consumidores Total</b>	<b>6.243</b>	<b>100,0</b>	<b>220.209.054</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina de Santa Catarina - 2012.

## 4.2 Abastecimento de água



Fonte: Censo Demográfico 2010 – IBGE.

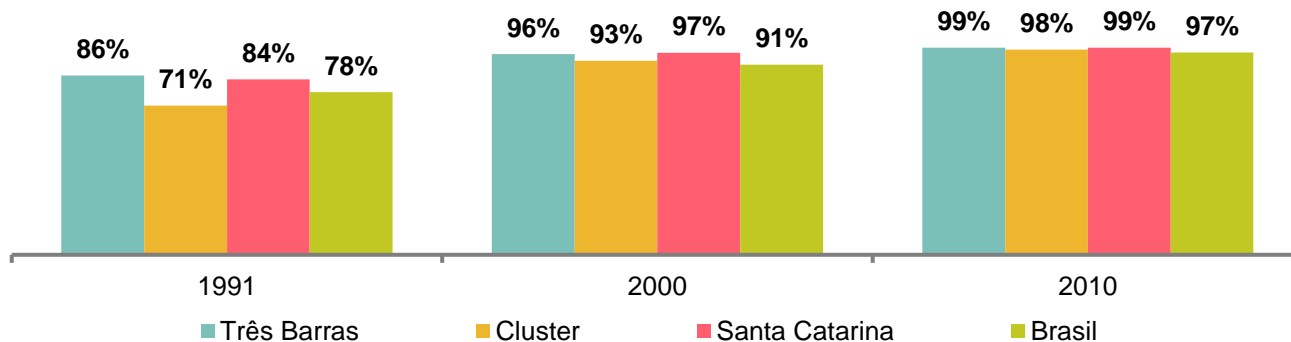
## 4.3 Coleta de esgoto

Segundo dados do IBGE, Três Barras apresenta 67,5% dos domicílios com esgotamento sanitário adequado. Comparativamente aos demais municípios catarinenses, Três Barras ocupa a 125ª colocação neste indicador.

Vale salientar que o termo “adequado” se refere ao escoadouro de dejetos através de ligação do domicílio à rede coletora ou fossa séptica. Sobre este aspecto, dados do IBGE relativos a 2000 apontam que somente 5,5% dos domicílios estavam ligados à rede de esgoto ou pluvial, os demais 94,5% tinham as fossas sépticas como destinação.

## 4.4 Coleta de lixo

Percentual da população em domicílio com coleta de lixo



Fonte: Censo Demográfico 2010 – IBGE.

## 4.5 Telecomunicações

Estações de Rádio Base (ERB) instaladas em Três Barras – 2016

DDD	Operadora	ERB instalada
47	CLARO	Sim
	NEXTEL	Não
	OI MÓVEL	Sim
	TIM	Sim
	VIVO	Sim

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) – Estações de Rádio Base – 2016.

Nota: A não instalação de ERB, não indica a ausência de cobertura.

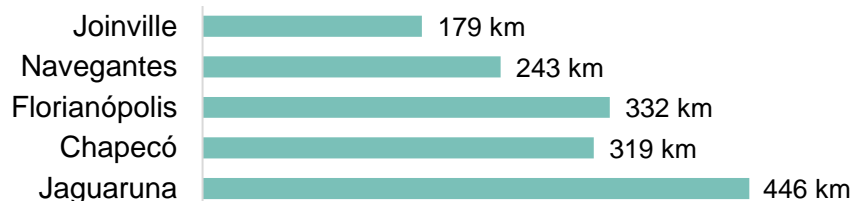
## 4.6 Transportes

Segundo o IBGE, em 2010, Três Barras apresentava 62% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5,3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Três Barras é cortado pela rodovia federal BR-280 e pela rodovia estadual SC-120. O aeroporto mais próximo da cidade está localizado em Joinville.



### Distância rodoviária de Três Barras em relação aos principais aeroportos catarinenses:



### Distância rodoviária de Três Barras em relação aos principais portos catarinenses:



Distância rodoviária em relação aos principais aeroportos e portos catarinenses.

Fonte: CIASC – Mapa Interativo de Santa Catarina.

## 5 FINANÇAS PÚBLICAS

Os indicadores e informações apresentados neste capítulo são oriundos de dados oficiais coletados junto a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

Em 2015, Três Barras registrou uma receita arrecadada de R\$ 55,6 milhões e uma despesa de R\$ 56,7 milhões. No mesmo ano, as receitas tributárias somaram R\$ 6,4 milhões (a 67ª arrecadação tributária de Santa Catarina).

No tocante à capacidade de investimento público per capita, Três Barras fechou o ano de 2015 na 239ª colocação catarinense.

Em 2015, as Receitas de Transferência da União representaram 31,6% da receita arrecadada pelo município. Neste ano, Três Barras ficou na 28ª colocação em arrecadação per capita de ISS e na 155ª posição estadual de recolhimento per capita de IPTU.

As páginas a seguir apresentam demonstrativos a respeito das finanças públicas de Três Barras.





Receita Orçamentária – Três Barras – 2013/2015					
Rubrica	2013		2015		Δ (%) 2015/2013
	Reais	(%)	Reais	(%)	
Receita Corrente	52.332.849	100,1	58.918.716	106,0	12,6
Receita tributária	5.741.272	11,0	6.377.734	10,8	11,1
ISS	3.749.731	65,3	3.681.878	57,7	-1,8
IPTU	500.161	8,7	660.147	10,4	32,0
IRRF	769.200	13,4	907.300	14,2	18,0
ITBI	122.073	2,1	151.397	2,4	24,0
ITR	-	0,0	-	0,0	0,0
Taxas e Cont. de melhoria	600.107	10,5	977.012	15,3	62,8
Receita de transf. intergovernamentais	40.273.901	77,0	15.794.979	26,8	-60,8
Cota FPM	11.017.837	27,4	-	0,0	-100,0
Cota ICMS	12.339.351	30,6	15.794.979	100,0	28,0
FUNDEB	9.539.988	23,7	-	0,0	-100,0
SUS (União + Estado)	6.270.084	15,6	-	0,0	-100,0
Cota IPVA	933.414	2,3	-	0,0	-100,0
Royalties	173.227	0,4	-	0,0	-100,0
Outras transf. intergovernamentais	-	0,0	-	0,0	0,0
Outras receitas de transferências	238.993	0,5	-	0,0	-100,0
Outras receitas correntes	6.078.683	11,6	-	0,0	-100,0
Receita de capital	4.767.113	9,1	-	0,0	-100,0
Total de deduções	- 4.820.778	-9,2	- 5.833.285	-10,5	21,0
<b>Total da receita</b>	<b>52.279.184</b>	<b>100,0</b>	<b>55.597.145</b>	<b>100,0</b>	<b>6,3</b>

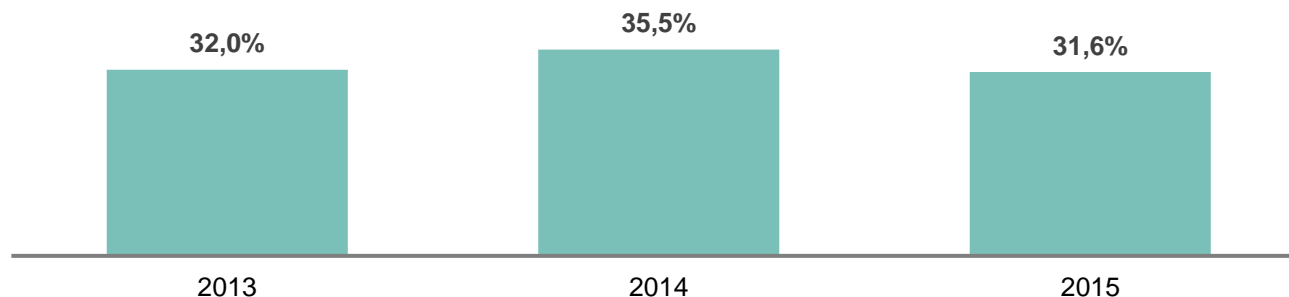
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013-2015.

### Despesas Orçamentárias Empenhadas – Três Barras – 2013/2015

Rubrica	2013		2015		Δ (%) 2015/2013
	Reais	(%)	Reais	(%)	
Despesas Correntes	45.851.068	87,0	51.678.406	91,2	12,7
Pessoal e encargos sociais	24.928.001	54,4	28.199.133	54,6	13,1
Juros e encargos dívida	356.821	0,8	398.356	0,8	11,6
Outras despesas correntes	20.566.246	44,9	23.080.917	44,7	12,2
Despesas de Capital	6.822.702	13,0	4.998.739	8,8	-26,7
Investimentos	6.110.658	89,6	3.341.748	66,9	-45,3
Inversões financeiras	-	0,0	-	0,0	0,0
Amortização da dívida	712.045	10,4	1.656.991	33,1	132,7
Reserva de RPPS e de contingência	-	0,0	-	0,0	0,0
Total da despesa	52.673.770	100,0	56.677.145	100,0	7,6

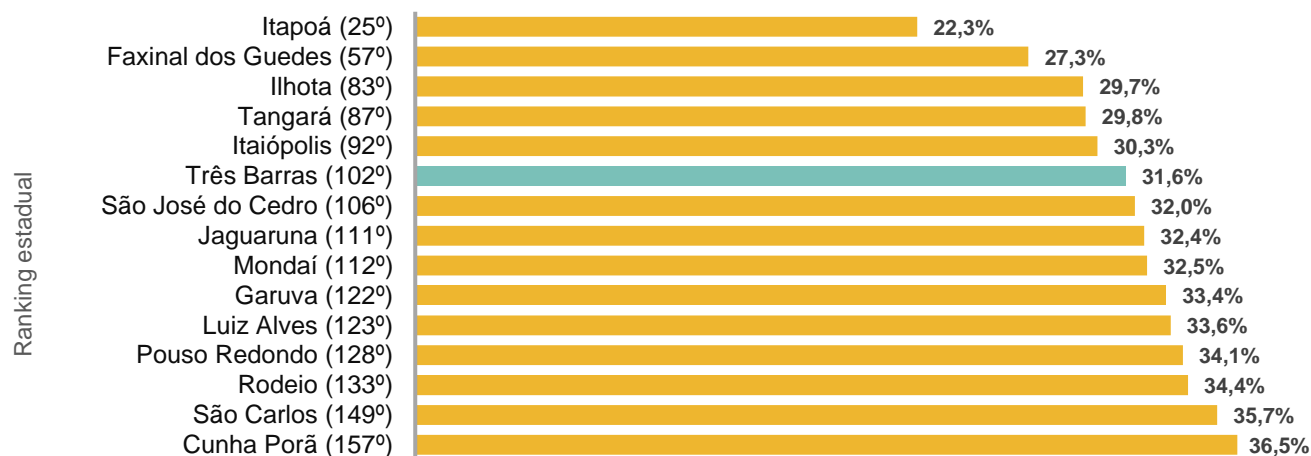
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – SICONFI – 2013-2015.

### Participação das Transferências da União na Receita Arrecadada de Três Barras



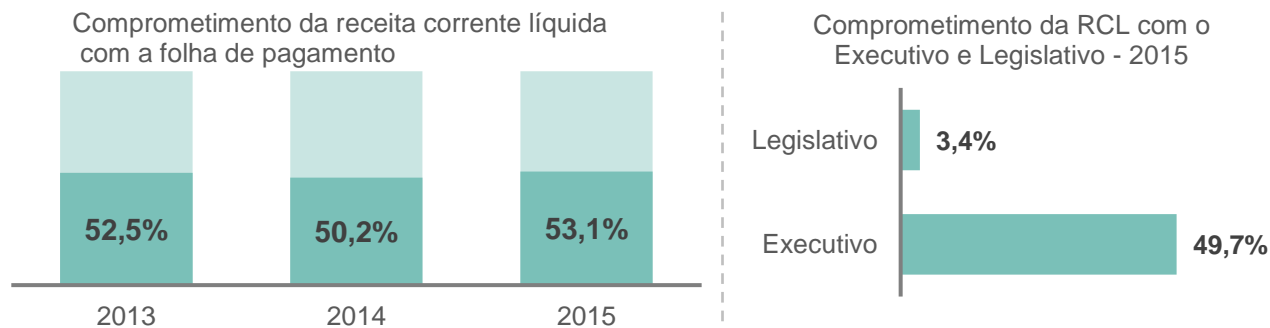
Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina – Informações dos municípios – 2013-2015.

### Participação das Transferências da União na Receita Arrecadada nos municípios do Cluster – 2015



Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina – Informações dos municípios – 2015.

### Comprometimento da Receita Corrente Líquida (RCL) de Três Barras com a folha de pagamento e da RCL com o Legislativo e Executivo municipal



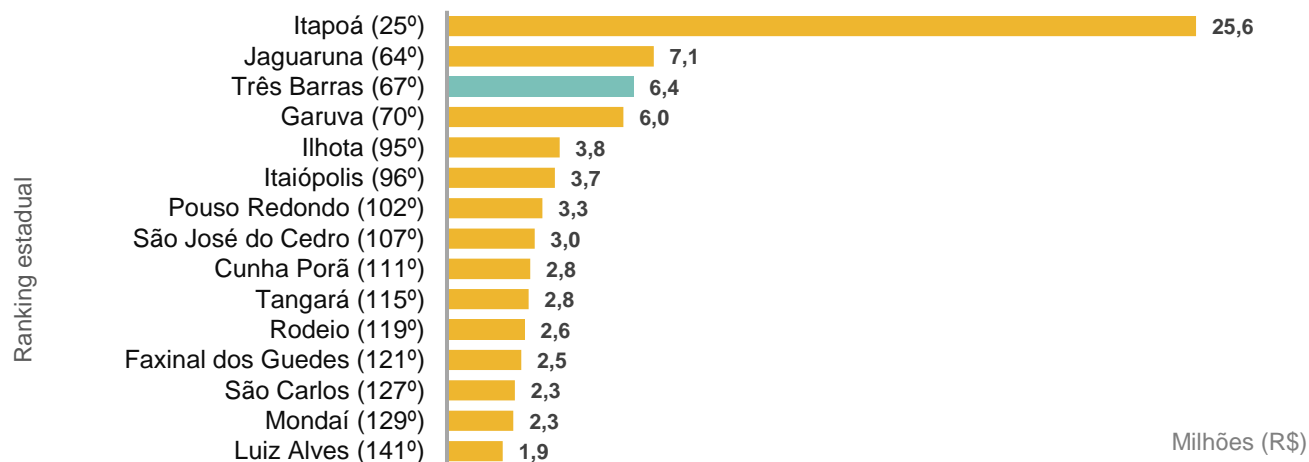
Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina – Informações dos municípios – 2013-2015.



Conforme apresentado no gráfico anterior, vale sublinhar que, nos três anos da série apresentada, Três Barras atendeu ao disposto no artigo 169 da Constituição Federal de 1988, dispõe que “a despesa com pessoal ativo e inativo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios não poderá exceder os limites estabelecidos em lei complementar”.

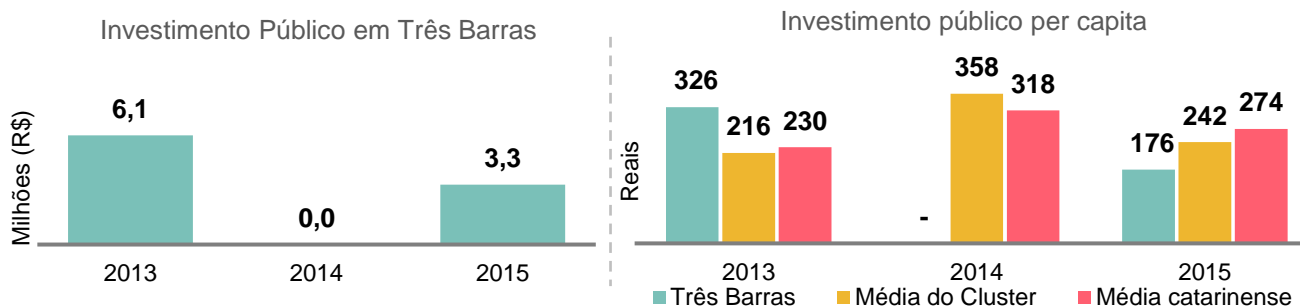
A Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) fixou que a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, para os Municípios, não poderá exceder o percentual de 60% (sessenta por cento) da receita corrente líquida (artigo 19), assim distribuídos (artigo 20): 6% para o Legislativo e 54% para o Executivo.

### Comparativo da receita tributária dos municípios do Cluster – 2015



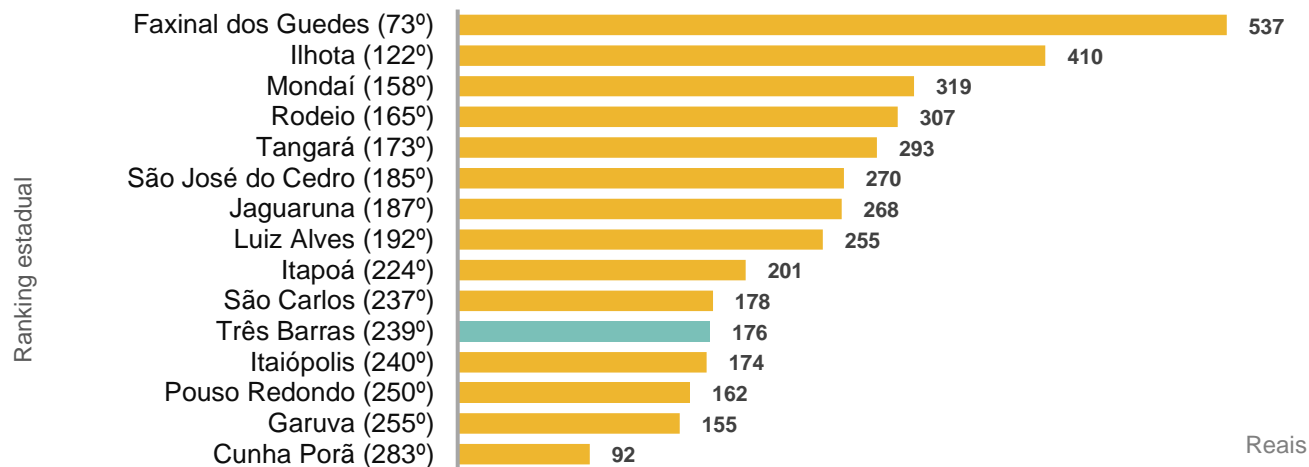
Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina – Informações dos municípios – 2015.

### Investimento Público em Três Barras e comparativo do investimento per capita



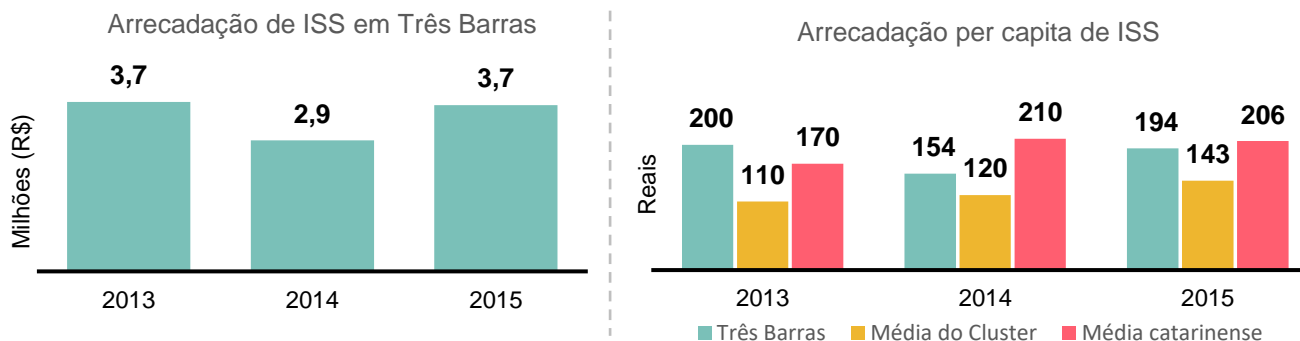
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – SICONFI – 2013-2015.

### Investimento público per capita dos municípios do Cluster – 2015



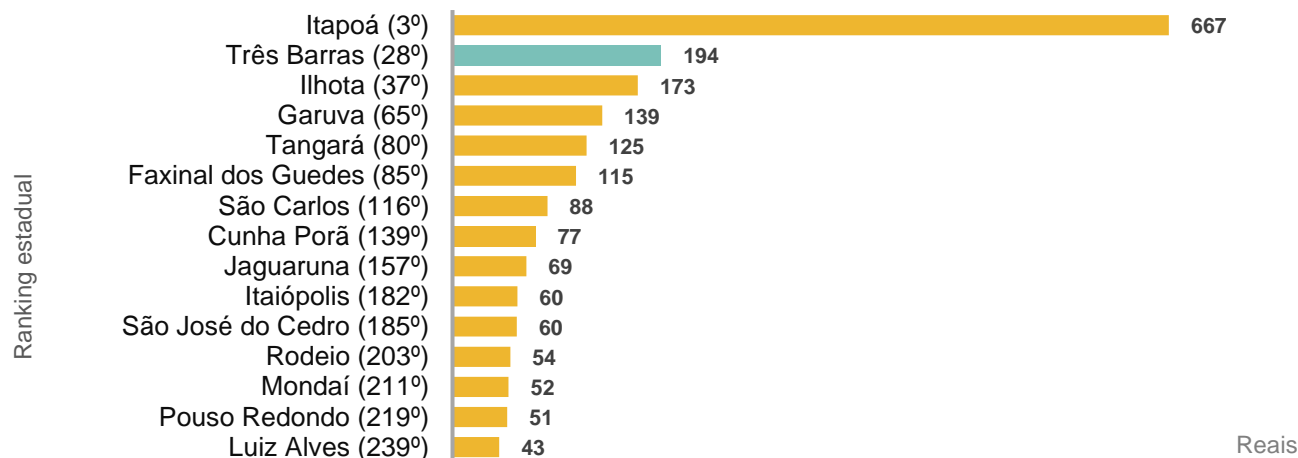
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – SICONFI – 2015.

### Arrecadação de ISS em Três Barras e comparativo da arrecadação per capita



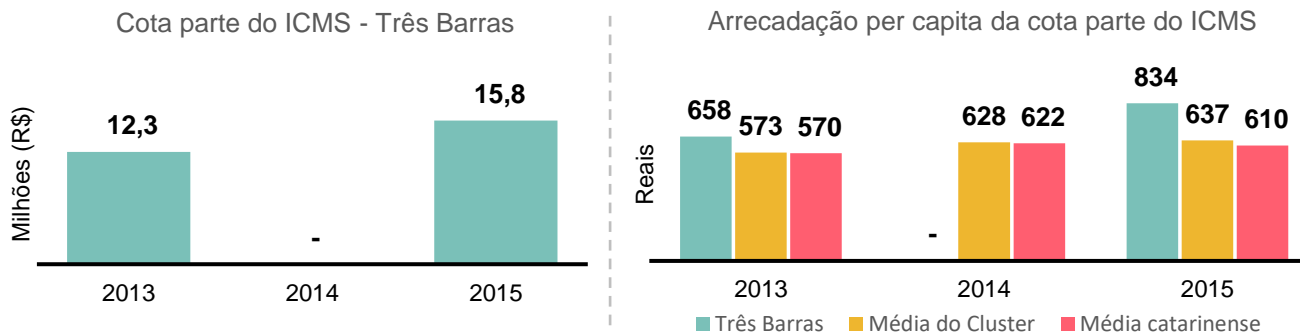
Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina – Informações dos municípios – 2013-2015.

### Arrecadação per capita de ISS nos municípios do Cluster – 2015



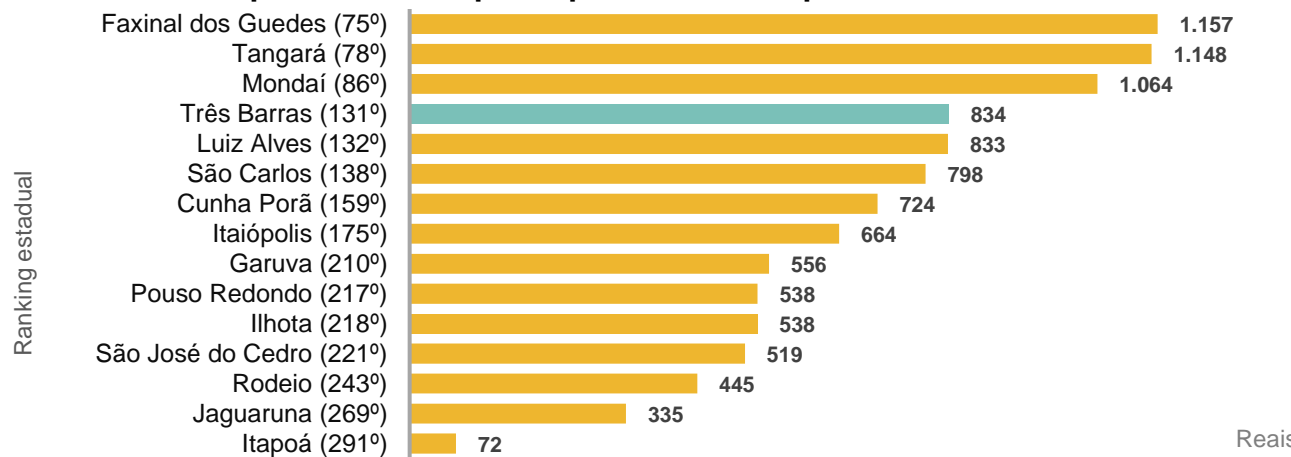
Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina – Informações dos municípios – 2015.

### Cota parte do ICMS em Três Barras e comparativo da arrecadação per capita



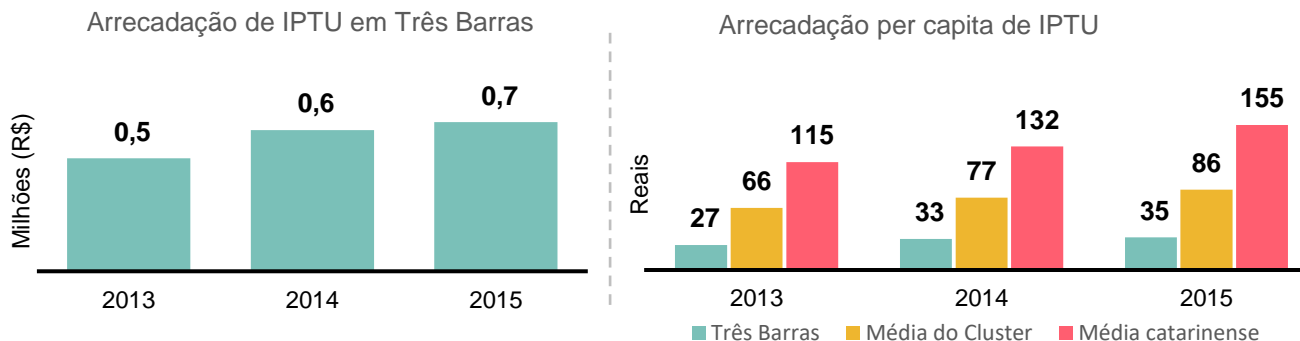
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – SICONFI – 2013-2015.

### Cota parte do ICMS per capita dos municípios do Cluster – 2015



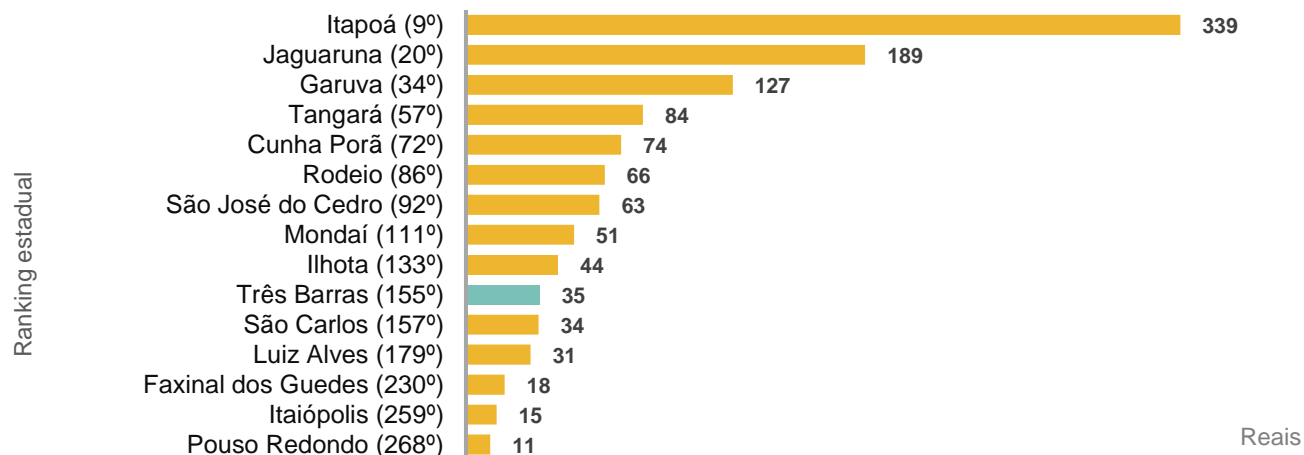
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – SICONFI – 2015.

## Arrecadação de IPTU em Três Barras e comparativo da arrecadação per capita



Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina – Informações dos municípios – 2015.

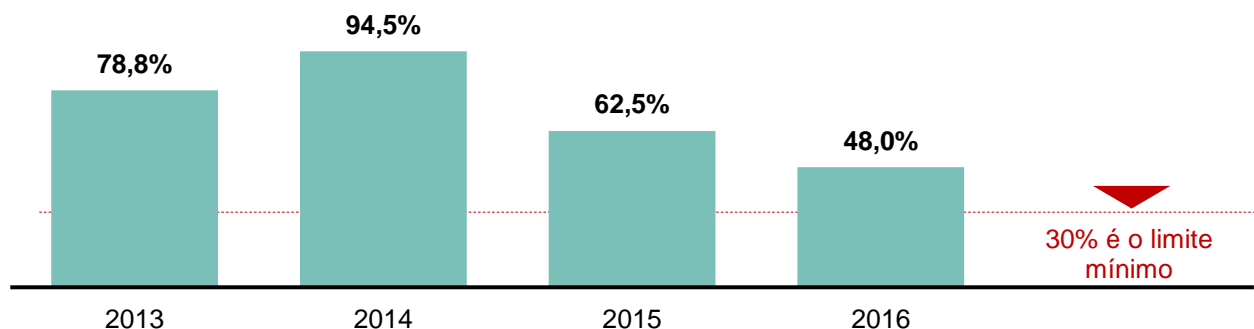
## Arrecadação per capita de IPTU nos municípios do Cluster – 2015



Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina – Informações dos municípios – 2015.



### Percentual de aquisição de produtos da agricultura familiar<sup>6</sup> para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – Três Barras



Fonte: Fundo Nacional da Educação – FNDE.

Três Barras alcançou o limite mínimo estipulado de aquisição de produtos da agricultura familiar (PNDE) em todos os quatro anos da série.

<sup>6</sup> A Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, determina que no mínimo 30% do valor repassado a estados, municípios e Distrito Federal pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas. A aquisição dos produtos da Agricultura Familiar poderá ser realizada por meio da Chamada Pública, dispensando-se, nesse caso, o procedimento licitatório. A conexão entre a agricultura familiar e a alimentação escolar fundamenta-se nas diretrizes estabelecidas pela Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da AE, em especial no que tange:

- Ao emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis e;
- Ao apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, sazonais, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar.

## 6 ASPECTOS ECONÔMICOS

Esta seção estabelece uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica três-barrense. As informações e análises trazidas, são oriundas de fontes oficiais e estão organizadas em cinco subitens: produto interno bruto, comércio exterior, empresas e empregos, microempreendedores individuais e valor adicionado fiscal.

### 6.1 Produto Interno Bruto - PIB

Segundo o IBGE, em 2014, a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos por Três Barras alcançou um montante de R\$ 890 milhões. O PIB deste município apresentou um ritmo de crescimento superior à média estadual, o que significou a elevação de sua participação de 0,3% em 2010, para 0,4% do PIB catarinense em 2014.

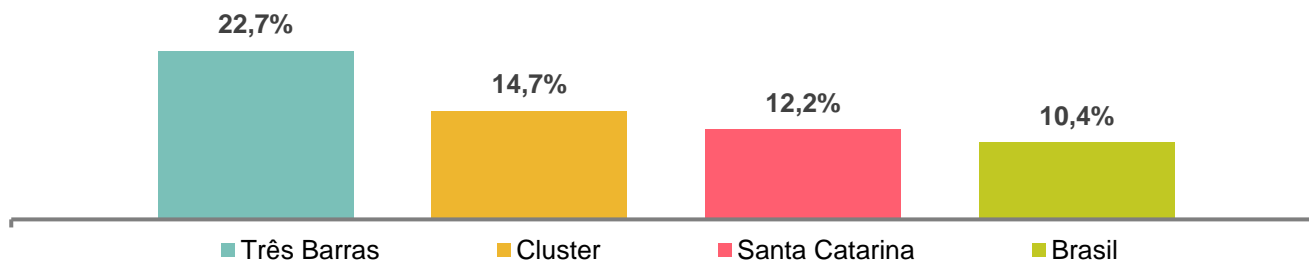
PIB e PIB per capita – Três Barras – 2010-2014				
Ano	PIB a preços correntes		PIB per capita a preços correntes	
	(Mil reais)	Posição em SC	(Reais)	Posição em SC
2010	392.282	65 <sup>o</sup>	21.638	90 <sup>o</sup>
2011	467.909	65 <sup>o</sup>	25.699	85 <sup>o</sup>
2012	587.473	55 <sup>o</sup>	32.136	51 <sup>o</sup>
2013	684.588	55 <sup>o</sup>	36.531	47 <sup>o</sup>
2014	890.025	46 <sup>o</sup>	47.234	24 <sup>o</sup>

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2014.

Nota: PIB em valores nominais.



### Taxa média anual de crescimento do PIB em valores correntes – 2010-2014



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios - 2014.

Em 2014, segundo dados da Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina, 12,7% do PIB três-barrense estava ligado à agropecuária, 49,3% à indústria, 2,2% ao comércio e 17,2% ao segmento de prestação de serviços. A administração pública e os impostos representavam 18,6%.

### Representatividade do VAB na composição do PIB – 2014

Valor adicionado bruto (VAB)	Três Barras	Cluster	Santa Catarina
1. Agropecuária	12,7%	13,9%	5,2%
2. Indústria	49,3%	32,6%	25,5%
3. Comércio	2,2%	7,4%	13,5%
4. Serviços	17,2%	22,9%	29,1%
5. Administração Pública	8,2%	11,7%	10,9%
6. Impostos	10,3%	11,6%	15,8%
Total do PIB	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina - Diretoria de Estatística e Cartografia - 2014.

As tabelas a seguir apresentam uma estratificação do valor adicionado bruto (VAB) da agropecuária, indústria, comércio e serviços.

<b>Estratificação do VAB Agropecuário e Industrial, segundo atividades econômicas – Três Barras – 2014</b>		
<b>Segmento econômico</b>	<b>Mil (reais)</b>	<b>Participação</b>
<b>1. VAB Agropecuária</b>	<b>112.846</b>	<b>12,7%</b>
1.1 Lavoura permanente	2.329	2,1%
1.2 Lavoura temporária	25.866	22,9%
1.3 Pecuária	3.768	3,3%
1.3.1 Criação de aves	564	15,0%
1.3.2 Criação de suínos	1.606	42,6%
1.3.3 Criação de bovinos e outros animais	1.598	42,4%
1.4 Pesca e aquicultura	39	0,0%
1.5 Silvicultura e extração vegetal	80.845	71,6%
<b>2. VAB Indústria</b>	<b>438.718</b>	<b>49,3%</b>
2.1 Extrativa	135	0,0%
2.2 Transformação	400.888	91,4%
2.2.1 Alimentos e Bebidas	388	0,1%
2.2.2 Automóveis	-	0,0%
2.2.3 Confeção e Têxtil	62	0,0%
2.2.4 Madeira e Celulose	389.746	97,2%
2.2.5 Eletrometal-Mecânica	1.043	0,3%
2.2.6 Demais	9.649	2,4%
2.3 Construção Civil	18.430	4,2%
2.4 Serviços industriais de utilidade pública	19.264	4,4%

Fonte: Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina - Diretoria de Estatística e Cartografia - 2014.

Nota: VAB em valores nominais.

### Estratificação do VAB do Comércio e Serviços, segundo atividades econômicas – Três Barras – 2014

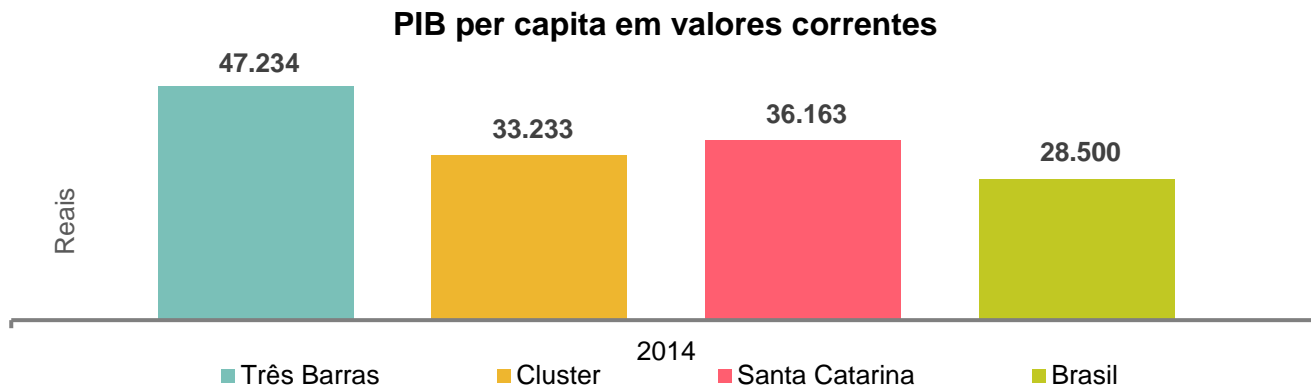
Segmento econômico	Mil (reais)	Participação
<b>3. VAB do Comércio</b>	<b>19.636</b>	<b>2,2%</b>
3.1. Atacadista, exceto combustíveis	5.757	29,3%
3.2. Veículos automotores e motocicletas	610	3,1%
3.3. Atacadista de combustíveis	26	0,1%
3.4. Varejista	13.243	67,4%
<b>4. Prestação de serviços</b>	<b>153.381</b>	<b>17,2%</b>
4.1 Alojamento e Alimentação	2.709	1,8%
4.1.1 Alojamento	642	23,7%
4.1.2. Alimentação - empresas não financeiras	1.496	55,2%
4.1.3 Alimentação - famílias	571	21,1%
4.2 Transporte, armazenagem e correio	40.185	26,2%
4.2.1 Transporte terrestre de passageiros	4.074	10,1%
4.2.2 Transporte de terrestre de cargas	19.604	48,8%
4.2.3 Transporte aquaviário	-	0,0%
4.2.4 Transporte aéreo	-	0,0%
4.2.5 Correio	165	0,4%
4.2.6 Armazenagem e outros	16.342	40,7%
4.3. Serviços de informação	6.328	4,1%
4.3.1 Telecomunicações	3.893	61,5%
4.3.2. Demais serviços de informações	2.435	38,5%
4.4 Intermediação financeira	2.363	1,5%
4.5 Atividades imobiliárias	28.283	18,4%
4.6. Ativ. Prof., científicas e téc., adm. e serv. complementares	54.767	35,7%
4.7 Educação Privada	493	0,3%
4.8 Saúde privada	5.544	3,6%
4.9 Artes, cultura, esporte e recreação, outras atividades de serviços	12.708	8,3%

Fonte: Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina - Diretoria de Estatística e Cartografia - 2014.

Nota: VAB em valores nominais.



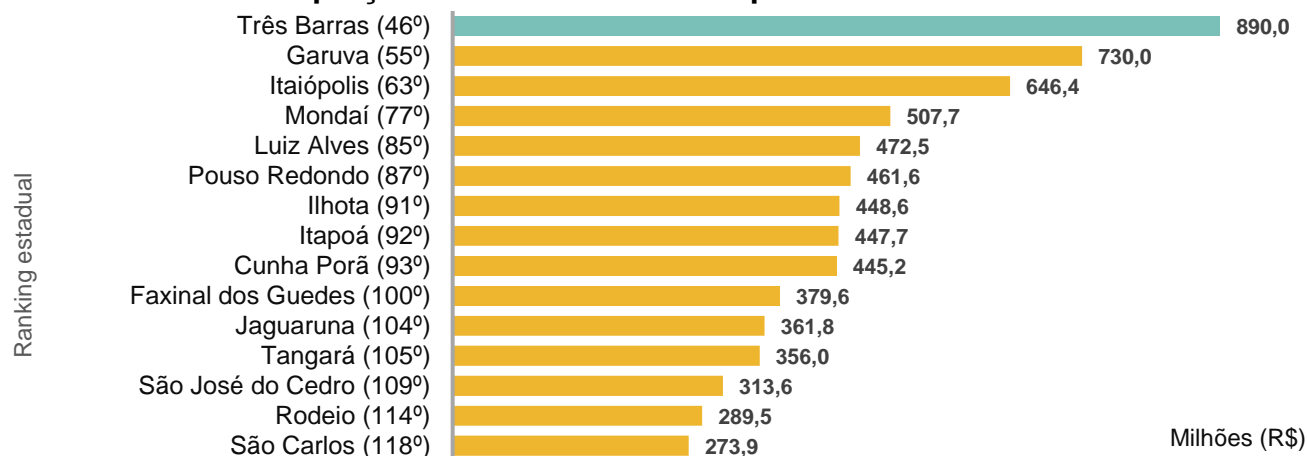
Em 2014, o PIB per capita de Três Barras, alcançou o valor de R\$ 47.234,00, o 24º maior de Santa Catarina. No comparativo deste indicador, o município ficou acima da média catarinense.



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2014.

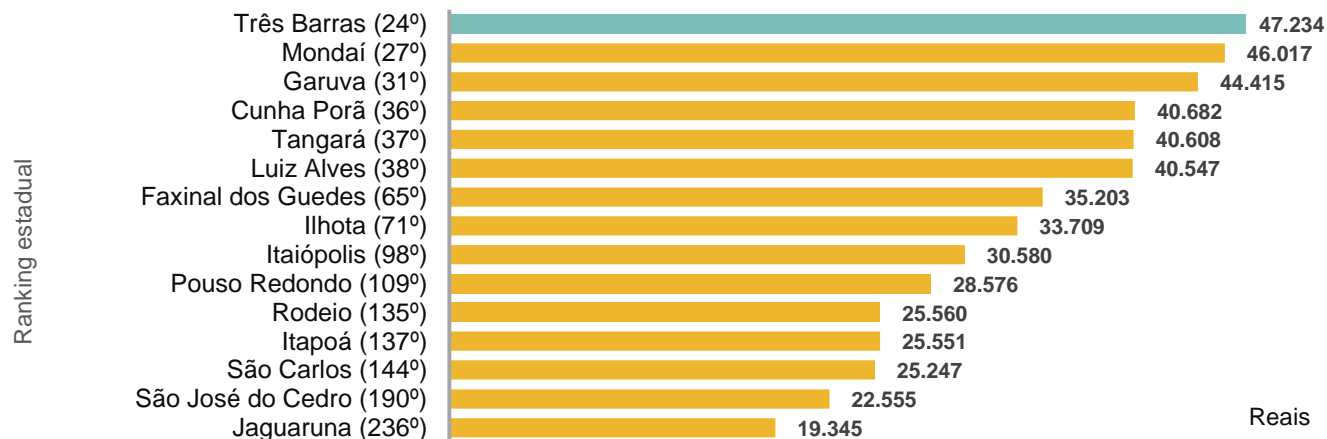
Os gráficos a seguir, caracterizam o posicionamento de Três Barras frente ao cenário estadual e do cluster em relação ao PIB e PIB per capita de 2014.

### PIB a preços correntes nos municípios do Cluster – 2014



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2014.

### PIB per capita a preços correntes nos municípios do Cluster – 2014



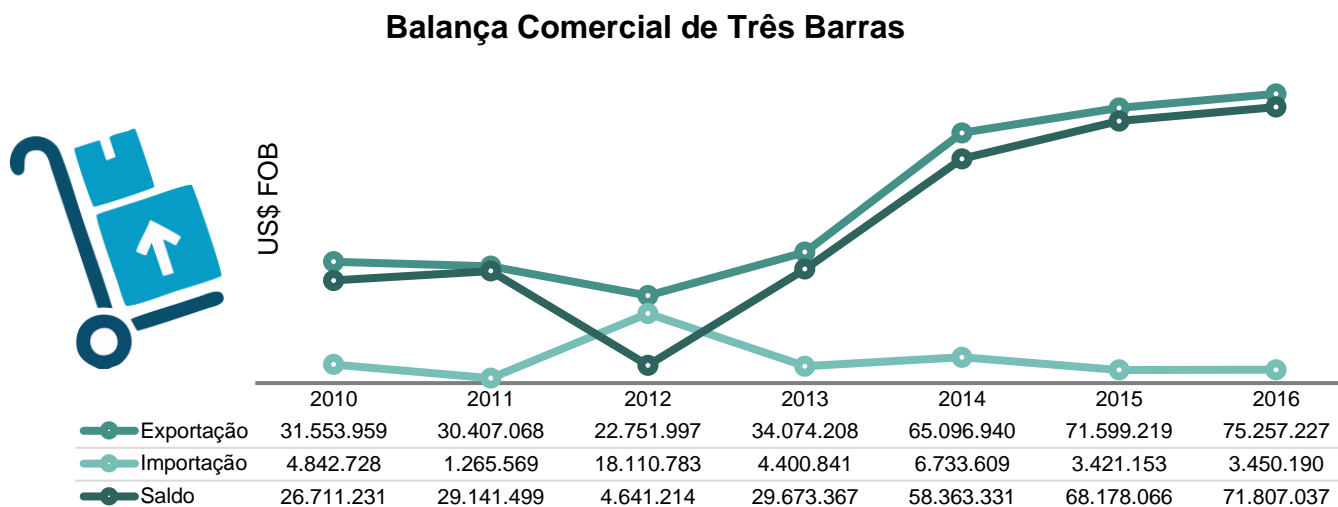
Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2014.



## 6.2 Comércio Exterior

Do ponto de vista do comércio internacional, Três Barras registrou em 2016 uma corrente de comércio de US\$ 78,7 milhões, com elevação de 116,2% sobre 2010, quando atingiu US\$ 36,4 milhões.

As exportações encerraram 2016 com um valor de US\$ 75,3 milhões e as importações, com US\$ 3,5 milhões. Em relação a 2010, as exportações apresentaram alta de 138,5%, e as importações, uma queda de 28,8%. Com esse desempenho, a balança comercial do município fechou 2016 com um saldo positivo de US\$ 71,8 milhões.



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (DEPLA), Balança Comercial Brasileira por UF.



Em 2016, segundo dados do Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações de Três Barras foram realizadas por 08 empresas.

<b>Número de empresas, segundo as faixas de valores exportados – Três Barras – 2010/2016</b>		
<b>Faixa de exportação</b>	<b>2010</b>	<b>2016</b>
Até US\$ 1 milhão	4	4
Entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões	-	1
Entre US\$ 5 e US\$ 10 milhões	1	1
Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões	1	2
Entre US\$ 50 e US\$ 100 milhões	-	-
Acima de US\$ 100 milhões	-	-
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>8</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (DEPLA), Balança Comercial Brasileira por UF.

A tabela a seguir apresenta os principais países de destino das exportações e origem das importações de Três Barras em 2016.



### Principais países de destino das exportações e origem das importações – Três Barras – 2016

Destino das exportações			Origem das importações		
País	US\$ FOB	(%)	País	US\$ FOB	(%)
Argentina	30.874.762	41,0	Itália	765.440	22,2
Estados Unidos	7.588.300	10,1	Espanha	541.292	15,7
Itália	6.126.585	8,1	Estados Unidos	414.833	12,0
Chile	5.862.350	7,8	China	345.891	10,0
Alemanha	5.165.474	6,9	Alemanha	298.176	8,6
Paraguai	3.083.449	4,1	Bélgica	294.048	8,5
Bolívia	2.787.671	3,7	Áustria	215.435	6,2
Coréia do Sul	2.536.271	3,4	Canada	180.747	5,2
Malásia	2.339.597	3,1	Finlândia	143.409	4,2
Porto Rico	1.398.438	1,9	Uruguai	108.329	3,1
China	1.362.264	1,8	Suécia	77.164	2,2
Uruguai	1.222.282	1,6	Japão	41.080	1,2
Bélgica	993.321	1,3	Argentina	15.824	0,5
Dinamarca	779.544	1,0	Reino Unido	5.539	0,2
África do Sul	703.218	0,9	Dinamarca	1.708	0,0
Demais países	2.433.701	3,2	Suíça	1.275	0,0
<b>Total</b>	<b>75.257.227</b>	<b>100</b>	<b>Total</b>	<b>3.450.190</b>	<b>100</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (DEPLA), Balança Comercial Brasileira por UF.

### 6.3 Empresas e Empregos

No que diz respeito ao estoque de empresas e empregos, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativos a 2015, Três Barras contava com 720 estabelecimentos que totalizavam 4.852 empregos formais. Em 2015, as empresas de micro e pequeno porte representavam 98,6% dos negócios do município. As MPE foram responsáveis por 31,3% dos postos formais de trabalho.

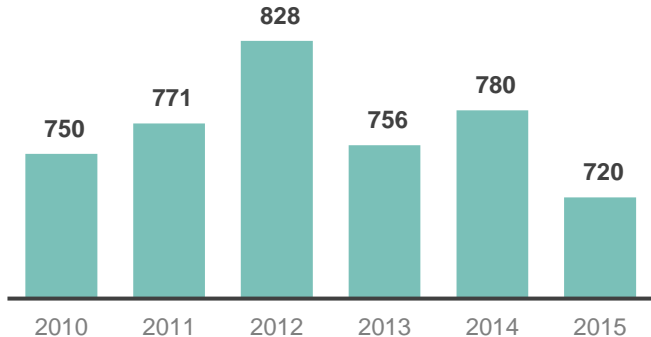
Entre 2010 e 2015, o estoque de empresas registrou uma taxa média anual de crescimento negativa de 0,8% ao ano, resultando na diminuição de 30 empresas em relação ao primeiro ano. Nesse período, a evolução do número de empregos formais registrou uma taxa média de 4,2% ao ano, que significou a agregação de 894 novos postos formais de trabalho.

As páginas a seguir apresentam comparativos a respeito do estoque e perfil das empresas e empregos de Três Barras.

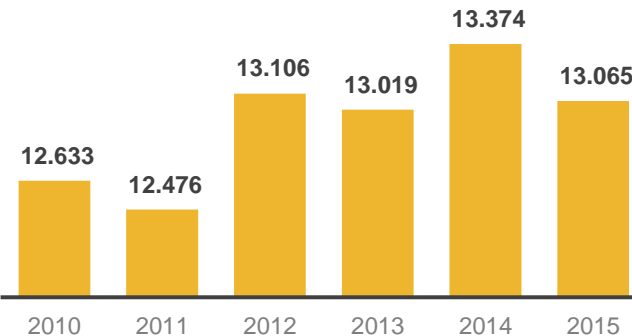


### Variação do estoque de empresas

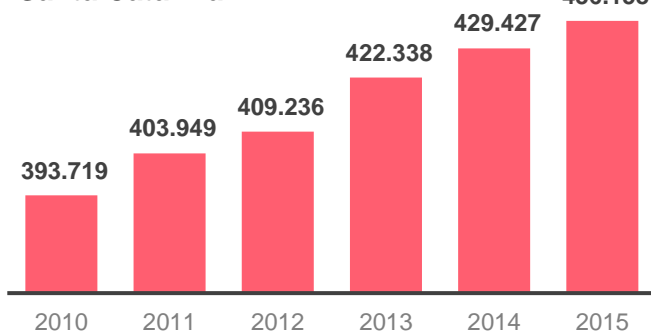
**Três Barras**



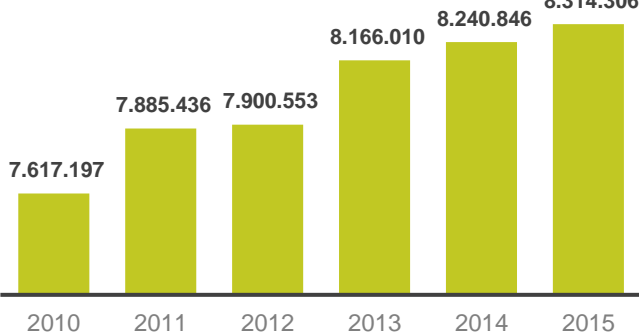
**Cluster**



**Santa Catarina**



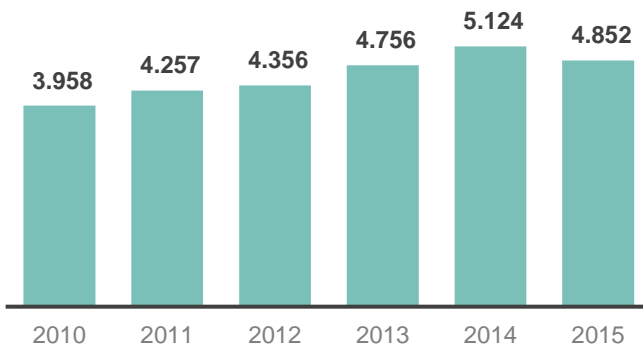
**Brasil**



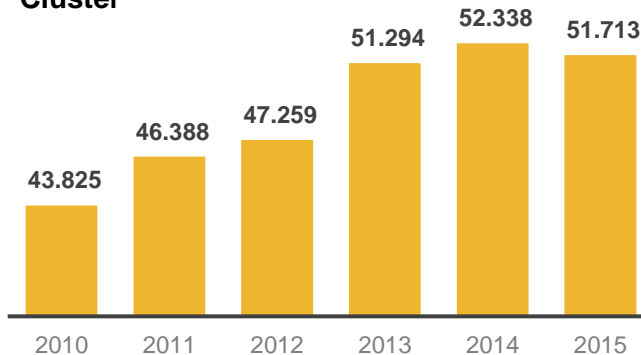
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

### Varição do estoque de empregos

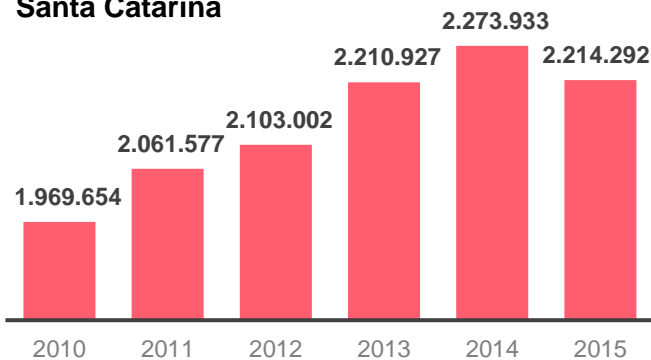
**Três Barras**



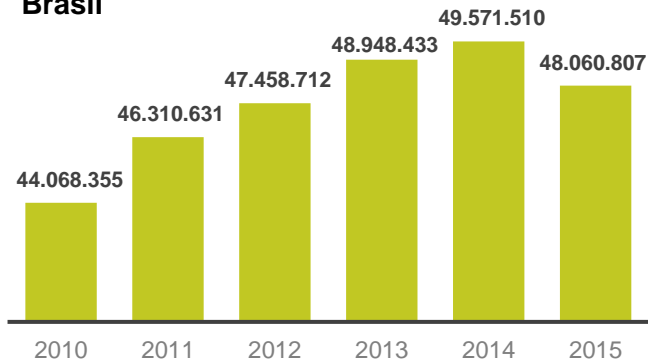
**Cluster**



**Santa Catarina**

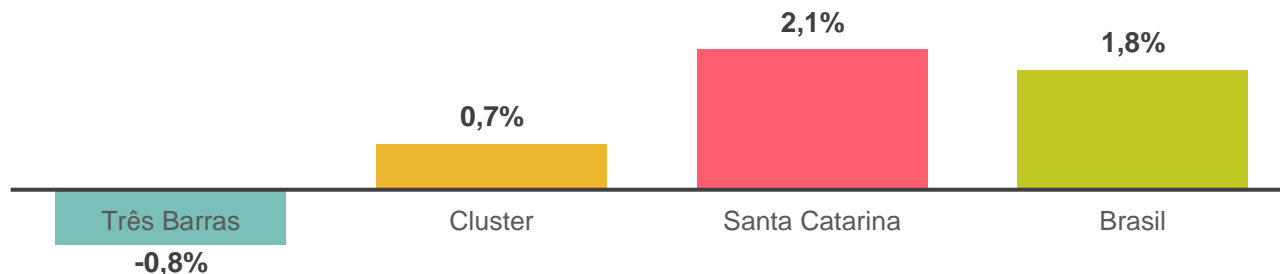


**Brasil**



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

## Taxa média anual de crescimento do estoque de empresas - 2010/2015



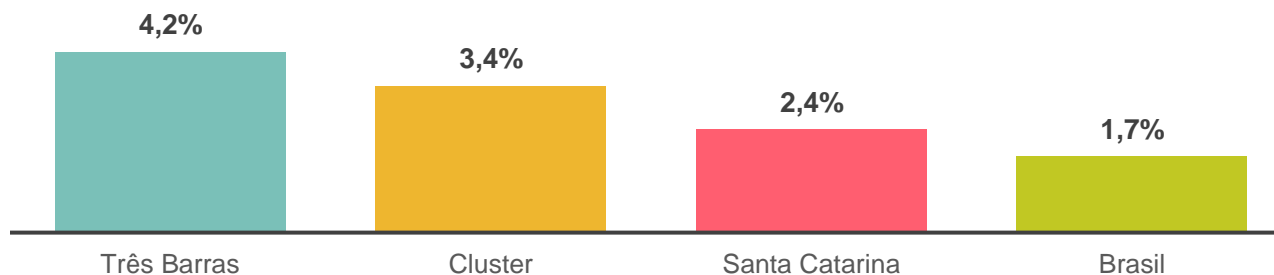
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

## Taxa média anual de crescimento e variação absoluta do estoque de empresas dos municípios do Cluster - 2015/2010

Ranking estadual (Taxa média anual de crescimento 2015/2010)		Ranking estadual (Crescimento absoluto 2015/2010)	
Cunha Porã (248º)	-0,9%	Cunha Porã (280º)	-49
Faxinal dos Guedes (216º)	0,1%	Faxinal dos Guedes (212º)	4
Garuva (170º)	1,0%	Garuva (116º)	49
Ilhota (69º)	3,2%	Ilhota (75º)	110
Itaiópolis (244º)	-0,8%	Itaiópolis (273º)	-39
Itapoá (281º)	-2,9%	Itapoá (292º)	-144
Jaguaruna (45º)	4,0%	Jaguaruna (41º)	228
Luiz Alves (196º)	0,5%	Luiz Alves (163º)	22
Mondaí (63º)	3,4%	Mondaí (77º)	107
Pouso Redondo (68º)	3,3%	Pouso Redondo (65º)	129
Rodeio (188º)	0,7%	Rodeio (151º)	26
São Carlos (235º)	-0,4%	São Carlos (252º)	-17
São José do Cedro (133º)	1,7%	São José do Cedro (88º)	84
Tangará (269º)	-1,7%	Tangará (277º)	-48
Três Barras (245º)	-0,8%	Três Barras (264º)	-30

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

## Taxa média anual de crescimento do estoque de empregos - 2010/2015



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

## Taxa média anual de crescimento e variação absoluta do estoque de empregos dos municípios do Cluster - 2015/2010

Ranking estadual (Taxa média anual de crescimento 2015/2010)		Ranking estadual (Crescimento absoluto 2015/2010)	
Cunha Porã (37º)	6,8%	Cunha Porã (65º)	764
Faxinal dos Guedes (254º)	0,7%	Faxinal dos Guedes (188º)	129
Garuva (157º)	3,0%	Garuva (79º)	536
Ilhota (218º)	1,7%	Ilhota (128º)	262
Itaiópolis (64º)	5,4%	Itaiópolis (51º)	976
Itapoá (12º)	11,6%	Itapoá (35º)	1.414
Jaguaruna (70º)	5,2%	Jaguaruna (59º)	871
Luiz Alves (195º)	2,2%	Luiz Alves (85º)	437
Mondaí (198º)	2,1%	Mondaí (132º)	247
Pouso Redondo (108º)	4,0%	Pouso Redondo (62º)	794
Rodeio (280º)	-0,9%	Rodeio (285º)	-149
São Carlos (221º)	1,7%	São Carlos (155º)	191
São José do Cedro (204º)	2,0%	São José do Cedro (115º)	289
Tangará (192º)	2,3%	Tangará (137º)	233
Três Barras (103º)	4,2%	Três Barras (57º)	894

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

### Estoque de empresas, segundo seções de atividades econômicas da CNAE – Três Barras – 2010/2015

Atividades econômicas	Empresas 2010	Empresas 2015	Δ (%) acum. 2015/2010
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	52	62	19,2
Indústrias extrativas	5	4	-20,0
Indústrias de transformação	74	81	9,5
Eletricidade e gás	-	-	0,0
Água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos e descontaminação	3	4	33,3
Construção	25	33	32,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	302	266	-11,9
Transporte, armazenagem e correio	54	59	9,3
Alojamento e alimentação	84	65	-22,6
Informação e comunicação	7	7	0,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2	4	100,0
Atividades imobiliárias	-	-	0,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	15	16	6,7
Atividades administrativas e serviços complementares	25	19	-24,0
Administração pública, defesa e seguridade social	2	2	0,0
Educação	5	6	20,0
Saúde humana e serviços sociais	11	11	0,0
Artes, cultura, esporte e recreação	13	10	-23,1
Outras atividades de serviços	70	71	1,4
Serviços domésticos	1	-	-100,0
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	0,0
<b>Total</b>	<b>750</b>	<b>720</b>	<b>-4,0</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.



### Estoque de empregos, segundo seções de atividades econômicas da CNAE – Três Barras – 2010/2015

Atividades econômicas	Empregos 2010	Empregos 2015	Δ (%) acum. 2015/2010
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	407	410	0,7
Indústrias extrativas	1	8	700,0
Indústrias de transformação	2.074	2.672	28,8
Eletricidade e gás	-	-	0,0
Água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos e descontaminação	17	18	5,9
Construção	58	151	160,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	453	432	-4,6
Transporte, armazenagem e correio	250	323	29,2
Alojamento e alimentação	40	37	-7,5
Informação e comunicação	16	16	0,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	10	15	50,0
Atividades imobiliárias	-	-	0,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	10	20	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	22	8	-63,6
Administração pública, defesa e seguridade social	503	583	15,9
Educação	8	16	100,0
Saúde humana e serviços sociais	46	76	65,2
Artes, cultura, esporte e recreação	4	6	50,0
Outras atividades de serviços	38	61	60,5
Serviços domésticos	1	0	-100,0
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	0,0
<b>Total</b>	<b>3.958</b>	<b>4.852</b>	<b>22,6</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.



As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, a configuração do estoque de empresas e empregos do município para o ano de 2015, segundo o porte e perfil setorial.

Perfil do estoque de empresas e empregos, segundo o porte – Três Barras – 2015				
Porte	Empresas		Empregos	
	Quantidade	Participação	Quantidade	Participação
Microempresas	680	94,4%	825	17,0%
Pequenas empresas	30	4,2%	692	14,3%
Médias empresas	5	0,7%	700	14,4%
Grandes empresas	5	0,7%	2.635	54,3%
<b>Total</b>	<b>720</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.852</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

Perfil do estoque de empresas e empregos, segundo o setor de atuação – Três Barras – 2015				
Setor	Empresas		Empregos	
	Quantidade	Participação	Quantidade	Participação
Agropecuário	62	8,6%	410	8,5%
Industrial	122	16,9%	2.849	58,7%
Comercial	266	36,9%	432	8,9%
Prestação de serviços	270	37,5%	1.161	23,9%
<b>Total</b>	<b>720</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.852</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

### Média salarial, em Reais, segundo o gênero e seções de atividades econômicas – Três Barras – 2015

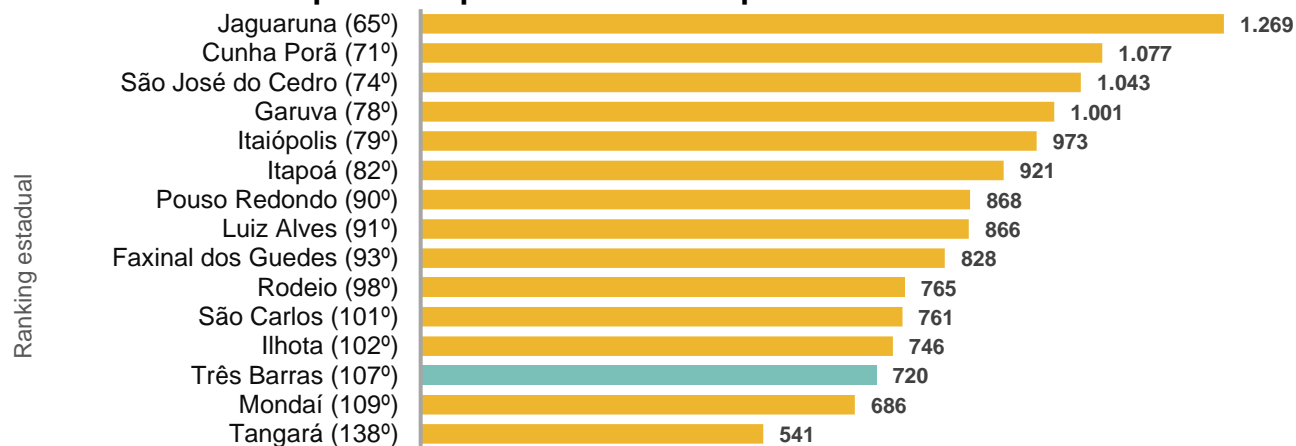
Atividades econômicas	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Média (R\$)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	3.580	2.369	3.498
Indústrias extrativas	1.699	1.090	1.623
Indústrias de transformação	2.927	1.507	2.695
Eletricidade e gás	-	-	-
Água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos e descontaminação	2.269	1.548	2.189
Construção	1.282	909	1.274
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1.418	1.181	1.309
Transporte, armazenagem e correio	2.321	1.655	2.269
Alojamento e alimentação	1.403	1.091	1.167
Informação e comunicação	1.491	1.278	1.411
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5.792	6.368	6.138
Atividades imobiliárias	-	-	-
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4.124	1.231	2.533
Atividades administrativas e serviços complementares	1.173	968	1.045
Administração pública, defesa e seguridade social	2.435	1.963	2.112
Educação	2.086	1.680	1.833
Saúde humana e serviços sociais	2.538	1.618	1.678
Artes, cultura, esporte e recreação	1.580	1.370	1.510
Outras atividades de serviços	1.546	1.296	1.349
Serviços domésticos	-	-	-
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-
Total	2.739	1.637	2.447

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

Os gráficos a seguir apresentam comparativos do estoque de empresas e empregos para os municípios do cluster.

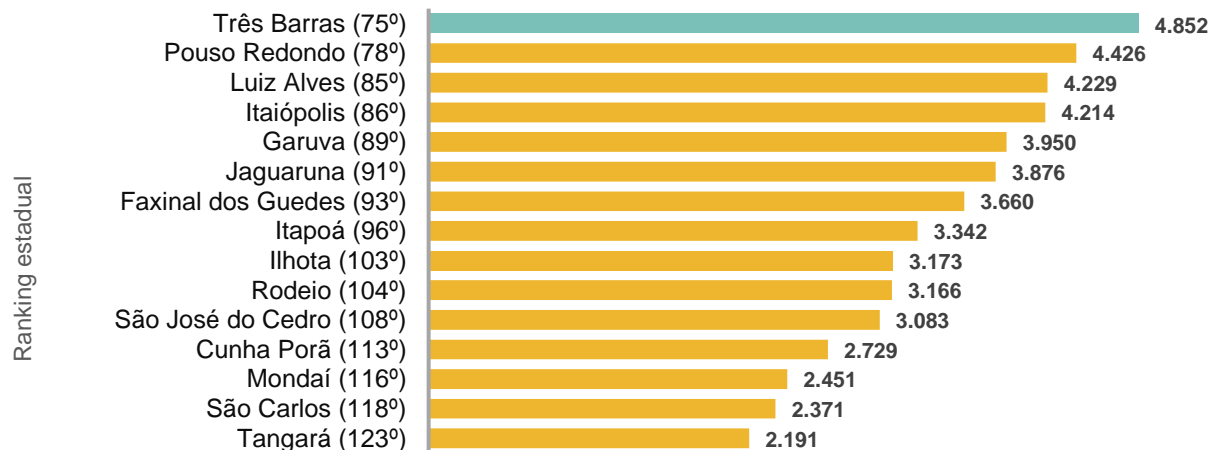


### Estoque de empresas dos municípios do Cluster – 2015



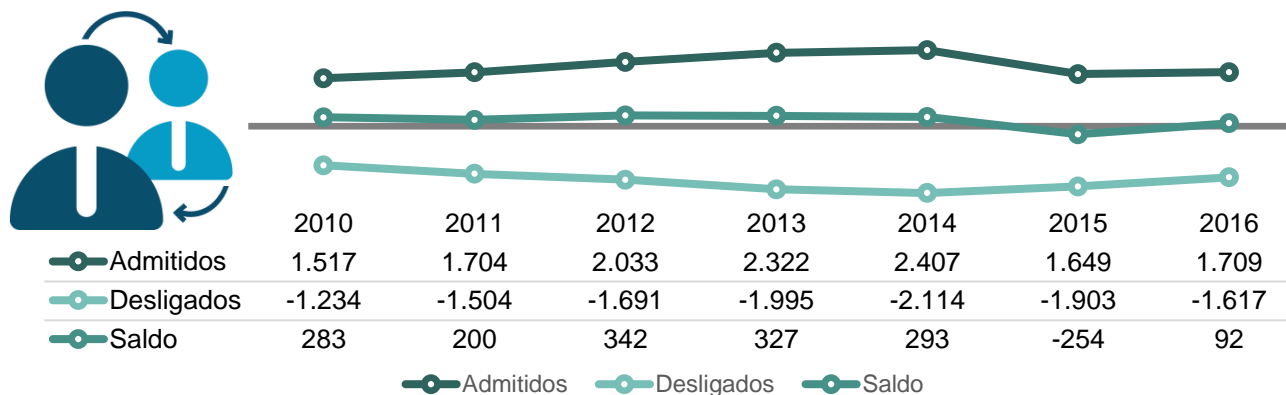
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

### Estoque de empregos dos municípios do Cluster – 2015



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

### Movimentação do mercado de trabalho formal em Três Barras – saldo de admitidos e desligados



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – Dec. 76.900/75.

#### 6.4 Microempreendedor Individual – MEI

Em fevereiro de 2017, o município de Três Barras possuía 494 microempreendedores individuais, destes, 46% eram do sexo masculino e 54% feminino. A próxima tabela apresenta o número de registros de MEI segundo as seções de atividades econômicas da CNAE.

### Número de microempreendedores individuais (MEI) em Três Barras, segundo seções de atividades econômicas da CNAE – fevereiro/2017

Atividades econômicas	Quantidade	Participação (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	3	0,6%
Indústrias extrativas	-	0,0%
Indústrias de transformação	45	9,1%
Eletricidade e gás	-	0,0%
Água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos e descontaminação	2	0,4%
Construção	70	14,2%
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	168	34,0%
Transporte, armazenagem e correio	10	2,0%
Alojamento e alimentação	98	19,8%
Informação e comunicação	1	0,2%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-	0,0%
Atividades imobiliárias	-	0,0%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	12	2,4%
Atividades administrativas e serviços complementares	31	6,3%
Administração pública, defesa e seguridade social	-	0,0%
Educação	6	1,2%
Saúde humana e serviços sociais	-	0,0%
Artes, cultura, esporte e recreação	5	1,0%
Outras atividades de serviços	43	8,7%
Serviços domésticos	-	0,0%
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>494</b>	<b>100,0%</b>

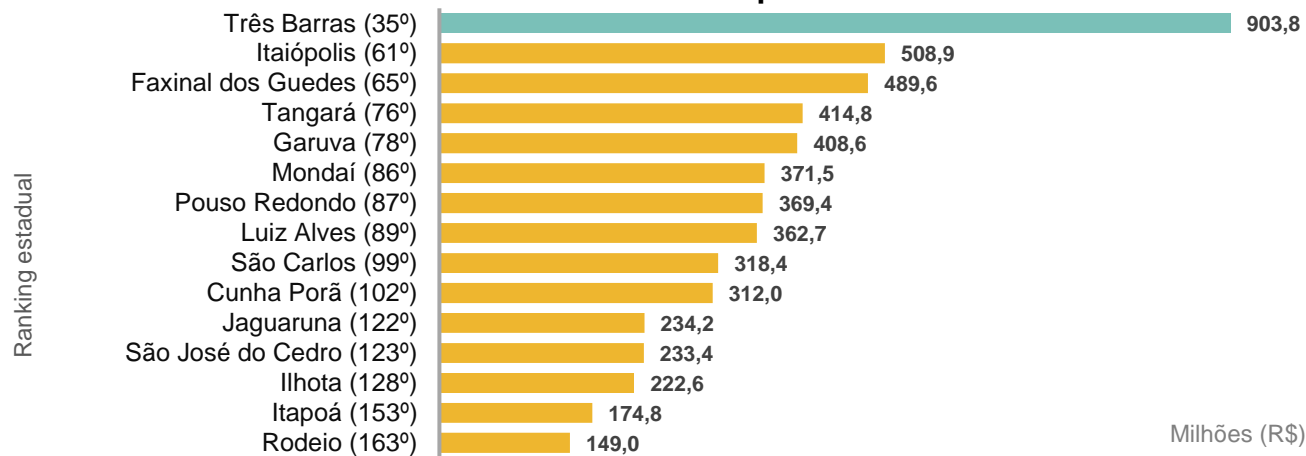
Fonte: Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017.

## 6.5 Valor Adicionado Fiscal - VAF

<b>Valor Adicionado Fiscal (VAF) de Três Barras, segundo seções de atividades econômicas da CNAE – 2010/2015</b>			
Atividades econômicas	2010 (Reais)	2015 (Reais)	Δ (%) 2015/2010
Agricultura, pecuária, prod. florestal, pesca e aquicultura	54.910.468	74.731.820	36,1
Indústrias extrativas	1.345.514	232.099	-82,8
Indústrias de transformação	195.734.782	676.470.329	245,6
Eletricidade e gás	29.119.770	53.460.644	83,6
Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação	464.458	394.784	-15,0
Construção	-	-	0,0
Com. e reparação de veículos automotores e motocicletas	16.007.367	33.847.925	111,5
Transporte, armazenagem e correio	17.990.451	58.704.433	226,3
Alojamento e alimentação	715.014	552.367	-22,7
Informação e comunicação	4.192.454	4.185.496	-0,2
Atividades financeiras, de seguros e serv. relacionados	-	-	0,0
Atividades imobiliárias	-	-	0,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	-	-	0,0
Atividades administrativas e serviços complementares	28.544	1.030.605	3.510,5
Administração pública, defesa e seguridade social	-	-	0,0
Educação	-	-	0,0
Saúde humana e serviços sociais	-	-	0,0
Artes, cultura, esporte e recreação	18.118	33.530	85,1
Outras atividades de serviços	-	205.287	0,0
Serviços domésticos	-	-	0,0
Org. internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	0,0
Não classificado	-	-	0,0
<b>Total</b>	<b>320.526.940</b>	<b>903.849.318</b>	<b>182,0</b>

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2015.

### Valor Adicionado Fiscal dos municípios do Cluster – 2015



Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2015.

A próxima tabela apresenta para o ano de 2015 a representatividade do volume de empresas, empregos e valor adicionado fiscal.





### Representatividade das atividades econômicas de Três Barras, segundo o estoque de empresas, empregos e montante apurado pelo VAF – 2015

Atividades econômicas	Empresas	Empregos	VAF
Agricultura, pecuária, prod. florestal, pesca e aquicultura	8,6%	8,5%	8,3%
Indústrias extrativas	0,6%	0,2%	0,0%
Indústrias de transformação	11,3%	55,1%	74,8%
Eletricidade e gás	0,0%	0,0%	5,9%
Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação	0,6%	0,4%	0,0%
Construção	4,6%	3,1%	0,0%
Com. e reparação de veículos automotores e motocicletas	36,9%	8,9%	3,7%
Transporte, armazenagem e correio	8,2%	6,7%	6,5%
Alojamento e alimentação	9,0%	0,8%	0,1%
Informação e comunicação	1,0%	0,3%	0,5%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	0,6%	0,3%	0,0%
Atividades imobiliárias	0,0%	0,0%	0,0%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2,2%	0,4%	0,0%
Atividades administrativas e serviços complementares	2,6%	0,2%	0,1%
Administração pública, defesa e seguridade social	0,3%	12,0%	0,0%
Educação	0,8%	0,3%	0,0%
Saúde humana e serviços sociais	1,5%	1,6%	0,0%
Artes, cultura, esporte e recreação	1,4%	0,1%	0,0%
Outras atividades de serviços	9,9%	1,3%	0,0%
Serviços domésticos	0,0%	0,0%	0,0%
Org. internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0%	0,0%	0,0%
Não classificado	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

## 7 ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO

Em complemento aos levantamentos apresentados, esta parte do estudo visa a caracterização do setor primário – agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura – de Três Barras. Conforme apresentado no capítulo anterior, em 2014, este setor respondeu por 12,7% do PIB municipal. Participação que alcança 15,6% se descontada a parcela do valor adicionado bruto ligada à administração pública e impostos.

Dados de 2015, do Ministério do Trabalho e Emprego apontam para a existência de 62 empresas e 410 empregos formais no município. Sobre estes números, vale ponderar a perspectiva de um menor nível de formalização do setor, aspecto que é reforçado por números do IBGE – relativos ao Censo Agropecuário de 2006 – que trazem o indicativo de um total de 406 estabelecimentos agropecuários<sup>7</sup> e de 1.274 pessoas ocupadas na atividade agropecuária de Três Barras. Números que permitem inferir a respeito da possibilidade de que uma parte significativa dos produtores rurais do município tenham seus negócios à margem da formalização, ou mesmo, associados à cooperativas e sistemas integrados de produção.

Em adição ao levantamento do quantitativo de estabelecimentos agropecuários, empresas e empregos, fez-se conveniente o delineamento de um referencial a respeito de quais itens do setor primário de Três Barras se configuram entre os mais estratégicos para a dinâmica econômica do município. Este referencial, conforme descrito na metodologia empregada para a elaboração deste estudo baseou-se em dados do IBGE referentes à produção e movimentação econômica – agrícola, pecuária, extrativa vegetal e silvícola e na correlação com outros indicadores financeiros, entre eles, o valor adicionado bruto e fiscal.

Três Barras é líder estadual na produção de carvão vegetal de pinus. O 7º produtor catarinense de carvão de eucalipto, o 11º na produção de toras de eucalipto para uso na indústria de papel e celulose e o 17º na produção desta madeira para o uso em outras

---

<sup>7</sup> Estabelecimento Agropecuário, segundo o IBGE, é toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, a atividades agropecuárias, subordinadas a uma única administração (do produtor ou de um administrador), independentemente de tamanho, forma jurídica, situação (urbana ou rural) ou finalidade da produção (subsistência ou mercado).

finalidades. Na agricultura destaca-se pela 16ª produção catarinense de batata-inglesa, a 21ª de cebola e a 25ª de soja.

Do ponto de vista da movimentação econômica, as atividades agropecuárias mais estratégicas para o município são a produção florestal (pinus e eucalipto), os cultivos de soja, milho, cebola e tomate. Na pecuária, o destaque fica em relação à suinocultura. A figura a seguir apresenta os principais itens da agropecuária de Três Barras.



### **Plantio de eucalipto e pinus**

Valor da produção em 2015 – R\$ 22,1 milhões (considerando a produção de lenha, madeiras em tora e carvão vegetal).



### **Soja**

25ª produção estadual.

Valor estimado da produção em 2015 – R\$ 23,4 milhões.



### **Milho**

64ª produção estadual.

Valor estimado da produção em 2015 – R\$ 6 milhões.



### **Cebola**

21ª produção estadual.

Valor estimado da produção em 2015 – R\$ 3,8 milhões.



### **Tomate**

24ª produção catarinense.

Valor estimado da produção em 2015 – R\$ 2,4 milhões.



### **Suínos**

72º rebanho de matrizes de suínos e o 110º rebanho total de suínos.

Valor adicionado bruto aproximado de 2014 – R\$ 1,6 milhões.

Principais itens de produção do setor agropecuário de Três Barras.

Fonte: IBGE – Produção agrícola, pecuária, extrativa vegetal e silvícola – 2015.

As tabelas a seguir apresentam dados relativos a produção e movimentação econômica destes e dos demais itens da pauta agropecuária de Três Barras.

Produção e movimentação econômica da lavoura permanente em Três Barras - 2015					
Tipologia	Produção			Valor da produção local	
	Quantidade produzida (toneladas)	Participação (%) em SC	Posição em SC	Mil Reais	Participação (%)
Erva-mate (folha verde)	900	1,0	25º de 98 B	720	78,4
Maçã	120	0,0	29º de 36 C	156	17,0
Pêssego	20	0,1	44º de 69 C	42	4,6
Total				918	100,0

Fonte: IBGE – Produção agrícola, pecuária, extrativa vegetal e silvícola – 2015.

Produção e movimentação econômica da lavoura temporária em Três Barras - 2015					
Tipologia	Produção			Valor da produção local	
	Quantidade produzida (toneladas)	Participação (%) em SC	Posição em SC	Mil Reais	Participação (%)
Aveia (em grão)	48	0,4	39º de 49 C	48	0,1
Batata-inglesa	2.390	1,9	16º de 125 A	1.673	4,3
Cebola	2.700	0,8	21º de 120 A	3.780	9,7
Feijão (em grão)	504	0,4	47º de 265 A	1.071	2,7
Fumo (em folha)	60	0,0	160º de 215 C	432	1,1
Milho (em grão)	15.360	0,5	64º de 275 B	5.957	15,2
Soja (em grão)	23.855	1,2	25º de 185 A	23.378	59,7
Tomate	1.200	0,7	24º de 90 B	2.400	6,1
Trigo (em grão)	900	0,7	38º de 142 B	401	1,0
Total				39.140	100,0

Fonte: IBGE – Produção agrícola, pecuária, extrativa vegetal e silvícola – 2015.

### Produção e movimentação econômica da pecuária em Três Barras - 2015

Tipologia	Produção			Valor da produção local	
	Quantidade produzida	Participação (%) em SC	Posição em SC	Mil Reais	Participação (%)
Aquicultura - carpa <sup>1</sup>	3.000	0,0	188º de 224 C	21	1,4
Aquicultura - tilápia <sup>1</sup>	4.500	0,0	209º de 241 C	36	2,5
Bovinos <sup>2</sup>	3.645	0,1	273º de 295 C	...	...
Galináceos - galinhas <sup>2</sup>	3.237	0,0	227º de 294 C	...	...
Galináceos - total <sup>2</sup>	88.890	0,1	182º de 295 C	...	...
Leite de vaca <sup>3</sup>	1.650	0,1	226º de 294 C	1.320	90,7
Mel de abelha <sup>1</sup>	1.500	0,1	226º de 276 C	11	0,8
Ovos de galinha <sup>4</sup>	27	0,0	229º de 294 C	68	4,7
Suínos - total <sup>2</sup>	11.219	0,2	110º de 294 B	..	...
Suínos - matrizes <sup>2</sup>	1.810	0,3	72º de 258 B	...	...
Total				1.456	100,0

Fonte: IBGE – Produção agrícola, pecuária, extrativa vegetal e silvícola – 2015.

Nota: Unidades das quantidades produzidas – (1) kg; (2) cabeças; (3) mil litros; (4) mil dúzias.

Produção e movimentação econômica da extração vegetal e silvicultura em Três Barras - 2015						
Tipologia	Produção				Valor da produção local	
	Quantidade produzida	Participação (%) em SC	Posição em SC		Mil Reais	Participação (%)
Carvão vegetal de eucalipto <sup>1</sup>	390	4,4	7º de 55	A	390	1,8
Carvão vegetal de pinus <sup>1</sup>	1.544	36,5	1º de 11	A	1.544	7,0
Lenha de eucalipto <sup>2</sup>	33.460	0,5	62º de 212	B	2.342	10,6
Lenha de pinus <sup>2</sup>	55.066	4,2	7º de 64	A	3.855	17,4
Madeira em tora de eucalipto para papel e celulose <sup>2</sup>	23.686	2,3	11º de 55	A	1.658	7,5
Madeira em tora de eucalipto para outras finalidades <sup>2</sup>	30.083	1,4	17º de 167	A	3.008	13,6
Madeira em tora de pinus para papel e celulose <sup>2</sup>	38.981	0,9	30º de 87	B	2.924	13,2
Madeira em tora de pinus para outras finalidades <sup>2</sup>	53.827	0,8	34º de 128	B	6.459	29,1
<b>Total</b>					<b>22.180</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE – Produção agrícola, pecuária, extrativa vegetal e silvícola – 2015.

Nota: Unidades das quantidades produzidas – (1) tonelada; (2) metro cúbico.

## 8 SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS

Com base na metodologia adotada foram selecionados quatro segmentos econômicos considerados estratégicos do ponto de vista de sua importância em relação ao volume de empresas, empregos e valor adicionado. Tais segmentos são apresentados nas tabelas a seguir, em conformidade à sequência dos códigos de atividades econômica da CNAE, ou seja, não estabelecem uma hierarquia de relevância entre eles.

### Agricultura, pecuária e produção florestal



De acordo com dados do MTE, em 2015, o município contava com 62 empresas e 410 empregos formais. O setor primário representava 8,3% do valor adicionado fiscal (R\$ 74,7 milhões).

#### Destaques do setor:

O principal destaque fica por conta da produção florestal (pinus e eucalipto). Na agricultura assinala-se a importância dos cultivos de soja (principal produto), milho, cebola e tomate. Ainda que com menor expressão, na pecuária assinala-se a suinocultura.

A atividade possui 3 microempreendedores individuais.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

## Fabricação de produtos de madeira



Segundo o MTE, em 2015, o município contava com 20 empresas que respondiam por 689 empregos formais. A atividade representava 5,6% do valor adicionado fiscal (R\$ 50,6 milhões). O segmento está assim configurado:

Atividade:	VAF (R\$)	Empresas	Empregos
- Desdobramento de madeira	9.324.684	11	230
- Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trancado, exceto móveis	41.305.254	9	459

A fab. de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis possui 1 MEI.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

## Fabricação de celulose, papel e produtos de papel



Segundo o MTE, em 2015, o município possuía 4 empresas e 1.714 empregos formais. A atividade representava 67,3% do valor adicionado fiscal (R\$ 608,3 milhões). O segmento está assim configurado:

Atividade:	VAF (R\$)	Empresas	Empregos
- Fabricação de papel, cartolina e papel cartão	608.261.364	2	1.714
- Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel cartão e papelão ondulado	-	2	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.



## Transporte rodoviário de carga



Segundo o MTE, em 2015, o município contava com 50 empresas que respondiam por 309 empregos formais. A atividade representava 5,7% do valor adicionado fiscal (R\$ 51,3 milhões).

Atividade:	VAF (R\$)	Empresas	Empregos
- Transporte rodoviário de carga	51.325.620	50	309

A atividade conta com 6 microempreendedores individuais.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

Conforme apresentado inicialmente, a resultante deste estudo se constitui em um primeiro passo para o futuro estabelecimento de ações convergentes para a organização, capacitação e fortalecimento de atividades econômicas estratégicas. Tornando imprescindível a reunião dos diversos agentes locais de desenvolvimento, para a complementação, validação e desdobramento desse estudo em planos de ações orientados para a promoção do desenvolvimento do município.

## METODOLOGIA

Conforme apontado anteriormente, a elaboração deste estudo socioeconômico fundamentou-se na coleta, análise e tratamento de dados secundários extraídos de fontes oficiais disponibilizadas por representações do Governo Estadual e Federal.

De modo análogo aos tradicionais estudos desta natureza, Três Barras em Números igualmente oferece um compêndio de informações, dados estatísticos e indicadores confiáveis e representativos. De modo singular, este estudo traz um especial enfoque para o estabelecimento de comparativos que visam apoiar o leitor na ponderação da *performance* de seu município frente a outros recortes territoriais.

Conforme será possível constatar no decorrer do estudo, buscou-se, sempre que possível e conveniente, o estabelecimento de comparativos do município, frente ao agregado estadual, nacional e de um grupo de municípios catarinenses tidos como de “características semelhantes”, aos quais, denominamos de *cluster*.

O emprego da figura do *cluster* visa fornecer ao leitor um referencial para a comparação dos dados e indicadores. O *cluster* foi representado por um conjunto de 15 municípios catarinenses, o equivalente a 5% dos municípios de Santa Catarina, incluindo o município em análise, congregados por apresentarem semelhança quando realizada a avaliação de um conjunto de 10 variáveis<sup>8</sup>.

Com o intuito de subsidiar os planejamentos estratégicos das gestões municipais e respectivos planos de desenvolvimento econômico, foram consideradas variáveis que permeiam aspectos demográficos, sociais, econômicos e relativos às finanças públicas. Deste modo, foram contemplados fatores como desenvolvimento humano, renda, aspectos demográficos, potencial de consumo, indicadores de produção e agregação de valor e receita tributária municipal, formando assim o conjunto de análise para formação dos *clusters*.

---

<sup>8</sup> Constituíram as 10 variáveis de análise: população (2016); IDHM (2010); domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar per capita – urbana (2010); valor do rendimento nominal médio mensal domiciliar per capita dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar per capita (2010); Produto Interno Bruto (2014); Valor Adicionado Fiscal (2015); estoque de empresas (2015); estoque de empregos (2015); potencial de consumo (2017); e, receita tributária (2015).

## Metodologia

As variáveis sociais estão concentradas nos aspectos tamanho da população, qualidade de vida e indicadores referentes à população urbana, visando desta forma aglutinar municípios que tenham contingente populacional semelhante, com características urbanas e de qualidade de vida próximas. As variáveis econômicas concentram-se em aspectos produtivos e de consumo, por sua vez, no quesito finanças públicas avaliou-se o montante tributário – ISSQN, IPTU, IRRF, ITBI, ITR e Taxas e Contribuições de Melhoria – arrecadado no município, objetivando adensar municípios com capacidade de investimento semelhantes.

Cabe destacar que para formação dos *clusters*, em geral, foram utilizados indicadores absolutos (valores absolutos registrados num determinado espaço), pois entende-se que indicadores relativos (indicadores que resultam da relação entre valores absolutos e população em análise em determinado espaço) devem ser utilizados para avaliar mais profundamente as diferenças entre os municípios que formarão os *clusters*. Ou seja, a utilização dos valores absolutos permite identificar semelhanças entre municípios para formação do agrupamento, enquanto a análise dos indicadores relativos permitirá identificar as diferenças ou discrepâncias dentro de um mesmo cluster.

Os *clusters* foram definidos em faixas (bandas) flutuantes, permitindo que cada município em análise possa ter seus indicadores comparados com o seu conjunto específico de municípios. Para o caso específico deste estudo, além de Três Barras, o *cluster* compreende os seguintes municípios: Cunha Porã, Faxinal dos Guedes, Garuva, Ilhota, Itaiópolis, Itapoá, Jaguaruna, Luiz Alves, Mondaí, Pouso Redondo, Rodeio, São Carlos, São José do Cedro e Tangará.

Outro enfoque especial deste estudo foi atribuído à caracterização da dinâmica econômica municipal, sobre a qual, consideraram-se variáveis como: produto interno bruto, balança comercial, estoque de empresas e empregos, valor adicionado fiscal<sup>9</sup> e o número de microempreendedores individuais.

---

<sup>9</sup> Valor Adicionado Fiscal (VAF) - Na contabilidade pública e de acordo com o Art. 3º, parágrafo 1º, da Lei Complementar Federal nº 63/90, para efeito do cálculo do Fundo de Participação dos Municípios o valor adicionado corresponderá, para cada município, ao valor das mercadorias saídas, acrescido do valor das prestações de serviços, no seu território, deduzido o valor das mercadorias entradas, em cada ano civil.



## Metodologia

Sobre as variáveis relacionadas a empresas, empregos e valor adicionado fiscal (VAF), realizou-se uma análise com vistas à identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal. Essa análise levou em consideração os códigos de atividades econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), versão 2.0, implementada pela Comissão Nacional de Classificação (CONCLA), um órgão colegiado do Ministério do Planejamento e Orçamento e, a forma de disponibilização dos dados publicados pelos órgãos responsáveis pela elaboração das estatísticas de empresas, empregos e valor adicionado fiscal.

Os dados relativos a empresas e empregos foram coletados junto a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), fornecida anualmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações coletadas recebem tratamento estatístico do MTE e permitem análises relativas aos estabelecimentos (localização, atividade econômica, tamanho etc.) e aos empregados (idade, remuneração, grau de instrução etc.). Esses dados seguem a estrutura da CNAE 2.0, a qual está organizada em 21 seções, 87 divisões, 285 grupos, 674 classes e 1.301 subclasses.

Por sua vez, os números relativos ao valor adicionado fiscal foram extraídos junto ao portal da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina (SEFAZ), sendo os mesmos, disponibilizados em conformidade aos 285 grupos da CNAE 2.0.

Visando estabelecer uma adequada padronização para a determinação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal, as análises envolvendo empresas, empregos e valor adicionado foram realizadas com base nos Grupos da CNAE 2.0, maior nível de desagregação disponível para o valor adicionado.

A partir da quantificação do volume de empresas, empregos e do valor adicionado, iniciou-se a avaliação das principais atividades econômicas estabelecidas no município. Para isso, três critérios foram considerados, o quociente locacional, a representatividade percentual das atividades e a taxa média anual de crescimento dos últimos seis anos das variáveis: empresas, empregos e valor adicionado.

O quociente locacional – QL – consiste em um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional, como em estudos destinados a ações governamentais,



principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de *cluster*;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do quociente locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. Para o presente estudo, a unidade de referência adotada utilizou-se dos indicativos de empresas, empregos e valor adicionado de Santa Catarina. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = \frac{\frac{E_{ij}}{E_{i.}}}{\frac{E_{.j}}{E_{..}}} = \text{Quociente locacional do setor } i \text{ na região } j;$$

onde:  $E_{ij}$  = empresas no setor  $i$  da região  $j$ ;

$E_{i.} = \sum_i E_{ij}$  = empresas em todos os setores da região  $j$ ;

$E_{.j} = \sum_j E_{ij}$  = empresas no setor  $i$  em todas as regiões;

$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij}$  = empresas em todos os setores de todas as regiões.

## Metodologia

Em termos simplificados, se o valor do quociente locacional for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência, neste caso, Santa Catarina. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência.

A representatividade percentual considerou o quanto cada atividade econômica importava para o município, tomando por referência o ano de 2015 para empresas e empregos e valor adicionado fiscal. Esta data base foi igualmente utilizada para efeito de cálculo do quociente locacional.

Para apoiar na identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão nos municípios fez-se necessário uma prévia exclusão de um conjunto de atividades<sup>10</sup> – representadas por segmentos industriais de utilidade pública, administração pública propriamente dita, serviços mais diretamente associados a representações governamentais e ainda, outras atividades consideradas de menor aderência em relação ao campo de atuação do Sebrae/SC.

Para minimizar as limitações associadas aos critérios utilizados em relação às variáveis, empresas, empregos e valor adicionado, estruturou-se uma matriz de priorização onde foram definidos pesos e pontuações. Essa matriz permitiu minimizar as limitações impostas pela forma de contabilização de cada uma das variáveis e também, estabelecer “parâmetros de corte” adequados ao porte do município.

---

<sup>10</sup> Atividades excluídas 25 divisões de atividades econômicas da análise. São elas: eletricidade, gás e outras utilidades; captação, tratamento e distribuição de água; esgoto e atividades relacionadas; coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais; descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos; correio e outras atividades de entrega; telecomunicações; atividades de serviços financeiros; seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde; atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde; atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial; pesquisa e desenvolvimento científico; seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra; atividades de vigilância, segurança e investigação; serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas; administração pública, defesa e seguridade social; educação; atividades de atenção à saúde humana; atividades de atenção à saúde humana integradas com assistência social, prestadas em residências coletivas e particulares; serviços de assistência social sem alojamento; atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental; atividades de exploração de jogos de azar e apostas; atividades de organizações associativas; serviços domésticos; e, organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.



## Metodologia

Para a melhor definição dos “parâmetros de corte” adotou-se o conceito de “municípios semelhantes”, um derivativo do Estudo de Clusterização dos Municípios Brasileiros, desenvolvido pela UAMSF – Unidade de Acesso a Mercado e Serviços Financeiros do Sebrae/NA, a partir de informações populacionais, indicadores socioeconômicos e de indicadores de produção e serviços dos 5.570 municípios brasileiros.

Um exemplo prático da contribuição da adoção dos pesos e pontuações dessa matriz se refere à possibilidade da identificação da relevância do segmento primário, onde o nível de formalização se mostra menor. Sendo esta, uma condição bastante observada em municípios de menor porte.

Uma vez identificadas as atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal buscou-se identificar o porte dos estabelecimentos e sua contribuição em relação ao volume de empregos gerados. Para isso, foi adotado como critério de classificação das MPE, o número de trabalhadores ocupados. Optou-se por esse critério em razão de que as informações disponíveis para o enquadramento do porte pelo Simples apresentam limitações para o acesso e adequado tratamento estatístico. Dadas às restrições, o critério adotado para o enquadramento do porte é apresentado a seguir.

Critérios adotados para a delimitação do porte empresarial		
Porte	Setores	
	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 09 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	Acima de 500 pessoas	Acima de 100 pessoas

Ainda que adotado o critério de enquadramento do porte baseado no número de trabalhadores ocupados, é conveniente mencionar que o mesmo não possui fundamentação



## Metodologia

legal. Para fins legais, vale o previsto na legislação do Simples, Lei 123 de 14 de dezembro de 2006.

A título de esclarecimento, o critério de classificação de MPE, por meio da Lei Complementar nº 123, foi alterado em 10 de novembro de 2011 pela Lei Complementar 139, passando a vigorar os seguintes valores:

- I. No caso das microempresas, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).
- II. No caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

A mesma Lei 138/11 traz a classificação dos Microempreendedores Individuais (MEI), definindo MEI como aquele empreendedor com faturamento anual máximo de R\$ 60.000,00 e até um empregado.

Complementarmente ao trabalho de identificação das atividades econômicas mais relevantes para a economia municipal realizou-se levantamento similar para identificar no setor primário, quais itens produzidos se configuram como relevantes economicamente para o município. Para isso recorreu-se ao IBGE, onde levantou-se dados sobre as seguintes áreas: agricultura temporária e permanente; pecuária e aquicultura; produtos de origem animal; e, extrativismo vegetal e silvicultura.

Uma vez identificada a relevância do segmento primário para a economia municipal, uma nova análise foi realizada para identificar quais atividades agropecuárias se mostravam mais representativas do ponto de vista do valor gerado pela produção, bem como da classificação frente aos demais municípios catarinenses. Essa análise foi fixada às culturas, rebanhos e produtos de origem animal onde Santa Catarina possui ao menos, uma cidade produtora. Esse mapeamento complementar foi realizado tomando por referencial as bases de dados do IBGE relativas a produção agropecuária de 2015.





## Metodologia

Cabe ressaltar, no que se refere a produção pecuária, o IBGE não disponibiliza o valor da produção. Diante desta situação, estabeleceu-se como parâmetro para identificação da importância dos produtos da pecuária no município, a quantidade produzida em relação a população em comparação à média de produção por habitantes de Santa Catarina e valor adicionado bruto (VAB) de 2015. Esta medida foi tomada por se ter a compreensão de que o ranking considerando apenas a quantidade produzida não identificava a importância de determinadas produções na economia de município.

Desse modo, as quantidades produzidas dentro de cada item das áreas mencionadas foram avaliadas e comparadas com o montante catarinense. Tal procedimento possibilitou o estabelecimento do ranking em relação à sua produção no setor primário. Para melhor parametrizar a relevância da produção municipal em relação ao cenário estadual tomou-se por referencial o ranking estabelecido e a partir dele adotou-se o “Princípio de Pareto” - difundido na bibliografia como “Distribuição ABC”.

A distribuição ABC foi configurada a partir do número total de municípios catarinenses que alcançaram a unidade mínima de produção definida pelo IBGE, ou seja, onde o registro da quantidade produzida foi diferente de zero. Vale frisar que a metodologia do IBGE atribui zero aos valores dos municípios, onde, por arredondamento, os totais da quantidade produzida não atingem a unidade de medida. O que não necessariamente é sinônimo da inexistência produtiva de um determinado item, mas sim, de uma incipiente produção, segundo os critérios do IBGE.

Dessa forma, a distribuição ABC foi assim estabelecida:

- Classificação A – grupo<sup>11</sup> representado pelos 20% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.

---

<sup>11</sup> O grupo A, em valores médios respondeu por 77% da produção agrícola, 73% da pecuária, 79% da produção de produtos de origem animal e 80% da produção extrativa vegetal e da silvicultura.



## Metodologia

- Classificação B – grupo<sup>12</sup> representado pelos 30% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.
- Classificação C – grupo<sup>13</sup> representado pelos 50% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.

Por fim, considerando que os resultados apresentados neste estudo foram estruturados a partir de estatísticas oriundas de bases de dados secundárias, recomenda-se que, para a utilização desse material em planos de ação para o desenvolvimento municipal, sejam combinadas pesquisas de campo.

## Convenções Estatísticas Utilizadas

... Dado numérico não disponível

– Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

---

<sup>12</sup> O grupo B, em valores médios respondeu por 17% da produção agrícola, 19% da pecuária, 15% da produção de produtos de origem animal e 16% da produção extrativa vegetal e da silvicultura.

<sup>13</sup> O grupo C, em valores médios respondeu por 6% da produção agrícola, 8% da pecuária, 6% da produção de produtos de origem animal e 4% da produção extrativa vegetal e da silvicultura.



## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Telefonia Móvel: Estações de Radiobase por Município - 2016**: Brasília: ANATEL, 2017. Disponível em: <<https://sistemas.anatel.gov.br/stel/consultas/ListaEstacoesLocalidade/tela.asp?pNumServico=010>>. Acesso em: 10 mai. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica: Consulta Pública das Escolas e Cursos Técnicos Regulares nos Sistemas de Ensino e Cadastradas no MEC – SISTEC – 2017**. Brasil: MEC, 2017. Disponível em <<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>>. Acesso em: 09 mai. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **DATASUS – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - 2016**. Brasília: MS, 2017. Brasília: MS, 2017. Disponível em <<http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cnes>>. Acesso em: 04 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior. **Balança Comercial Brasileira: Municípios - 2016**. Brasília: MDIC, 2017. Disponível em <<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/balanca-comercial-brasileira-municipios>>. Acesso em: 23 mai. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social. **Bolsa Família - 2016**. Brasília: MDS, 2017. Disponível em <<http://mds.gov.br/area-de-imprensa/dados>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais 2016**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>. Acesso em: 25 jan. 2017.



\_\_\_\_ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 1991-200-2010**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>. Acesso em: 26 jan. 2017.

\_\_\_\_ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB dos Municípios Brasileiros**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>. Acesso em: 26 jan. 2017.

\_\_\_\_ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola - 2015**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>. Acesso em: 18 mai. 2017.

\_\_\_\_ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Pecuária - 2015**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>. Acesso em: 19 mai. 2017.

\_\_\_\_ Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. **Bases estatísticas RAIS/CAGED**. Brasília: MTE, 2017. Disponível em <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>. Acesso em: 05 mai. 2017.

CENTRO DE INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA – CIASC. **Mapa Interativo de Santa Catarina**. Florianópolis: CIASC, 2017. Disponível em: <<http://www.mapainterativo.ciasc.gov.br/#>>. Acesso em: 11 abr. 2017.

COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA – SCGÁS. **Mapa da Rede**. Florianópolis: SCGÁS, 2017. Disponível em: <<http://www.scgas.com.br/conteudos/map>>. Acesso em: 15 mar. 2017.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE. **Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – 2013-2016**. Brasília: FNDE, 2017. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar-consultas/sistemas>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2012**. Brasília: Inep, 2017. Disponível em:



<<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2016**. Brasília: Inep, 2017. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados: Censo da Educação Superior**. Brasília: Inep, 2015. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/guest/microdados>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica: IDEB – Resultados e metas**: Brasília: Inep, 2017. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/>>. Acesso em: 17 abr. 2017.

IPC MARKETING EDITORA. **Índice De Potencial de Consumo 2017**. São Paulo, 2017. CD-ROM.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – BRASIL. **Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil - 2013**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>. Acesso em: 15 fev. 2017.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Fazenda. **Valor Adicionado e Índice de Participação – 2010-2015**. Florianópolis: SEFAZ, 2017. Disponível em <[http://www.sef.sc.gov.br/servicos/servico/91/Valor\\_Adicionado\\_e\\_%C3%8Dndice\\_de\\_participa%C3%A7%C3%A3o\\_dos\\_munic%C3%ADpios\\_no\\_ICMS](http://www.sef.sc.gov.br/servicos/servico/91/Valor_Adicionado_e_%C3%8Dndice_de_participa%C3%A7%C3%A3o_dos_munic%C3%ADpios_no_ICMS)>. Acesso em: 16 mai. 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Saúde. Florianópolis: **Banco de Dados TABNET**. Florianópolis: SES, 2017. Disponível em <[http://portales.saude.sc.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=259&Itemid=567](http://portales.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=259&Itemid=567)>. Acesso em: 14 set. 2015. Acesso em: 16 mai. 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Saúde. **Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - 2016**. Florianópolis: SES, 2017. Disponível em



<[http://www.saude.sc.gov.br/cgi/tabnet\\_grafico.asp?indicador=Ind\\_SINASC/IND\\_SINASC\\_graf](http://www.saude.sc.gov.br/cgi/tabnet_grafico.asp?indicador=Ind_SINASC/IND_SINASC_graf)>. Acesso em: 17 mai. 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Saúde. **Sistema de Informações de Mortalidade – SIM - 2016**. Florianópolis: SES, 2017. Disponível em <<http://www.saude.sc.gov.br/cgi/tabcgi.exe?inf.def>>. Acesso em: 17 mai. 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Segurança Pública. **Segurança em Números 2016**. Florianópolis: SSP-SC, 2017. Disponível em <[http://www.ssp.sc.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=533:seguranca-em-numeros&catid=92&Itemid=241](http://www.ssp.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=533:seguranca-em-numeros&catid=92&Itemid=241)>. Acesso em: 14 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado do Planejamento. **Portal Estatístico - 2017**. Florianópolis: SPG, 2017. Disponível em <<https://sites.google.com/a/spg.sc.gov.br/portal/>>. Acesso em: 14 jun. 2017.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL – STN. **Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro –SICONFI- 2013-2015**. Brasília: STN, 2017. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf;jsessionid:B3GENY9u2dhiL6pHesGzCst+.node3>> Acesso em: 27 jun. 2017.

TRÊS BARRAS. PREFEITURA MUNICIPAL. **História**. Três Barras: PMTB, 2017. Disponível em: <<http://tresbarras.sc.gov.br/cidade/historia-de-tres-barras>>. Acesso em: 25 jul. 2017.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA – TCE/SC. **Informações dos Municípios**. Florianópolis: TCE/SC, 2017. Disponível em: <<http://portaldocidadao.tce.sc.gov.br/homesic.php>>. Acesso em: 27 jun. 2017.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Estatísticas eleitorais 2016**. Disponível em <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>>. Brasília: TSE, 2017. Acesso em: 24 abr. 2017.



[sebrae.sc/cidadeempreendedora](http://sebrae.sc/cidadeempreendedora)

